CONTINUA O ESCÂNDALO DAS SUBVENÇÕES ÁS FALSAS SOCIEDADES DE CARIDADE

400 MIL CRUZEIROS PARA CADA DEPUTADO

Eis a cota para favores que já foram aprovados pela câmara em benefício do Automóvel Clube, da Casa do Policial e de Tendas Espiritas – Reina Expectativa ante a atitude do Senado

(LEIA NA TERCEIRA PAGINA)



Ultima Hora

Ano I ☆ Rio de Janeiro, Sábado, 6 de Outubro de 1951 ☆ N. 100

O Povo Desaprova a Intransigencia de João Carlos Vital

Na situação a que chegou a crise entre os partidos e o Prefeito do Distrito Federal, é preciso agora falar claro. Não é possível contemporizar mais. O sr. João Carlos Vital, mantendo-se amarrado, teimosamente, à posição que desencadeou o impasse, deve meditar, serena e patriòticamente, no gesto que o bom-senso está a indicar-lhe. Não se demita do cargo. O caso não é para isso. Está fora de dúvida que o Govêrno continua a confiar nele, como nele, estão depositadas as esperanças da população, ansiosa por uma administração municipal honesta, ativa e eficaz. A sua intransigência, porém, é nociva à cidade e, como tal, não pode ser apoiada e compreendida pelo povo.



A reforma do secretariado impõe-se, a esta altura, como iniciativa acertada, sendo mesmo a única saída para a superação da crise. Não foi nem será tampouco contestada a tese muito razoável, que sustentam os líderes partidários governistas. Não é possível administrar com pessoal alheio aos quadros políticos, que estão representados, por fôrça do voto popular, na Câmara dos Vereadores, sôbre a qual repousa grande parte da responsabilidade pelos destinos administrativos da cidade. A política continua sendo a arte de obter e manter-se no govêrno. Uma vez conquistado o poder, não será admissível, como pretende o sr. João Carlos Vital, ignorar a existência dos partidos, em nome de uma técnica que, desligada da inspiração política, não tem sentido, nem pode manter-se, com foros de axioma incontestável.

Mire-se o Prefeito no exemplo do próprio Presidente da República. Eleito num movimento popular (e não nomeado), o sr. Getúlio Vargas poderia constituir um govêrno à margem da política. Não lhe seria difícil buscar razões para tanto. Não quis, porém, o Presidente enveredar por êsse caminho equívoco, que não leva a nada. Antes, procurou congregar as agremiações de expressão eleitoral, dando-lhes oportunidade de se representarem no Poder. Esta é uma lição de sabedoria política, que vai ao encontro da realidade, ao invés de pretender ignorá-la, num gesto que pode ser muito bem intencionado, mas que se acha divorciado de todos os princípios que informam a ação política e até mesmo do simples bom-senso, que a gravidade da hora não dispensa.

Homem inteligente e experimentado, não faltam ao sr. João Carlos Vital as qualidades que se exigem para que tenha a cidade um Prefeito à altura de enfrentar os seus problemas e as suas aflições. Está em suas mãos ser êsse Prefeito. Basta-lhe um nobre gesto de renúncia, do qual resulte a superação da crise, com a mudança do secretariado. Não se trata de atender a interesses e apetites meramente políticos. Trata-se, antes, de defender o interêsse coletivo, dando ao povo da capital da República o que êle deseja, mais que tudo: um govêrno honesto e eficiente.

Alteração da Lei do Imposto do Consumo

Reunião do Ministro da Fazenda Com os Representantes das Classes Produtoras Para Exame do Anteprojeto – Palavras do Sr. Horário Lafer — LEIA NA 2.ª PÁGINA

ULTIMA HORA Localiza em S. Luiz do Maranhão o Q. G. Secreto Das Oposições

Conspiram os Coligados Contra Eugenio Barros

Expectativa angustiosa de novos e mais sérios disturbios – É bisonha a policia do governador – 150 "capangas" prontos para a ação – Continua a greve – Causa estranheza o noticiário de "O Globo" – O general Edgardino não saiu do quartel do 24.º Batalhão de Caçadores

(LEIA NOTICIÁRIO NA SEGUNDA PÁGINA)

Helio Gracie Responde a Kamura:

– ACEITO A LUTA!



Frisa: "Subirei ao Tablado de Ânimo Erguido, Para Vencer ou Perder!" — Se o Campeão Japonês Der "Chance", Poderá Ser Derrotado — "Três "Rounds" de Des Minutos Por Dois de Descanso — No Rio, Depois do Dia 15 — E Concluiu o Campeão Brasileiro: "Ganhe, Perca ou Empate, Abandonarei, Definitivamente, o "Ring", Como Lutador!" (LEIA NA SÉTIMA PÁGINA)



LIMA CAVALCANTI

"Paris, je t'Aime"

Briga na UDN Para o Lugar na Delegação Brasileira à Assembléia Geral da O.N.U. — Gabriel Passos e Lima Cavalcanti Queriam ir — O "Peso" de Odilon Braga — Vai Reunir-se o Diretório, em Busca de Uma Solução Conciliatória — LEIA NA TERCEIRA PAG.



"Bilú, bilú, bilú"... faz o governador do Maranhão a esse lindo garotinho. O sr. Eugenio Barros surpreendeu a todo o país com o contra-golpe que desfechou sobre os seus adversarios, aproximando-se dos operarios, para dominar a situação no seu Estado

Vai Começar o Boicote à Administração de Vital

A Câmara só Aprovará Projetos de Interêsse Público — Voto de Desconfiança Para Com o Secretariado — Silvino Neto Deixou o P. T. B.

A coligação dos partidos oposicionistas ao govêrno do sr. João Carlos Vital já separou os projetos oriundos de mensagem que serão aprovados na atual sessão legislativa, não obstante a oposição sistemática que está sendo movida contra o prefeito. Os créditos solicitados se referem a verbas para hospitais, limpeza da cidade, obras inadiáveis e outras iniciativas ligadas de perto ao interêsse público. Os vereadores que durante a semana vindoura subirão à tribuna para atacar a administração já se muniram de elementos, pois, conforme a orientação a seguir, tôdas as críticas serão documentadas. O sr. José Junqueira vai pronunciar um discurso, na segunda-feira, tentando provar que a atual crise na política do Distrito em nada prejudica o projeto de autonomia em andamento na Câmara dos Deputados. (Outras informações na terceira página).

AMANHÃ, O PRIMEIRO SORTEIO SENSACIONAL

Interesse invulgar pelos concursos da Radio Club do Brasil e de ULTIMA HORA — Um duelo de chances entre mais de trinta mil concorrentes — A partir das 11,30, a sucessão de emoções — A quem caberão a máquina de costura, o corte de tropical, a bicicleta, o radio de cabeceira e o liquidificador? — LEIA, CARO LEITOR, NA 4.ª PAG.

SENSACIONAIS REVELAÇÕES DO INQUÉRITO LEVADO A EFEITO NA PENITENCIÁRIA CENTRAL

Dois Milhões, Pertencentes aos Presos, no Cofre do Diretor

A DEFESA DE CASTRO PINTO — MANUEL MOSTARDEIRO, SECRETARIO DO ESTABELECIMENTO, PUNIDO POR ORDEM DO MINISTRO - (Leia na 5.ª pagina deste caderno)

SENADOR PELO MERCADO ADVOGADO DOS TUBARÕES



Senador Gallotti

(Leia Reportagem na Segunda Página)

A VIDA ASSIM E MELHOR

(Charge de AUGUSTO RODRIGUES)



O PICARETA: — Nada de confusão! Façam fila!

O MOTORISTA, ESSE DESCONHECIDO

O Homem Que Tirou Cem Contos na Loteria

Um Vereador Vai Para o Banco da Prefeitura – Os Particulares Largam Seus Carros e Vão Andar de Taxi

Reportagem de SYLVIO DA FONSECA

5.ª de uma série exclusiva para ULTIMA HORA. (Leia na 7.ª pag.)



O vereador assiste, de mão no bolso...

CAIU O CRITERIO DA TRADIÇÃO PARA A LICENÇA-PRÉVIA

Fere a liberdade de comercio garantida pela Carta Magna — Decidido pelo Supremo Tribunal Federal um mandado de segurança contra a União — Prejudicou direito liquido e certo o ato do Presidente Dutra. (LEIA NA 3.ª PAG.)

Adiada Por 30 Dias a Solução Dos Aeroviários

Levantamento da situação das empresas e dos empregados — Novas assembléias para discutir a posição dos aeroviarios (LEIA NA QUARTA PAGINA)

Amanhã às Onze Horas Entrada Franca no Sorteio do Grande Concurso do Rádio Clube e Dos Suplementos de "Ultima Hora"

RECORTE E GUARDE

Cinco Prêmios Por Semana
Leia Instruções Nas Capas Dos Suplementos

Recorte Aqui

Leia Instruções na Capa do Suplemento

Concurso Semanal da Radio Club do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

6 — SERIE B

Semana de 1 a 6 de Outubro de 1951

A Coleção dos Coupons numerados de 1 a 6, dá direito a sua troca por um Coupon numerado que concorrerá a um sorteio de diversos premios, no dia 14 de outubro de 1951 na Rádio Clube do Brasil.

CONSPIRAM OS COLIGADOS CONTRA EUGENIO DE BARROS

ULTIMA HORA Localiza em S. Luiz o Q. G. Secreto Das Oposições

Expectativa Angustiosa de Novos e Mais Sérios Distúrbios — E' Bisonha a Polícia do Governador — 150 "Capangas" Prontos Para a Ação — Continua a Greve — Causa Estranhesa o Noticiário do "Globo" — O General Edgardino Pita Não Saiu do Quartel do 24.º Batalhão de Caçadores

S. LUIZ, 6 (De Josimar Moreira, pelo telefone) — A ordem pública permanece inalterada, desde o meu ultimo despacho. Causou verdadeira estupefação em São Luiz o noticiário divulgado pelo "Globo", segundo o qual cêrca de 10 mil operários, qual horda humana, armados de faca e cacete, preparavam a marcha sôbre o Palacio dos Leões. Nada disso aconteceu. Também não houve nenhum "incendio pavoroso". Apenas um casebre no bairro de João Paulo ficou semi-destruido pelo fogo, dominado em tempo pela ação rápida dos bombeiros.

O que há em tôda a cidade é uma grande tensão nervosa, uma atmosfera densa e pesada, uma expectativa angustiosa de que, a qualquer momento, poderá estourar um movimento de represália contra a permanência do sr. Eugênio de Barros no govêrno. A polícia redobrou a vigilância nas proximidades do antigo Q. G. das Oposições Coligadas, da sede do Partido Social Progressista e das redações do "Jornal do Povo" e do "Combate", mas isso nos parece insuficiente e até inútil.

As Oposições Coligadas têm, agora, um novo Q. G. secreto, ainda não localizado pela polícia do governador. E' lá, conforme tive oportunidade de verificar pessoalmente, que os chefes oposicionistas conspiram, traçando novos planos de ação Minha impressão é que alguma coisa de sério está sendo tramada, com a experiência adquirida na elaboração do movimento grevista.

POLICIA BISONHA

Queira Deus que tudo isso fique apenas na impressão. E' claro que os coligados não vão agir às tontas. Estão, por ora, observando o desenrolar dos acontecimentos e principalmente a situação da Polícia, que se me afigura bastante bisonha e, como tal, incapaz de dominar um levante planejado com a técnica revolucionária que os coligados maranhenses demonstraram possuir.

O sr. Eugênio de Barros dispõe de 400 homens da Polícia Militar e da Guarda Civil para a manutenção da ordem. Além dêsses, conta com 100 ou 150 "capangas", vindos do interior, dispostos à luta. Será o suficiente para reprimir uma rebelião em grande estilo?

De qualquer forma, a polícia já demonstrou hoje que não está à altura da situação. Por volta das 16 horas, o choque de dois veículos ocasionou uma correria na Praça João Lisboa sem maiores consequências. Um soldado, assustado com a coisa, detonou a sua arma. Formou-se o reboliço, a confusão, o corre-corre. E, no meio de tudo isso, outro soldado sai em disparada, deixando ao abandono o seu fuzil-metralhadora.

A GREVE CONTINUA

A verdade é que a greve continua, apesar de ter diminuido de intensidade. Poucas casas de comércio funcionaram ontem. Muito poucas mesmo. Nem 5 por cento do comércio de São Luiz. As fábricas ainda não se abriram. Estão fechadas, há quinze dias.

Por volta das 19 horas, ontem, a energia elétrica foi suspensa, causando apreensões. Mas ficou logo esclarecido que a interrupção foi em consequência de um defeito nas instalações da Ulem, prontamente corrigido.

O sr. Eugênio Barros nomeou superintendente da emprêsa de fôrça e luz o sr. José Catanhede Morais Rêgo, por indicação dos próprios operários. O primeiro indicado fora o sr. Eduardo Viana Pereira, um dos chefes do movimento grevista. O governador dispôs-se a nomeá-lo, mas o senhor Eduardo Viana Pereira recusou o convite.

O SECRETARIADO

Até o momento, o governador do Maranhão não anunciou a constituição do seu secretariado. Sabe-se apenas que o novo chefe de policia será o major Benedito Freitas Diniz, irmão do sr. Edson Freitas Diniz, que exerce atualmente essas funções.

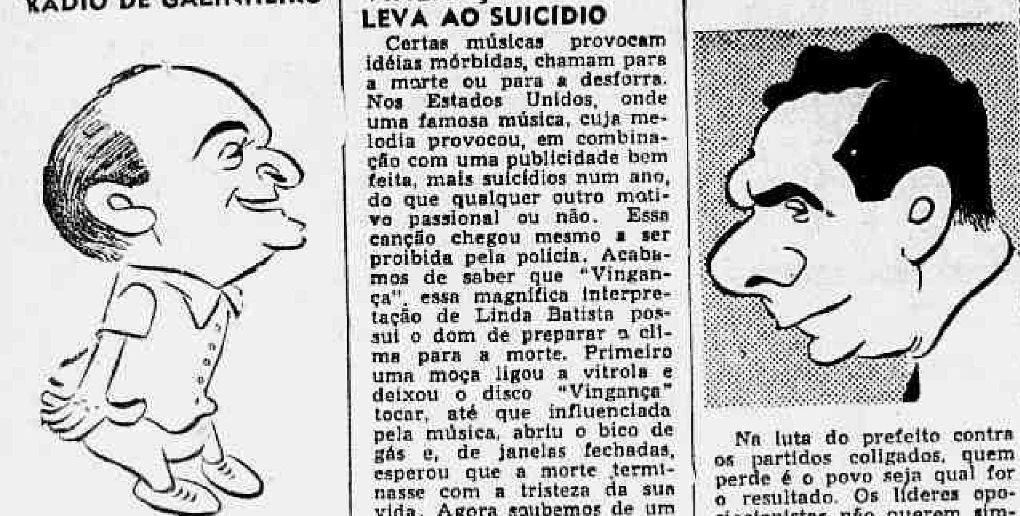
Pretende o sr. Eugênio de Barros organizar o secretariado, de acôrdo com as classes trabalhadoras e produtoras. Ouvirá antes de fazê-lo os dirigentes da Associação Comercial. Os operários serão chamados a Palácio, para opinar sôbre os nomes, mostrando-se o governador inclinado a entregar uma das pastas a uma pessoa da absoluta confiança dos líderes proletários.

EDGARDINO, CALADO

O general Edgardino Azevedo Pinta permanece sem sair do quartel do 24.º B. C., localizado nas imediações do bairro João Paulo. Procurado pelos representantes da imprensa, o comandante da 10.ª Região Militar declarou que não concederá mais entrevistas, sendo agora um simples observador dos acontecimentos.

Na Hora H...

Por M. Bernardez M.



RÁDIO DE GALINHEIRO

No Brasil, como em todo o mundo, mas sobretudo no Brasil, onde o número de alfabetizados é pequeno, rádio é arma popular, é divertimento popular e, com algumas exceções, todo o programa, como tôda a estação, sente-se obrigado a ser popular. Deve ser porisso que o sr. Barreto Pinto foi nomeado, por decreto, para o cargo de presidente da Rádio Mauá. O gaiato senhor Pinto que foi expulso da Câmara por falta de decôro parlamentar, e tornou-se famoso por uma célebre fotografia em que aparecia de cuecas e casaca e bebendo champanhe, agora vai administrar a parte comercial e dirigir a parte artística da Rádio Mauá, tomando parte, provavelmente, nos programas de auditório. Nesse setor, aliás, a "Hora do Pato" deve tomar cuidado porque agora vai haver a "Hora do Pinto" e, em negócios de "galinheiro", o sr. Barreto é um craque.

MINEIRO SABE NAVEGAR

Na Assembléia mineira os debates são assim: O deputado da oposição "Sr. presidente, o Palácio do Govêrno é hoje nau que deriva à matroca e, a seu bordo, a marujada dança e se diverte indiferente à sorte da própria embarcação".

Deputado da situação: "Diz v. excia. que a nau do govêrno anda à matroca. Durante quantos anos, porém, ela não estêve encalhada nos "bancos?"

Como vê o leitor, as comparações e os trocadilhos náuticos são o artigo na Assembléia mineira. E pensar que Belo Horizonte é uma cidade irremediàvelmente sem mar.

ROUPA NOVA, GRAVATA VERMELHA

A Embaixada da Polônia, país satélite da Rússia comunista, edita um boletim informativo em português, com propaganda francamente avermelhada. O tom dêsse boletim é o mesmo adotado em todos os boletins distribuidos pelos diversos países ainda dominados por uma ou outra qualidade de ditadura. Fala-se muito em "A nova Polônia", "Novos rumos para o campo", "O desenvolvimento do novo cinema polonês", "O comércio socialista serve diretamente ao povo da nova Polônia", etc. Em todo o caso o título do boletim é completamente original: A Polônia de hoje. Ou, pelo menos, quer dizer muita coisa.

VINGANÇA LEVA AO SUICIDIO

Certas músicas provocam idéias mórbidas, chamam para a morte ou para a desforra. Nos Estados Unidos, onde uma famosa música, cuja melodia provocou, em combinação com uma publicidade bem feita, mais suicídios num ano, do que qualquer outro motivo passional ou não. Essa canção chegou mesmo a ser proibida pela policia. Acabamos de saber que "Vingança", essa magnífica interpretação de Linda Batista possui o dom de preparar o clima para a morte. Primeiro uma moça ligou a vitrola e deixou o disco "Vingança" tocar, até que influenciada pela música, abriu o bico de gás e, de janelas fechadas, esperou que a morte terminasse com a tristeza da sua vida. Agora soubemos de um rapaz, ainda moço, abandonado pela namorada, que fugiu com outro para Pernambuco, fêz o mesmo gesto com a mesma música. Será que "Vingança" provoca o estado de espirito próprio para o suicídio? Se assim fôr, teremos um próximo carnaval muito desagradável.

O T. V. VAI LONGE

De Nova York informam que se iniciaram as novas instalações para a transmissão da televisão transcontinental. Coube à National Broadcasting Company a honra de transmitir o primeiro "show" de uma a outra costa dos Estados Unidos. Essa transmissão durou uma hora e, em seguida, a N. B. C. mandou vários outros programas, monopolizando assim, durante a primeira noite, o único coadial instalado para a transmissão, no sentido leste oeste. As transmissões regulares em sentido contrário, tiveram inicio anteontem à noite, quando a N. B. C. transmitiu de Hollywood para Nova York um "show" repleto de estrêlas.

Informa-se também que já existe um projeto para a colossal instalação de uma rêde intercontinental de televisão, que partindo de Nova York, iria até o México, e chegaria daqui há alguns anos, aos paises da América do Sul.

SE ÊLE SOUBESSE

Na luta do prefeito contra os partidos coligados, quem perde é o povo seja qual for o resultado. Os líderes oposicionistas não querem simplesmente a modificação da politica do senhor João Carlos Vital, querem a mudança do prefeito e, para isso, farão oposição permanente e sistemática. Falando a um amigo disse ontem o prefeito: "Palavra, como, se eu soubesse que as dificuldades administrativas e materiais de um prefeito são muito menores do que a intrincada luta politica, jamais teria aceito esta função que, sendo de tanta importância, não pode ser levada avante com eficiência porque meia dúzia de politicos profissionais não deixam".

OS EMBAIXADORES CONTENTES

O embaixador Ciro de Freitas Vale está muito contente com o seu novo pôsto em Santiago do Chile. O mesmo pode-se dizer do senhor Bueno Prado, que se prepara para ir à India. Já o sr. Fraga de Castro não deve estar contente demais com o seu pôsto que será a Bolivia. O mais contente de todos, porém, é o sr. João Carlos Muniz, que foi designado para ocupar a Embaixada de Washington.

Gente

CANDIDO PORTINARI

Candido Portinari é o primeiro dos célebres meninos de Brodowski. Nascido nessa perdida cidade do Estado de São Paulo em 1903, seria ele de fato o pai daqueles outros meninos que sairiam do seu lapis, para correr o mundo com os seus grandes olhos de dor e resignação. No fundo Candido Portinari nunca deixou de ser um menino. E por ser no fundo menino e candido, Portinari entraria um belo dia, como entrou, para o Partido Comunista. Isto depois de ter feito a primeira comunhão aos sete anos com fé e terno novo, e de ter pintado belos murais e decorações para capitalistas enormes como o Barão de Saavedra, Moreira Salles, Rockfeller, Guinle, etc. E tendo pintado senhoras elegantes e burguesas, Portinari, comunista, retrataria Cristos de uma dor profunda e mistica, como um profeta que soubesse pintar revelações.

Candido Portinari foi aluno das Belas Artes. Antes, porém, já tivera como primeiro professor de desenho um português, Justino Minguez, célebre no seu tempo como decorador de botecos no Rio de Janeiro. Progredindo rapidamente na pintura, já em 1928 ganhava um premio de viagem com um retrato de Olegario Mariano. Depois, já internacionalmente conhecido, pintaria o mural do Congresso de Washington (que lhe renderia 160 contos de réis), do Ministerio da Educação (100 contos de réis) e do Colegio dos Peixotos, de Cataguazes, cujo Tiradentes revolucionario e terrivel, assusta as crianças do primeiro ano de tal modo, que elas nunca mais podem ouvir falar em inconfidências, mineiras ou não.

Pessoalmente Candido Portinari é um neurastenico de oculos com 1,54m. de altura. Não ouve radio, pouco vai a cinema ou teatro, mas em compensação diz que admira Goya e Tintoretto, e se delicia com o "Diário de Delacroix". Sem ser contra as religiões de uma maneira geral, tem ele, particularmente, a sua veneração por Luiz Carlos Prestes. De resto é internacionalmente considerado um dos maiores pintores contemporaneos, e nacionalmente ingênuo, como politico.

Candido Portinari foi candidato sem votação do extinto Partido Comunista, e é portador da Legião de Honra por unanimidade.

No fundo um menino de Brodowski o candido Portinari.

SENADOR PELO MERCADO ADVOGADO DOS TUBARÕES

Ninguém compreende como o Govêrno, decidido a defender consumidores e lavoura, se revele impotente para reprimir os tubarões do Mercado Municipal. Todas as autoridades afirmam que ali se concentrou um verdadeiro "gang" de alimentação, dispondo de vastos recursos, de tentaculos estendidos aos campos de plantação e aos varejistas dos bairros mais distantes. Mas feita essa verificação, aí se detém a interferência das autoridades administrativas. Por que? Só uma resposta, a verdadeira, deve ser dada à ansiosa curiosidade pública. Sonegadores e altistas do Mercado, ditadores dos preços de legumes e frutas, tiranos do atacado e do varejo, sentem-se fortes e imunes pela cobertura de poderosos protetores. Politicos conhecidos defendem nos bastidores a prática da mais desenfreada exploração. Até bem pouco, entretanto, tais "vendedores de relações" atuavam com alguma reserva. Mas agora, quando a Prefeitura — sob a pressão da opinião popular que ULTIMA HORA interpretou, — resolve iniciar a aplicação de um tabelamento de que se achava o Mercado inexplicavelmente isento, os tubarões resolveram dar uma demonstração. A' posse do novo Presidente da Associação dos Comerciantes do Mercado, o sr. Ribeiro, foi dado um relevo particular, a que não faltou sequer a iludida presença do Secretario da Agricultura. Alguns dos padrinhos foram convocados e jogaram a descoberto, para "prestigiar", contra a pressão da cidade, os cabeças do assalto organizado e diário. Assistiram, então, os presentes a uma cena de fato edificante: — explicara o Secretario da Agricultura, minutos antes, em discurso, como deviam proceder os comerciantes para seguir as determinações municipais, apelando para a sua colaboração. Pois logo depois, levantou-se um Senador do P.S.D. — não do Rio, mas de Santa Catarina, o Senhor Francisco Galotti, para denegrir as recomendações oficiais e fazer o elogio dos processos até então usados. Criticou todas as providências e fez o elogio da completa imunidade dos exploradores. Mais ainda: — gabou-se de ter conseguido, pelo seu prestigio, neutralizar os efeitos do termo aditivo do escandaloso contrato em que se fundamenta toda a espoliação de que são vitimas os cariocas. Que tem a ver o Senador de Santa Catarina com o Mercado opressor da Capital do país? Qual o seu interesse em sabotar as medidas aplicadas pelo Governo que falsamente apoia para vender a sua qualidade de "homem da situação?" Pondo a serviço da advocacia o seu mandato politico o Senador Galotti presta um triste depoimento que o Govêrno e o povo precisam conhecer. Senador pelo Mercado, mais do que pelo seu Estado, o senhor Galotti não é o único a preferir o conceito público à vantajosa amizade dos tubarões. Foi, apenas, aquele que pela certeza da impunidade mais depressa se deu a conhecer. Pouco a pouco, tudo se explica.

Cabe agora que identificados os cumplices do "gang", percam perante o Govêrno a autoridade posta a serviço dos interesses antipopulares.

● Identificados os protetores, policie-se o crime.

SOLIDARIEDADE A FLORES DA CUNHA

Uma Carta do sr. Jaime Leonel, Que Esclarece a Posição do Antigo Governador Riograndense, em Face da Revolução de 1932

O general Flores da Cunha vem recebendo numerosos telegramas de solidariedade, principalmente dos seus correligionários do Rio Grande do Sul, a propósito da atitude que assumiu, de desagravo à sua honra pessoal, desafiando o jornalista Geraldo Rocha, para um duelo à espada, que seria realizada em território uruguaio. O deputado gaucho recusa-se, entretanto, em autorizar a imprensa a publicar esses despachos.

Em seu contato com os jornalistas, o general Flores da Cunha permitiu apenas que se desse publicidade à carta que lhe foi enviada pelo sr. Jaime Leonel, de São Paulo, e que está assim redigida:

"Eminente general:

Apenas com o desejo de prestar um depoimento sôbre fatos ligados com a Revolução de 1932, posso declarar a V. Excia. que me recordo perfeitamente de haver eu recebido de meu saudoso pai, o dr. Ataliba Leonel, seu dedicado amigo, a incumbência de vir ao Rio de Janeiro — em abril ou maio daquele ano — a fim de saber se realmente os paulistas poderiam contar com o Rio Grande do Sul para a Revolução, que, naquele momento, já estava sendo preparada.

"A sua resposta, mandada ao seu dileto amigo, foi positiva e categórica: **não entraria no movimento**.

"V. Excia. receba pois esta minha declaração que é feita a bem da verdade e a use como quiser.

"Subscrevo-me atenciosamente. — **a) Jaime Leonel**".

FLORES DA CUNHA

Comissão Especial de Investigações do IAPC

Recebemos do Gabinete do Presidente do I.A.P.C.:

"A Comissão Especial de Investigações do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, tendo em vista várias noticias publicadas em diferentes orgãos da imprensa desta capital, nas quais se estranhou a demora da conclusão dos seus trabalhos, torna publico que, desde a sua instalação, vem trabalhando ativamente no exame de numerosos processos, oriundos de diversos setores da administração do Instituto.

Tratando-se de uma das maiores instituições em seu gênero, compreender-se-á a complexidade e delicadeza da sindicancia da qual demanda prazo dilatado para o término dos trabalhos que se acham, entretanto, em fase final".

Adiado o Julgamento do Recurso dos Acusadores de Luiz Panaim

Marcado para ontem, em Belo Horizonte, foi adiado para a próxima sexta-feira o julgamento do recurso interposto pelos acusadores do Tenente Luiz Omar Panaim, contra a decisão do Tribunal Popular, em Varginha, que absolveu o militar do crime de homicidio na pessoa do padre João, vigário de Maria da Fé.

O adiamento foi solicitado pelo advogado Evandro de Lins e Silva, patrono do réu, que pretende contrariar oralmente as razões da Promotoria de Justiça.

ALTERAÇÃO DA LEI DO IMPOSTO DO CONSUMO

Reunião do Ministro da Fazenda Com os Representantes das Classes Produtoras Para Exame do Ante-Projeto — Palavras do Senhor Horácio Lafer

Convidados pelo Ministro Horácio Lafer reuniram-se ontem em seu gabinete, representantes da indústria e do comércio do país, a fim de examinar o anteprojeto da nova legislação sôbre o Imposto do Consumo, elaborado por técnicos do Ministério da Fazenda, a ser submetido ao Congresso Nacional.

Falando aos presentes, o sr. Horácio Lafer declarou que "o govêrno entendeu indispensável promover a revisão senão para resolver o problema em todos os seus aspectos, mas pelo menos para eliminar alguns dos inconvenientes mais prejudiciais da atual legislação".

Prosseguindo suas palavras, acentuou o ministro da Fazenda: "Hoje solicitamos a presença dos representantes das entidades superiores das classes interessadas, a fim de que ouvissem as razões que ditaram a orientação traçada pela comissão de elaborar o anteprojeto, conhecendo a referida comissão a opinião das classes conservadoras, cuja experiência certamente será muito útil a esses funcionários, que por outro lado têm uma longa tradição na defesa dos legítimos interêsses do Tesouro Nacional".

Finalmente, o sr. Horácio Lafer comunicou a intenção que tem o Poder Executivo de remeter ao Congresso Nacional, até o dia 15 do corrente, mensagem propondo alterações na legislação dos impostos do Consumo, do Sêlo e de Renda.

Compareceram à referida reunião os srs. Euvaldo Lodi e Castelo Branco, da Confederação Nacional das Indústrias; Carlos Brandão de Oliveira, da Associação Comercial; Antonio Osmar Gomes, da Confederação Nacional do Comércio; Antonio Suplicy e Souza, da Federação de Comércio de São Paulo; Castelo Branco e Souza Matos, da Confederação das Indústrias de São Paulo; Hipólito Silva Matos e Renato Sampaio, da Federação das Indústrias da Bahia.

Pagamentos no Tesouro

O Tesouro Nacional pagará na proxima segunda-feira as folhas correspondentes ao 16.º dia util, que são as seguintes: PENSIONISTAS: Montepio da Aeronáutica — 7.401 — letras A a Z. Montepio da Justiça — 7.501/7.508 — letras A a Z. Montepio e Meio Soldo do Corpo de Bombeiros e da Policia Militar — 7.511/7.514 — letras A a Z. Pensões Alimenticias — 8.330/8.340 — letras A a Z.

BOLETIM PAULISTA

O ELEITORADO SEM PARTIDO

S. PAULO, 6 (Sucursal) — Há quem queira atribuir às eleições municipais na capital a caracteristica de teste para a eleição do prefeito. A votação obtida pelos partidos naquele pleito serviria de base para uma justa apreciação do seu valor eleitoral na Capital.

O problema, entretanto, não é tão simples como parece, em virtude de haver nesta Capital uma legião de eleitores sem partido, os quais, nas votações para vereadores em grande parte se movimentarão no sentido das preferências pessoais. Já assim não acontecerá na eleição para prefeito. O eleitorado sem partido poderá desempenhar nela um papel surpreendente, sendo mesmo capaz de derrotar o partido que colher melhores resultados daqui a nove dias, ou a coalizão de partidos que se formar em tôrno de uma candidatura.

Um dos fatores que tiram a caracteristica de teste às próximas eleições é a falta de comicios na capital. Nenhum dos partidos se abalançou a um "meeting" em logradouros do centro, e nem o fará a julgar pelas informações que obtivemos nas respectivas secretarias. O pêso da propaganda foi desencadeado nas cidades do interior do Estado, como se verifica das declarações do sr. Ademar de Barros, de que em quinze dias só ele realizou 121 comicios no "hinterland".

A falta de comicios na capital resulta, principalmente, a nosso ver, da péssima qualidade dos candidatos, na sua maioria. Há de tudo na lista dos que pretendem a vereança. Algumas dezenas de candidatos, segundo se informa em fontes dignas de fé, têm antecedentes criminais! Não há dúvida que, se eleitos certos cidadãos que se candidataram, a Câmara Municipal de São Paulo se tornará, sob muitos aspectos, um escárneo à magnitude da missão de um vereador da capital bandeirante, ainda mais agora que ela se prepara para comemorar o seu IV Centenário.

O eleitorado paulistano tem diante de si uma tarefa que deve realizar inexoravelmente: a liquidação dêsses candidatos inescrupulosos. Terá de dar uma vassourada, que coiba a audácia de certos individuos, os quais, protegidos pela liberalidade da lei eleitoral e pela falta de fiscalização dos partidos, a legenda os acoberta indecorosamente, se aventuram a querer legislar sobre a vida administrativa de uma cidade como São Paulo.

Esse aspecto das eleições paulistas, pelo que se vê na capital, constitui uma aberração que milita contra a marcha da democracia brasileira. E conspira contra a forma pela qual os partidos encaram a constituição do poder legislativo municipal, numa cidade que é a de maior crescimento do mundo.

As Visitas do Governador

Tem sido objeto de comentários a atividade itinerante do sr. Lucas Nogueira Garcez, nêstes dias que antecedem a realização das eleições municipais. A título de inaugurar obras públicas no interior do Estado, o governador tem visitado as zonas mais diversas. Esteve na região norte do Estado, onde visitou várias cidades. Dirigiu-se, depois, à Paulista, tendo inaugurado a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Agora vai à Noroeste, onde visitará as cidades de Garça, Galia e Marilia. E o objetivo do sr. Lucas Nogueira Garcez é sempre a inauguração de melhoramentos públicos. No próximo sábado o chefe do executivo bandeirante visitará as estâncias de Serra Negra, Amparo, Atibaia, Lindoia, Socorro, Itatiba, Bragança e Monte Alegre!

"São Paulo não pode parar" — diz sugestivamente o "slogan" da propaganda eleitoral do PSP. Mas, como poderão dizer os maliciosos adversários politicos do ademarismo, quem não pode parar, nêstes dias, é o governador. Sua presença nas inúmeras cidades paulistas parece indicar que ela tem também como motivo levar a palavra do chefe do govêrno estadual, discretamente, ao incentivamento do êxito eleitoral do PSP. Pelo menos esta é a conclusão que muita gente tira de seu desassossego itinerante. E' impossível não sorrir diante da coincidência destas inaugurações, que se multiplicam, se realizarem nas diversas zonas do Estado, de forma a permitir ao governador manter contato com cidadãos de todos os pontos do seu território...

MARCOS LEME

Presos Porque Procuravam Ajuda Para os Colegas em Greve

Desde que os bancários paulistas entraram em greve, os seus colegas do Rio organizaram uma Comissão Central de Solidariedade com o fim de angariar fundos para auxiliar os colegas bandeirantes mais necessitados enquanto perdurasse a incompreensão entre êles e seus patrões. Nesse sentido vêm procurando colocar bonus entre seus colegas e o público.

Dedicavam-se a êsse trabalho na tarde de ontem os bancários Roberto Martins da Silva, do Banco do Brasil, Vladimir Nunes da Costa, do Banco Boavista, e Vicente Paulo Maranhão, do Banco Ultramarino, quando, próximo à sede do Banco Português do Brasil, foram detidos por uma guarnição da Rádio-Patrulha e depois encaminhados à Ordem Politica.

Nesse sentido, estêve em nossa redação uma comissão integrada por funcionários de vários estabelecimentos de crédito desta capital que nos informaram ter sido a medida policial praticada a pedido do chefe da seção de pessoal do Banco Português do Brasil, sr. Paulo Afonso de Carvalho. Um dos detidos, Roberto Martins, da Silva, é o vice-presidente da Comissão Central de Solidariedade.

O presidente do Sindicato da classe, sr. Antonio Cesário Gomes Pereira e o ex-tesoureiro, sr. Osmar Sales de Abreu, já se dirigiram às autoridades policiais, pedindo a liberdade dos bancários presos, e Comissões de bancários, em vista do fato, dirigiram-se às Câmaras Federal e Municipal, protestando contra a prisão.

O BIAS FORTES ESTÁ NA "LINHA"

Ia ontem a conversa da sala de café, na Câmara, desfiando os assuntos do dia. O deputado Hildebrando Bisaglia terminou a redação dos telegramas do "ritual", pagou ao funcionário e chegou-se para a roda. A falta de assunto virou conversa. O deputado trabalhista mineiro é advogado e professor em Juiz de Fora, sendo um homem que se pode chamar experimentado. Falou que ontem e hoje tentaram duas reuniões, sem êxito, por falta de número, a fim de se completar o quadro da Comissão de Coordenação. Adiantou, porém, uma particularidade de muito momento para o próximos movimentos politicos: E' do seu conhecimento que o sr. Getúlio Vargas espera seja o PTB mineiro o segundo e quiçá o primeiro dos núcleos petebistas brasileiros. E mais esta: o presidente da República está interessado em que os quadros do PTB mineiro se abram a todos os líderes populares de Minas e aos jovens valores inaproveitados ainda.

Foi aí que o reporter entrou com a pergunta:

— E o Bias Fortes, que se diz lá sôbre êle?

— Que eu saiba, ainda nada. Mas, a personalidade do sr. Bias Fortes é muito simpática ao nosso povo e, do ponto de vista da alta politica, êle está realmente na linha...

JORNAL DE ADEMAR EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 6 (Do correspondente) — Vai circular um jornal ademarista nesta capital. Será uma folha vespertina e chamar-se-á "A TARDE". Comentam nos circulos politicos: — "A TARDE" tem todas as vogais do nome de Ademar e vai ser feito por aqueles que ainda não se cansaram de ser suas consoantes.

Localizada a Fábrica de Estampilhas Falsas

SÃO PAULO, 6 (Das "Fôlhas" para ULTIMA HORA) — A policia localizou, em Ribeirão Preto, uma fábrica clandestina de sêlos de consumo, que vinha inundando a praça de estampilhas falsas. As diligências foram iniciadas em virtude do pedido formulado pelo delegado fiscal em São Paulo. Os responsáveis pela fábrica, entre os quais figura Irineu Rosa, foram presos e conduzidos para esta capital.

Rêde Mineira Para o Govêrno Federal

BELO HORIZONTE, 6 (Do correspondente) — Seguiu ontem para o Rio o sr. Dermeval Pimenta, Diretor da Rêde Mineira de Viação. A viagem do alto funcionario mineiro prende-se às negociações tendentes a passar o acervo desta ferrovia para a administração federal. Falando sobre isso, declarou o sr. Dermeval Pimenta que muito brevemente estarão concluidos os estudos da federalização e a consequente encampação da enorme e deficitaria ferrovia.

PRESO UM DOS CHEFES DA REBELIÃO NO AGRESTE

Euclides Neiva Era o Representante da Coligação — "Não Guardo Rancores Nem Ressentimentos, Diz Eugenio de Barros, e no Meu Govêrno Não Exercerei Qualquer Vingança"

SÃO LUIZ, 6 (De Josimar Moreira, enviado especial de ULTIMA HORA) — Falando pelo radio ontem à noite o Governador Eugenio de Barros declarou entre outras afirmações de concordia e paz: — "Não guardo rancores, nem ressentimentos de quem quer que seja, ainda dos que mais dolorosa e injustamente me têm ferido. No meu govêrno não exercerei vingança, nem imporei vexames nem tampouco coagirei os cidadãos."

SECRETARIADO ATE' DOMINGO

SÃO LUIZ, 6 (De Josimar Moreira, enviado especial de ULTIMA HORA) — Embora seja de grande tensão o ambiente da cidade, pois que um simples descuido de soldado de policia que deixa detonar a arma para o ar provoca um susto coletivo, reina absoluta calma em capital maranhense. Retirada a tropa federal, a policia assegura a manutenção da ordem.

PRESO EUCLIDES NEIVA

SÃO LUIZ, 6 (De Josimar Moreira, enviado especial de ULTIMA HORA) — Foi preso na localidade de Montes Altos, municipio de Caracri, o sr. Euclides Neiva, participante do movimento armado da zona do agreste, no qual foi o representante do QG das Oposições Coligadas.

Ultima Hora

Propriedade da Editora ULTIMA HORA S.A.
Diretor Responsavel: SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1.988 (Séde Própria)
Tel.: 43-2938 — (Rede Interna)
Endereço Telegrafico: ULTIMORA

Assinaturas:

		D.F.	Ext.
Semestral	Cr$	160,00	200,00
Anual	Cr$	300,00	350,00

Numero avulso:

Do dia	Cr$	1,00
Atrasado	Cr$	1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte		
Do dia	Cr$	1,00
Atrasado	Cr$	1,50

numeradores MATTY - Quitanda, 97

CONTINUA O ESCANDALO DAS SUBVENÇÕES E AUXILIOS

AS FALSAS SOCIEDADES DE CARIDADE

400 MIL CRUZEIROS PARA CADA DEPUTADO

Eis a Cota Para Favores Que Já Foram Aprovados Pela Câmara em Benefício do Automóvel Clube, da Casa do Policial e de Tendas Espíritas — Expectativa Ante a Atitude do Senado Federal

Se há um setor da administração pública que está a merecer os maiores cuidados é o que diz respeito à cooperação financeira da União em benefício de entidades públicas, privadas e autárquicas. Isso porque um dos deveres dos administradores, dos que têm sôbre os ombros qualquer parcela de poder, é bem aplicar o dinheiro do povo.

ULTIMA HORA já divulgou, em diversas reportagens, o verdadeiro descalabro que impera na distribuição de contribuições e subvenções. Foi uma campanha que calou profundamente na opinião pública, ecoando no Congresso de maneira favorável, pois foram recebidas com louvores as proposições dos srs. Ari Pitombo e Muniz Falcão, no sentido de moralizar, nessa parte, a aplicação dos dinheiros públicos. Isso porque a título de assistência social estava a se dar dinheiro da Nação a entidades de utilidade pública duvidosa e até a verdadeiros escritórios eleitorais.

Disciplinado o Assunto

Por sua vez, tomando conhecimento dessa situação, o Govêrno baixou um decreto disciplinando o assunto, que tem a data de 2 de abril. Criando um sistema de contribuições e subvenções, assegurou esse Estatuto uma perfeita equanimidade na distribuição dos recursos destinados a entidades consideradas merecedoras do auxilio da União, sôbre salvaguardar a real aplicação dêsses recursos, possibilitando uma eficiente fiscalização e um contrôle sôbre os resultados dessa politica.

Na Proposta Orçamentária

Atendendo a esse Decreto é que a proposta orçamentária enviada pelo Executivo ao Congresso, êste ano, consignou, nessa parte, apenas duas rubricas: a de contribuições e a de subvenções. Aquelas, compreendendo as importâncias devidas pela União as instituições, por força de dispositivo de lei, decreto, tratado ou convenio. Estas, compreendendo uma dotação global de cem milhões de cruzeiros consignada ao Conselho Nacional de Serviço Social para ser aplicada em beneficio das instituições realmente de assistência social, mediante ato do Presidente da Republica baseado em proposta do referido Conselho. Excluida ficou, dêsse modo, da proposta da Lei de Meios, a rubrica denominada auxilios.

Retornando ao Processo Antigo

Está votada, na Câmara dos Deputados, e vários anexos já se encontram no Senado, a proposta orçamentária. Desprezou a Câmara o critério em boa hora esposado pelo Executivo e restabeleceu a rubrica de auxilios, incluidas, sob esta designação dotações em beneficios de entidades que ali são referidas nominalmente. Ainda incluiu, sob a rubrica de contribuições, importâncias em favor de diversas entidades, independente da existência de lei, decreto, tratado ou convenio. Por fim, suprimiu a dotação global do Conselho Nacional de Serviço Social, discriminando as dotações correspondentes a subvenções.

Para se ter uma idéia do que foi esse trabalho, basta que se diga que no Ministério da Agricultura, a titulo de auxilios, foram consignados quase um milhão e quatrocentos mil cruzeiros e na pasta da Educação, sob a mesma rubrica, cento e sessenta e nove milhões duzentos e trinta mil cruzeiros. Na forma de subvenções foram discriminados no Ministério da Viação trezentos e oitenta e seis mil cruzeiros, e na pasta da Educação sessenta e oito milhões seiscentos e sessenta e quatro mil cruzeiros. Também no Ministério da Justiça, sob a rubrica de contribuições, que não estão determinadas em lei, tratado ou convenio, foram consignados vinte e seis milhões cento e noventa e cinco mil cruzeiros.

Não Escaparam as Dotações Constitucionais

Nem as dotações constitucionais, de caráter especifico para determinadas regiões, escaparam. É o caso da que é destinada à Valorização Econômica da Amazônia, por intermédio da qual foram concedidos os seguintes auxilios: no Ministério da Agricultura, quatro milhões, cinquenta e seis mil e cem cruzeiros; na Viação, nove milhões, novecentos e noventa mil e oitocentos cruzeiros; na Justiça, quinhentos e quarenta e nove mil e novecentos cruzeiros. Isso que aí está é realmente doloroso.

400.000 Cruzeiros Para Cada Deputado

A batalha orçamentária foi muito árdua, no sentido de preservar o equilibrio da Lei de Meios e fixar, como deve ser, em seus termos, um verdadeiro plano administrativo. Os interêsses politico-partidário, porém, principalmente os que dizem de perto ao capital eleitoral dos representantes do povo, falaram mais alto. E então os parlamentares com assento na Câmara resolveram atribuir a cada deputado a cota de 400 mil cruzeiros para que êstes distribuissem, como entendessem, de acôrdo com as preferências de cada qual.

Ali estão contempladas inúmeras entidades de duvidosa utilidade pública, outras milionárias e até mesmo estabelecimentos com fins lucrativos. Ali está a Associação dos Agentes Fiscais do Imposto de Consumo, o Circulo de Oficiais Reformados do Exército e da Marinha, a Casa do Policial, o Automóvel Clube do Brasil, a Sociedade Literária do Colégio Militar, a Sociedade de Beneficente Leandro Martins S.A., Ginásios e Colégios particulares, que ministram o ensino com fins de lucro, tendas espiritas, etc.

Não Está Certo

Convenhamos que isso não está certo. O Congresso tem responsabilidade igual ao Executivo na aplicação, nos limites da sua competência, dos dinheiros públicos. Ou se dá ordem e se cria um sistema que discipline a concessão dêsses beneficios, ou sempre falará mais alto o interêsse politico-partidário, relegando a plano inferior as reais necessidades do povo.

Estracalhando-se as verbas destinadas à assistência social, atribuindo-se dinheiro do povo a entidades particulares cujas finalidade e ação não se enquadram nos quadros do verdadeiro interêsse público, tudo isso subordinado à planificação que determine ação de conjunto, é que não se pode, efetivamente, prestar ao povo a assistência social que ele está a merecer e a exigir.

Escolham, os Senadores, o Melhor Caminho

Cabe agora ao Senado escolher um dos caminhos: o que respeita o sistema criado pelo decreto de abril e dá ordem e moralidade à concessão dêsses beneficios ou aquele que, desrespeitando o diploma legal existente, retorna ao cáos e às consequentes facilidades que tanto depõem contra o bom nome das instituições.

O debate em tôrno dêste assunto ainda está bem vivo na opinião pública do país. E é por isso que o povo confia na ação serena e patriótica dos senadores, não permitindo a má aplicação dos dinheiros públicos.

"Paris, je t'Aime"

Briga na U. D. N. Para o Lugar na Delegação Brasileira à Assembléia Geral da O. N. U. — Gabriel Passos e Lima Cavalcanti Queriam Ir — O "Pêso" de Odilon Braga — Vai Reunir-se o Diretório, em Busca de Uma Solução Conciliatória

Como é público e notório, a indicação do nome do senhor Odilon Braga para representante da UDN na delegação brasileira à assembléia geral da ONU, a reunir-se em Paris, no próximo mês de novembro, provocou uma crise nas hostes brigadeiristas.

O deputado Carlos de Lima Cavalcanti, representante de Pernambuco no diretório nacional da UDN e presidente da Comissão de Diplomacia e Tratados, pleiteava o posto, como também o senhor Gabriel Passos, ex-lider do partido na Câmara e ex-candidato ao govêrno de Minas Gerais.

A indicação do sr. Gabriel Passos, fôra colocada à margem pelo critério do rodizio, uma vez que o politico mineiro já havia representado o partido na Conferência de Bogotá. Agora, era a vez de outro. Diante da candidatura do sr. Lima Cavalcanti, o sr. Gabriel Passos protestou. E' que o prócer pernambucano fôra, não faz muito tempo, participar de um Congresso Internacional de Turismo, em Paris.

Em face da disputa, entendeu o sr. Odilon Braga de contornar a situação, aceitando a indicação do seu nome. A emenda, como diz o ditado, foi pior do que o soneto. O sr. Lima Cavalcanti sentiu-se diminuido e resolveu, num verdadeiro "coup de théatre", desligar-se do partido e renunciar à presidência da Comissão de Diplomacia e Tratados.

O CRITERIO DO RODIZIO

O sr. Lima Cavalcanti escreveu uma carta ao senhor Soares Filho e outra ao senhor Nereu Ramos, anunciando a sua atitude, que declarou ser irrevogável. No seu caso, o critério do rodizio não tem cabimento. E' que êle não foi a Europa, em fins de 1950, como representante da UDN, escolhido pelo seu partido, mas designado pelo presidente da Câmara dos Deputados, que era àquela época o senhor Cirilo Junior, sem nenhuma credencial da UDN, a não ser o caráter de deputado eleito sob a legenda dessa agremiação politica.

Ademais, o sr. Lima Cavalcanti considerou que, sendo o presidente da Comissão de Diplomacia e Tratados, devia o seu Partido consultar a respeito dessa indicação. Não se trata, portanto, de um ressentimento pessoal, como pode parecer à primeira vista. Mas uma questão mais séria, em que envolve até mesmo a ética partidária, dada a maneira infeliz com que foi conduzida a negociação para a escolha do senhor Odilon Braga.

O incidente é tanto mais grave quando se constata que o senhor Odilon Braga é o presidente do partido e não soube, por falta de tato ou qualquer outro motivo, contornar as pretensões dos seus companheiros de Minas Gerais e Pernambuco.

ODILON VAI DESISTIR

Agora, porém, o sr. Odilon Braga pensa em desistir da indicação. E já mandou sondar o sr. Lima Cavalcanti, por intermédio do sr. Afonso Arinos, a ver se o deputado pernambucano, justamente magoado em seus brios, aceitaria a sua indicação, retornando às hostes udenistas.

Hoje mesmo, o diretório nacional da U.D.N. deve realizar uma reunião extraordinária para resolver o impasse, que poderá ter como consequência o enfraquecimento total do partido em Pernambuco, onde os chefes udenistas de maior prestigio são exatamente os srs. João Cleófas e Lima Cavalcanti.

O sr. João Cleófas não está em cheiro de santidade na U.D.N., em virtude da sua participação no Ministério do sr. Getúlio Vargas. A atitude do sr. Lima Cavalcanti viria, com certeza, aprofundar ainda mais a ferida aberta, como que afastando de vez a Seção de Pernambuco da direção nacional do partido.

VÃO COMEÇAR A BOICOTAR A ADMINISTRAÇÃO VITAL

Aprovado o Voto de Desconfiança

O vereador José Junqueira, na qualidade de lider dos partidos coligados em oposição ao prefeito, submeteu à apreciação do plenário, na sessão de ontem, um voto de desconfiança para com o secretariado do sr. João Carlos Vital, voto êsse que foi aprovado por 32 votos contra 10.

PIMPINELA DEIXOU O PTB

O sr. Silvino Neto assinou o acôrdo dos partidos coligados contra o prefeito, mas logo em seguida entrou em dissidência com a coligação, no que foi acompanhado por mais três colegas. Em tempo, os três colegas voltaram às fôrças oposicionistas, mas o sr. Silvino Neto continuou firme na sua decisão. A Comissão Executiva do PTB tinha resolvido, na última reunião, expulsar o vereador em dissidência, caso êle não recuasse da sua atitude, no dia em que o bloco tivesse que votar qualquer coisa. Ontem, ao ser proposto um voto de desconfiança para com o secretariado do sr. João Carlos Vital, o vereador, fazendo declaração de voto, comunicou à casa sua decisão de desligar-se do P. T. B.

INSTRUÇÕES ESPECIAIS PARA A VOTAÇÃO DOS HANSENIANOS

Apesar de Contrário à Decisão, o Diretor do Departamento Nacional da Lepra Prestou Valiosos Esclarecimentos ao TSE — Recomendações ao Trib. de S. Paulo

O TSE decidiu que os hansenianos poderão votar nas eleições que se realizam em São Paulo no proximo dia 14, respondendo assim a uma consulta do Tribunal Regional Eleitoral daquele Estado. A decisão da alta côrte da Justiça Eleitoral está acompanhada de instruções, que imediatamente foram enviadas para São Paulo, visando conciliar os dispositivos legais com as exigencias profilaticas. Para a elaboração dessas instruções, o TSE contou, na sua sessão de ontem, com a presença do sr. Ernani Agricola, diretor do Departamento Nacional da Lepra, que prestou sua colaboração para a interpretação da nova lei, que determinou a instalação de mesas receptoras em todos os estabelecimentos hospitalares que possuam mais de cinquenta eleitores.

As Instruções

As instruções do TSE à Justiça Eleitoral de São Paulo estabelecem que "as mesas receptoras deverão ser, de preferência, instaladas nos pavilhões de serviço médico, ou, não sendo possivel, em local indicado pelo diretor do estabelecimento. Na véspera do pleito, o diretor do nosocômio promoverá o recolhimento dos titulos eleitorais, mandará desinfetá-los e os entregará ao presidente de cada mesa receptora, antes de iniciados os trabalhos desta".

Estabelecem ainda as instruções que fica dispensada a rubrica do presidente da mesa após a assinatura de cada eleitor na folha de votação. Terminada a votação, aguardará o presidente da mesa a desinfecção, realizada sob as vistas do diretor do estabelecimento.

Quanto à apuração: será feita na sede do próprio juizo, perante junta apuradora especial presidida pelo respectivo Juiz Eleitoral, mas integrada por especialistas em leprologia ou na falta dêstes com pessoas suficientemente familiarizadas no trato de tais enfermos.

Contrário

Posteriormente, o sr. Ernani Agricola, procurado pela reportagem de ULTIMA HORA, escusou-se de fazer qualquer declaração sôbre a decisão tomada pelo TSE. Mas falando aos juizes, entretanto, o ilustre médico não escondeu a sua opinião contrária à concessão agora determinada em lei. Declarou mesmo que isto prejudicava os doentes, criando-lhes um ambiente de desajustamento ou de paixões que feriam os dispositivos legais que tratam do recolhimento dos leprosos. Em vista da lei, porém, acrescentou, devia colaborar para que fossem menores os males que previa, esta era a sua intenção, atendendo aos apêlos dos que ouviram suas opiniões.

O Dia do Presidente

FERIADO EM MINAS

O Presidente Vargas acaba de prestar mais um grande serviço à Minas Gerais, ao atender ao pedido do Governador Juscelino Kubitschek, no sentido de que seja rescindido o contrato de arrendamento da Rêde Mineira de Viação. Assim, volta ao contrôle da União a velha e grande ferrovia montanhesa que serve a quatro Estados e é, talvez, a mais extensa rêde ferroviária do país. A despeito disso, a Rêde Mineira, vem dando um prejuizo superior a duzentos milhões de cruzeiros por ano ao govêrno estadual, que não dispõe de recursos para reaparelhá-la nem recuperá-la econômicamente.

O sr. Milton Campos fez tudo para que o então Presidente Dutra o aliviasse daquele peso. Mas o general Dutra não quis nada com a Rêde Mineira.

Ao voltar ao Govêrno, o Presidente Vargas mandou que fôsse estudada minuciosamente a situação da ferrovia. Esses estudos já foram concluidos pelo Ministério da Viação e, ontem, o sr. Getulio Vargas os aprovou, determinando, assim, a volta da R.M.V. ao dominio da União. Para o govêrno mineiro e, especialmente, para os muitos milhares de funcionários e operários da grande ferrovia o ato do Presidente Vargas representa uma verdadeira libertação. Um motivo de grandes festas.

Dizem que o governador Kubitschek ficou tão satisfeito que vai decretar três dias de feriado para comemorar o acontecimento.

UM CARGO VAGO

Em seu despacho de ontem com o presidente, o sr. Souza Lima, ministro da Viação, comunicou ao sr. Getúlio Vargas que o sr. Gilberto Canedo de Magalhães, diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, lhe havia escrito uma carta solicitando exoneração do cargo.

O nome em cogitação para ocupar aquela destacada função é o sr. Hildebrando Góis, ex-prefeito do Distrito Federal.

AGENDA

Despacharam ontem com o presidente:

Os ministros Souza Lima, da Viação e Nero Moura, da Aeronáutica.

Em audiência, foram recebidos ainda pelo chefe do govêrno as seguintes pessoas:

— D. Heloisa Alberto Torres;

— Sr. Pitanga dos Santos;

— Major Carlos da Costa Leite;

— Sr. Artur Caetano;

— Sr. Georges Galvão;

— Sr. José Bonifácio Olinda de Andrade e

— Sr. Alvaro Tavares de Souza.

Estêve no Catete o deputado Ovidio de Abreu (PSD, Minas Gerais) a fim de agradecer ao presidente Vargas as felicitações enviadas pelo chefe do Govêrno por motivo de seu aniversário.

A CASA VERDE

Um certo sr. J. S. T. enviou ao presidente um longo e complicado "estudo geo-fisico-politico-sociológico", sôbre as vantagens da mudança da Capital Federal para o Brasil Central. Juntamente com o relatório, mandou uma planta de alguns metros quadrados de tamanho, mostrando como vai ficar a futura capital do país. E' um trabalho minucioso e — dizem os entendidos — bastante apreciável.

O sr. J. S. T. sugere, entre outras coisas, que o novo Palácio do Govêrno deve chamar-se CASA VERDE.

— "Não tem a Casa Branca, em Washington e a Casa Rosada, em Buenos Aires? — pergunta êle.

PROMOÇÕES E NOMEAÇÕES

O presidente assinou vários decretos de promoção na pasta da Educação e numerosas nomeações e transferências na pasta da Guerra.

NÃO ERA LISTA DE EMPREGOS

O acadêmico Gustavo Barroso foi recebido ontem pelo Presidente da República. Não se trata de uma simples visita de um 'imortal' a outro 'imortal'. (Os dois pertencem, como se sabe, à Academia Brasileira de Letras). Embora um dos pontos da palestra tenha sido a Casa de Machado de Assis, o sr. Gustavo Barroso foi entrevistar-se com o sr. Getulio Vargas, para tratar, sobretudo, de problemas administrativos e culturais ligados ao Museu Historico, do qual é presidente o conhecido homem de letras.

Velho conhecido do Chefe do Governo, o sr. Gustavo Barroso, como tanta gente, tem sido muito assediado por amigos e até por pessoas que êle nunca viu, para que faça ao Presidente algumas dezenas de pedidozinhos de emprego. Sistematicamente, êle afirma recusar tais encargos. De forma que, ontem, ao meter a mão no bolso para tirar um breve relatorio que preparara sobre as necessidades do Museu, foi logo prevenido ao sr. Getulio Vargas:

— Não se assuste, Presidente. Não é lista de pedidos de emprego...

Realmente, o academico nada pediu ao seu colega de Academia. Apenas na qualidade de Presidente da Sociedade Bolivariana, o sr. Gustavo Barroso solicitou, muito condignamente ao Presidente da República a abertura de um crédito de três milhões de cruzeiros para a construção de uma grande estatua de Simon Bolivar numa das praças públicas desta capital.

A IMPOSTORA

A Legião Brasileira de Assistência está distribuindo uma nota na qual alerta o público para que se previna contra possiveis explorações em nome da LBA. A direção da Legião tomou a iniciativa de divulgar esse aviso, em face das noticias segundo as quais teriam sido descobertas nesta capital pessoas que angariam auxilios e contribuições em dinheiro, como "emissarias" da sra. Darci Vargas, presidente da LBA, sem estarem para isso, devidamente credenciadas. Trata-se, sem dúvida, de um verdadeiro caso de Policia.

A propósito, estamos informados de que, por ocasião da solenidade realizada recentemente no Hospital do IAPETC, para a reposição do busto do general Manuel do Nascimento Vargas, pai do Presidente da República, apareceu lá uma senhora muito bem vestida que se disse "representante" da Primeira Dama do país.

A principio, todas as honras lhes foram prestadas. Mas logo depois tudo se esclareceu, para espanto e revolta dos presentes. Era uma impostora...

Oposição a Mangabeira na Assembléia da Bahia

Transcrito Nos Anais o Noticiário de ULTIMA HORA

SALVADOR, (Do correspondente) — O noticiário divulgado por ULTIMA HORA a respeito das atividades politicas do sr. Otavio Mangabeira, está nos Anais da Assembléia do Estado, lido que foi da tribuna pelo sr. Osvaldo Paiva, lider da bancada trabalhista no Estado.

Acusações Sem Resposta

O sr. Osvaldo Paiva, nessa oportunidade, pronunciou mais um discurso analisando a atuação politica do ex-Governador, atuação essa que hoje tende à subversão. Mostrou, a seguir, que as suas acusações ficaram sem resposta, inclusive aquela de que o sr. Otavio Mangabeira às caladas da noite arrancara de Palacio o busto do Presidente Vargas. Aludiu ainda que sem resposta tambem está a entrevista do cel. Juracy Magalhães, concedida a ULTIMA HORA, já transcrita nos anais da Casa. Isso, argumenta o orador, por que o sr. Otavio Mangabeira não pode desmentir a realidade que é conhecida de toda a Bahia.

As bancadas trabalhista e juracisista não têm dado tréguas no combate ao ex-Governador. Assim é que já falaram em nome da bancada que obedece à orientação do cel. Juracy Magalhães os deputados Orlando Spinola, Fernando Jabotá e Aloisio Shorth. Essa campanha vem causando a mais profunda repercussão em todo o Estado.

CAIU O CRITÉRIO DA TRADIÇÃO PARA A LICENÇA-PRÉVIA

Fere a Liberdade de Comércio Garantida Pela Carta Magna — Decidido Pelo Sup. Tribunal Federal um Mandado de Segurança Contra a União — Prejudicou Direito Liquido e Certo o Ato do Presidente Dutra

Ainda no govêrno passado, as firmas Continental e G.E.A. solicitaram à CEXIM licença para importar trigo do Uruguai, no que foram atendidas. Aconteceu, entretanto, que aquele país não dispunha de quantidade suficiente do produto para satisfazer os pedidos das duas firmas, que já dispunham de licença prévia necessária concedida pelo Banco do Brasil.

Em vista disso, como solução para o problema criado, o então presidente Dutra, em despacho de seu próprio punho, ordenou o cancelamento da licença dada à G.E.A., de modo que sòmente a Continental pôde importar aquele produto. Julgando-se prejudicada, a G.E.A. impetrou mandado de segurança contra o ato do Executivo, que se teria baseado, para justificá-lo, na falta de tradição dessa importadora.

O Julgamento

Em sua última sessão plenária, o Supremo Tribunal Federal julgou o mandado de segurança em questão, dando ganho de causa à impetrante, isto é, à G. E. A. Importadora e Exportadora, por sete votos contra um.

O debate no Supremo girou em tôrno da questão da tradição, que é o principio adotado na lei 842 (Licença-Prévia), sendo vitoriosa a tese segundo a qual aquele principio fere os dispositivos constitucionais sôbre a liberdade de comércio.

Dêsse modo, embora não tenha sido ainda publicado o acórdão, o Supremo Tribunal Federal resolveu pela inconstitucionalidade do critério da tradição para a concessão de licença de importação.

Não negou aquela côrte de justiça que o Estado possa interferir na importação, e, sim, que possa negar licença ao comerciante habilitado, pelo fato de não ter ele tradição no comércio importador.

Reforma em Estudo na C. E. X. I. M.

Antes mesmo dêsse pronunciamento, o sr. Simões Lopes, diretor da CEXIM, vem estudando uma reforma no regulamento da referida Carteira do Banco do Brasil, no sentido de encontrar um meio mais equitativo e justo para concessão de licenças-prévias, de modo a atender aos interêsses do país, sem ferir direitos de particulares.

As disponibilidades de divisa estrangeira levam o govêrno a agir num cuidado, mesmo por que o contrôle da importação constitui uma necessidade imperativa da situação cambial de quase tôdas as nações nos dias de hoje.

Admite-se que o novo método a ser adotado pela Carteira será o das cotas, a serem obtidas "pro-rata", entre a disponibilidade de divisa para um determinado artigo e os capitais (inclusive o movimento de negócio) das firmas constituidas legalmente, para o fim precipuo do artigo que desejam importar.

ULTIMO TOQUE EM SEUS BOLOS E CONFEITOS
AÇÚCAR DE LUXO VESPER
Um produto da
CIA. USINAS NACIONAIS
Rua Pedro Alves, 317 319
Rio de Janeiro

DA' LICENÇA PARA um APARTE?

FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA

O sr. Osvaldo Orico, cujo apetite para a luta é notorio, fez ontem uma critica inteligente ao lider da maioria. Segundo o deputado academico, o sr. Gustavo Capanema é um novo dr. Fausto, em cujo laboratorio os projetos sofrem as mais surpreendentes operações quimicas: ou correm pelas Comissões como coelhos velozes e são aprovados rapidamente, ninguém sabe como; ou dormem longamente o sono do esquecimento, e acabam amadurecendo, e ficam velhos, decrepitos, inatuais e inoperantes.

Para o projeto que acaba de apresentar à Camara dos Deputados, o sr. Osvaldo Orico não deseja o destino melancolico de tantos outros, considerados pouco importantes e, como tais, indignos de figurarem na agenda preferencial de uso particular do lider da maioria. Trata-se de uma proposição, criando o Serviço de Contrastaria de joias, artefatos, lâminas e barras de platina, ouro, prata ou quaisquer outros metais preciosos.

Não tenho uma idéia precisa do projeto — devo confessar — mas o sr. Osvaldo Orico garante que, se aprovada essa proposição, o orçamento da Republica será acrescido de apreciavel parcela em dinheiro. Ora, o serviço não existe. A compra e venda de metais preciosos não têm maiores garantias no país. Não será, pois, dificil chegar-se à conclusão de que o projeto é necessario.

Além disso, o projeto não cria para a União novos encargos. "Não se trata — diz o seu autor — da criação de mais um orgão publico com as conhecidas aberturas de vagas para serem acomodados estes ou aqueles protegidos, nem se pretende a formação de uma rede de agencias nos Estados, com a pompa dos orgãos mal estudados, que só dificuldades trazem e cujo beneficio ou mesmo trabalho que possam prestar, é discutivel. O projeto prevê a coordenação dos orgãos existentes em todos os setores da nação que, instruidos e orientados por um orgão central, também existente, poderão realizar, mediante acordos previos, todos os serviços que ora serão motivos de satisfação geral".

Coordenação de serviços já existentes

E' evidente que projetos como esse do sr. Osvaldo Orico devem ser prestigiadas. Na verdade, não se trata de criar um orgão novo, redundando em grandes despesas para o erario publico. Os orgãos já existem. Apenas terão, pela proposição do representante paraense, uma nova organização, mais eficiente, porque de acordo com a realidade nacional.

Com um minimo de despesas, que não atingirão a um milhão e quinhentos mil cruzeiros, o governo aparelhará o novo serviço, que lhe garantirá, como já observei atrás, apreciavel renda para os cofres nacionais.

Contra o Plano Nacional do Carvão

A Comissão de Segurança Nacional aprovou o parecer do deputado Lima Figueiredo (PSD, São Paulo) contra o projeto, da iniciativa do Poder Executivo, estabelecendo o Plano Nacional do Carvão, o qual foi classificado pelo representante paulista de "mal estudado, faramalheiro e fantasioso".

O deputado Lima Figueiredo é do bloco do contra na Camara dos Deputados. Está sempre contra o governo, tenha ou não razão. E' um saudosista dos mais loquazes do quinquenio Dutra, no qual exerceu as funções de diretor da Estrada de Ferro Noroeste, em São Paulo.

Aqui entre nós, "faramalheiro" é uma palavra espetacular...

BIOGRAFIA RELAMPAGO



CARLOS ROBERTO

Como seu colega de São Paulo, Ubirajara Keutenedjian, o nosso biografado de hoje é também um rapaz rico. Filhinho de papai, ele confessou, no entanto, que o seu verdadeiro pai na vida publica foi o general Dutra. Confissão humilde, que deixou o ex-presidente verdadeiramente enleiado com o seu protegido.

Foi presidente da UNE. Foi secretario particular do general Dutra, quando na presidencia da Republica. Conseguiu ser incluido na chapa de deputados pelo Estado do Rio e, afinal, acabou se elegendo. Rapaz de sorte.

Tem vida social intensa. Segundo opiniões dignas de crédito (a de Jacinto de Tormes, por exemplo), ele gasta em media 50 mil cruzeiros de flores por mês.

Fisicamente, Carlos Roberto apresenta traços de Jimmy Durante e de Pinoquio. E' o nariz que o atrapalha. Do mesmo mal padeceu Cleopatra. Intelectualmente... Bolas, intelectualmente, ele não se parece com ninguém...

FALA O POVO na Ultima Hora

Sujeira & Natal

Só em helicóptero podem os moradores da rua Iguaçu (Cascadura) sair de casa, de tal forma se amontôa o lixo às portas das residencias! Lixeiros ali vai duas vezes por ano (podem ler 5 vezes): em julho e dezembro (neste mês, por causa das festas do Natal). Ao Departamento de Sujeira Publica, pra se orgulhar de sua obra! Aí, PDF!

Tem & Tem

Na rua Meaba (fim da rua Apinagé, Engenho da Rainha): tem mato, tem valas entupidas, tem lixo acumulado, tem ausencia dagua, tem luz invisivel, tem mosquito, tem buraco, enfim tem tudo que é não ter! A moradora que se queixa acrescenta, reticenciosamente: "Imagina o senhor quando chover..." — Quando chover, vai ser aquela água, hein?

Salve o Prefeito!

Dr. Vital: os moradores da rua Hilario Ribeiro agradecem a V. Ex., por nosso intermédio, as obras que mandou realizar no rio Trapicheiro e graças as quais, na praça da Bandeira, não haverá mais enchentes. Está tudo contente com o senhor! Viu como o povo sabe ser grato? Que gente boa, heim? Agora, V. Ex., precisava olhar bem de perto pro Departamento de (Secas & Esgotos) e pro da Sujeira Publica". De amargar, sr. Prefeito!

Que Negócio é Êste?

Reclama leitor contra uma emissora: toda a noite tem programa, de uma hora, todo êle falado na lingua alemã! Em que terra estamos, minha gente? Se a referida estação d[illegible] uma hora para cada lingua estrangeira, acabará não sobrando nem cinco minutos para a lingua brasileira, nem para a lin[illegible] de boi. Fantastico!

Mancou Outra Vez!

Depois de dois dias côr de rosa, no "Mais Manca", voltou a faltar, há três, a prensa! Tornam a [illegible] seus [illegible] [illegible] [illegible]. Uma coisa [illegible] [illegible] [illegible] não são [illegible]!

Inteligência

O dono da "Viação Suburbana" [illegible] não é, lá isso não, [illegible] que [illegible] vê que a [illegible] ônibus custa [illegible] Vai dar [illegible] [illegible] na garagem e [illegible] [illegible] "A Viação Suburbana tem um dono inteligente. Vive daqui e dali [illegible] "marretando" a gente. E é calado, hein?

Matos & Mato

Bilhete [illegible]: "Queremos trens suburbios de B. Mansa e Volta Redonda pra que não fiquemos à mercê dos ônibus do sr. José de Matos". — Traduzindo: "pra não ficar no 'mato' sem cachorro", não é?

Que Costume!

Copacabana é o paraiso dos canos explosivos. Verdadeiros vulcões em erupção, vivem em ebulição, cuspitando que nem êles são fazendo demonstrações práticas pra quem quiser ver. Agora, vem o leitor X-9 e diz: "Se o senhor passasse em Prado Junior esquina de Av. Atlântica, da 1 às 3 da madrugada, veria o carro da Delegacia de Costumes parado e sua turma aderindo". "O que vale é que o nome da Delegacia é "Costumes & Diversões". Está certo, não é, sr. Chefe de Policia?

Feira & Marmelada

Muitos barraqueiros-piranhas da feira da Lagoa Rodrigo de Freitas estão fisgando o consumidor abertamente, informa Francisco. Os piranhentos chegam ao cumulo de negociar sem a respectiva tabela afixada, cobrando muito acima do permitido, diante da fiscalização da PDF! A vista disto, sr. Prefeito, boa tarde!

Parecidas

Queixa-se Manoel Pereira: matriculou sua filha no Jardim de Infância da Escola Rui Barbosa, em Bonsucesso. Até hoje, porém, não foi ali, dada uma só aula. Sabe por que, minha gente? Primeiro, não tem carteiras. Segundo, porque professora, ali, é feito agua: não dá as caras!

Que Tubarão!

Infelizes moradores da rua Conde Baependi 42 reclamam: "a dona da casa é tubarôa. E das boas! Imaginem: além de comida gororobissima, insuficiente pra forrar o estomago da turma, é autoritaria: desliga a bomba da água e dá de cobrar um dia a mais, quando o mês é de 31! Virgem Santa!

Nem Bode!

A rua Ocidental, em Santa Tereza, está pior que bode! Caxinguelê perto dela é perfume a radável! Tem vala entupida, há semanas! Ninguem pode suportar o mau cheiro exalado. Ao Departamento de Secas & Esgotos, o mais depressa possivel!

Lá Vai um!

Na estrada Galeão-Ribeira, todo o dia, lá vai um! Como se morre atropelado ali! Chica Landi pensa que corre mas é pinto comparado com os caminhões, "jeeps" e carros de passeio que por ali chispam! E o pior, minha gente, é que, quem morre, nem pode ver a cara de quem o matou. Não vê que a estrada não tem luz nem das estrelas, os carros voam e elas dão o fora. Ao diretor de Iluminação, pra dar a luz.

Desaforo & Impunidade

Sr. Chefe de Policia, escute esta: anteontem, às 18,30 horas, tinham sete taxis estacionados na rua Alcindo Guanabara, esquina de Senador Dantas. Seus motoristas, porém, se recusaram a servir a duas senhoras, sendo que o último, o do carro chapa 3-19-04, foi mais longe: não só destratou as referidas senhoras, como ao guarda civil, para quem apelaram. Este foi insultado e nada fez, limitando-se a dizer que daria parte do motorista truculento! Agora, uma pergunta, general: isso pode continuar assim?

Copacabana-Urca

Apelo às emprêsas de ônibus e ao Dep. de Concessões: Uma linhazinha Copacabana-Urca! Até os suburbios estão ligados àquele bairro. Quê! Ou será que a Urca será tão feia assim?

Querem a Grana

Reclamam vários trabalhadores e uma dona de pensão contra a firma João Evangelista, de Niterói. Um sócio da mesma deu o pira e todos eles "ficaram na mão". Nada de pagamento. Que a atual firma seja honesta e não tenha culpa, concordam. Mas não assumir a responsabilidade da divida, isso não! Soltem logo a grana dessa pobre gente!

Pedra & Bicho

Continua o misterio das pedras voadoras em Riachuelo, Sampaio, Piedade e Encantado. E trem passar, é pedra chover. Como não cai pedra em cima da policia e ela não acorda a leitora Maria Angu está por conta e o leitor A. Carneiro com o cão. Já fala até em fuzilamento provisório! Por que a turma, em vez de jogar pedra no trem, não joga no carneiro, segunda-feira?

Falta & Falta

De leitor: "Falta Agua, há mais de 1 ano, em minha casa, à rua Almirante Cockrane 13". Console-se, amigo. Tambem em certa repartição falta gente competente há muitos anos e continua tudo azul ali.

Assanhados os Tubarões

Os tubarões andam numa assanhação, ih! Foi aparecer tabelamento, começaram a se agitar em seus aquários, numa demonstração de força impressionante! Ainda ontem reclamaram: os donos do açougue Brasil, na praça Monte Castelo e Marquês de Abrantes, piranhudos famintos, estavam cobrando às escancaras, a alcatra a 25 cruzeiros o quilo! sr. Chefe de Policia, a turma da Delegacia de Economia não compra carne? Mas come, não é?

Podridão & Podridão

Na rua Candido Benicio, em Jacarepaguá, está uma "kikoisa" tremenda! Não vê que a PDF, zelosa como ela só, descalçou-a para melhorar. Toca tirar o calçamento, as calçadas e os boeiros. Depois esqueceu! Então os mosquitos se lembraram de dar as caras. Ninguem aguenta mais! Aí, também, choveu. A água deu de ficar nas valas. Gostou, pronto! E veio, então, também a podridão! Podem não acreditar mas de nada sabe o Departamento de Secas & Esgotos!

Justo Apêlo

As viuvas, pensionistas do IPASE, fazem um apelo ao Presidente da República a fim de que mande melhorar suas pensões. Não pode ser como está. Muitas, com os mesmos deveres e obrigações de seus esposos, recebem apenas 150 cruzeiros por mês! Secundamos, com vivo empenho, o justo apelo.

Aquário & Piranha

Minha gente. Sob o titulo acima, inserimos, ontem, queixa de leitor contra um aquário da rua Correia Dutra, onde o peixe piranhento, em vez de ser escamado, é quem escama os inquilinos, cobrando-lhes preços extorsivos por quartinhos e não dando nem recibo! Mas o nº do aquário não é 12, como saiu e sim 15! Pra Economia Popular tomar nota direitinho e trabalhar também direitinho.

Protesto x Protesto

O deputado Rui de Almeida protestou, anteontem, contra um "majorzinho" por que o pneu de seu carro fora esvaziado. Agora vem o leitor Israel, e protesta contra o protesto daquele parlamentar, dizendo, em resumo: "então o senhor acha que o interêsse de centenas de milhares de pessoas — o povo, em suma, deve desaparecer ante o respeitável pneu de seu carro?

Contra a Gororoba

Mais reclamações contra o restaurante do SAPS do Ministério da Guerra. O leitor Kraiva nos diz: "O senhor não imagina "kikoisa" horrorosa está a gororoba daqui! Venham cá almoçar pra ver que porcaria!" Obrigado. Já almoçamos, amigo.

Correspondência

Gauchinha de Copacabana — Vai ser atendida, prazeirosamente, sua sugestão (aparelho de televisão). Cordial abraço.

Paulo Rios — Voltaremos sôbre o assunto que lhe interessa.

A. I. Novais — Nem sabemos como agradecer tanta gentileza para com esta seção. Não, amigo. Estamos longe da perfeição. Tudo porem, procuraremos fazer, para não desmerecer do conceito que tão bondosamente está merecendo de seus leitores.

AVISO — Para melhor atender o interesse de nossos leitores, estamos de plantão, nesta redação, diariamente das 14 às 19 horas, inclusive aos sábados. Até segunda-feira, se Deus quiser e um bom domingo pra todos.

Adiada Por Trinta Dias a Solução Dos Aeronautas

LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO DAS EMPRESAS E DOS EMPREGADOS — NOVAS ASSEMBLÉIAS PARA DISCUTIR A POSIÇÃO DOS AEROVIARIOS

Esperarão os aeronautas mais uma vez enquanto os peritos verificam o "deficit" das emprêsas de navegação aérea. Aqui os vemos na reunião de ontem do Ministério do Trabalho

Foi adiada por mais 30 dias a decisão sôbre o pedido de aumento apresentado pelos Sindicatos dos Aeronautas e dos Aeroviários no Sindicato das Emprêsas Aeroviárias, na reunião ontem realizada no Departamento Nacional do Trabalho. Dentro dêsse prazo deverão ser levados àqueles departamentos informações sôbre a situação das emprêsas e dos seus empregados. Para tanto, o sr. Roque Vicente Ferrer, diretor da Divisão de Organização e Assistência Sindical, sugeriu a constituição de uma comissão composta de empregadores e empregados, que terá por incumbência colher os elementos necessários e enviá-los ao D.N.T. Só então será dada uma solução sôbre as reivindicações dos aeronautas e aeroviários.

OS PATRÕES QUEREM O DISSIDIO

O sr. Paulo Eurico Vale, presidente do Sindicato das Emprêsas Aeroviarias, alegou que a maioria das companhias aeronauticas estão deficitarias, não podendo, pois, arcar com mais nenhum onus. Sugeriu fôsse o caso resolvido pela Justiça do Trabalho. Sustentou, ainda, que desaparecendo os deficits poderão as companhias aumentar os vencimentos dos tripulantes e do pessoal de terra.

A' REVELIA

O sr. Raul Pimenta, advogado do Sindicato dos Aeronautas, disse que a classe não toma conhecimento do dissidio que os empregadores já suscitaram, à revelia dos seus servidores, declarando que se fôsse o mesmo considerado pelo Tribunal Superior do Trabalho, correria à revelia, porque o sindicato de que é advogado não pretende, em hipótese alguma, levar a questão à Justiça do Trabalho, preferindo os tramites administrativos, por serem mais rápidos.

NOVAS REUNIÕES

Os Sindicatos dos Aeronautas e dos Aeroviários deverão convocar novas reuniões para ser discutido o assunto dentro de poucos dias. Os dirigentes dessas classes após os trabalhos não tinham acertados seus pontos de vista sôbre o adiamento da decisão.

Combate a Peste Branca

Terá inicio hoje, no Hospital Carlos Chagas, em Marechal Hermes, a inauguração do serviço de Abreugrafia obrigatória a todos os consulentes daquele nosocômio. A presente iniciativa do doutor Bandeira de Melo irá estender-se a todos os hospitais e ambulatórios da Prefeitura, visando, dêsse modo, combate preventivo ao terrivel mal — a peste branca.

Amanhã, o Primeiro Sorteio Sensacional

Interesse invulgar pelos concursos da Radio Club do Brasil e de ULTIMA HORA — Um duelo de chances entre mais de trinta mil concurrentes — A partir das 11,30, a sucessão de emoções — A quem caberá a máquina de costura, o corte de tropical, a bicicleta, o rádio de cabeceira e o liquidificador? — Leia, caro leitor

Realizar-se-á amanhã o primeiro sorteio dos grandes concursos semanais da Rádio Club do Brasil e dos suplementos de ULTIMA HORA. Dêle participarão milhares de concurrentes do Rio, Minas, São Paulo e Paraná. Reina a respeito um interêsse fora do comum pelo certame que se repetirá, agora, tôdas as semanas, todos os domingos, proporcionando ao público uma curiosa e animada competição pela conquista de cinco utilissimos prêmios. As donas de casa torcerão por que seja premiado o talão que lhes dará direito a uma máquina de costura de cinco gavetas; os chefes de familia, por que saia para o seu numero o corte de tropical; meninos e meninas estarão atentos aos sorteios das bicicletas e dos rádios de cabeceira e a familia reunida, enfim, fará uma torcida louca para que lhes caiba o liquidificador de cinco velocidades.

Essa competição será vivida em centenas e centenas de lares, no momento em que Aerton Perlingeiro começará a cantar os numeros em seguida aos sorteios procedidos no auditório da Rádio Club do Brasil com a presença do fiscal do Govêrno, st. Alexandre da Paz.

O sorteio, como já anunciamos, terá inicio às 11,30 e aqueles que não puderem comparecer no auditório da estação deverão ouvir a irradiação de sua própria residência. Premiado, o concorrente se apresentará no palco, munido do talão e receberá incontinenti o prêmio. Estando em casa, telefonará para 22-1995 comunicando o seu nome. Se não puder ouvir a transmissão deverá comunicar-se, durante o dia, para o mesmo telefone ou procurar o resultado nas edições de segunda-feira, de ULTIMA HORA.

IMPORTANTE

A troca dos cupões da série B, que hoje terminamos, será iniciada segunda-feira, prolongando-se até sexta, às 12 horas. Poderá ser feita nos seguintes locais: Radio Club do Brasil, na Avenida Rio Branco, Edifício Cinenc, 3º andar; ULTIMA HORA, na Avenida Presidente Vargas, 1988, na portaria; Tonelux, na rua Senador Dantas, 34-36; Café Lemas, na rua do Catete, 295 (Largo do Machado); Editora Brasil-América, na rua General Almério de Moura (antiga Abílio), 302, em São Januário; Casa Natal, na rua dos Romeiros, 100, na Penha; A Queridinha, na rua Arquias Cordeiro, 269, no Méier e Casa Elegante, na Estrada Marechal Rangel 94, em Madureira. Instalamos ainda mais dois postos que já na segunda-feira estarão aptos a atender ao publico. Um está na Tijuca, situado na Farmácia Santos, na rua Conde de Bonfim, 435, próximo à Praça Saenz Peña. Outro está em Niterói. Funcionará na Arte Copiadora, na rua José Clemente, 30, perto das Barcas. Possivelmente no decorrer da semana teremos novos postos pela cidade, inclusive em Copacabana.

Os leitores do interior, conforme já dissemos ontem, podem concorrer, desde que nos mandem as coleções de 1 a 6 até quinta feira, recebendo, pela volta do correio, o talão sorteável.

A Série C será iniciada segunda-feira, quando, no suplemento de historietas, encontrarão os leitores as simplissimas instruções do concurso.

FARMACIAS DE PLANTÃO AMANHÃ

Amanhã, domingo, estarão de plantão as farmacias dos seguintes logradouros: Av. Pres. Antonio Carlos 51-A, Av. Mal. Floriano 183, R. Invalidos 46, R. Lavradio 59, R. Riachuelo 205, R. da Lapa 18, R. Sen. Vergueiro 23, R. Laranjeiras, 34, R. do Catete 197, R. Gal. Polidoro 156, Praia de Botafogo 490, R. S. João Batista 13, R. Jardim Botanico 697, Rua Vol. da Pátria 451, Av. Ataulfo de Paiva 102-A, Av. Princesa Isabel 60, R. Siqueira Campos 240-A, Av. Copacabana 85, R. Barata Ribeiro 698-C, R. Teixeira de Melo 42, R. Francisco Sá 23-B, R. Joaquim Nabuco, 20, R. Visconde Pirajá 623, R. Moncorvo Filho 46-B-loja, R. Pedro Ernesto 54, R. Sen. Pompeu 233, R. Gal. Pedra 100, R. Estacio de Sá 90, Av. Presidente Vargas 3850, R. Catumbi 67, R. Aristides Lobo 229, R. Haddock Lobo 451, R. Campos Sales 10-A, R. Matoso 101-B, R. São Luiz Gonzaga 154, R. Piratini 43, R. Gal. Gurjão 154, R. Conde de Leopoldina 541, R. Conde de Bonfim 436 e 832, R. São Francisco Xavier 268, Av. 28 de Setembro 283, R. Barão de Mesquita 758, R. Barão de Mesquita 758, R. S. Francisco Xavier 468, R. Mearim 1-A, Rua Pereira Nunes 279, R. 24 de Maio 428, R. Ana Neri 780, R. Viuva Claudio 460, R. Adolfo Bergamini 10-A, R. Andrano 97, R. Aquidabã 335-A, Rua Barão de Bom Retiro 1184-B, R. D. Romana 198, R. Arquias Cordeiro 272, R. Aristides Caire 302-B, R. José Bonifacio 593, Rua Goiás 234, Avenida 29 de Outubro 7840 e 10256, Rua Clarimundo de Melo 402 e 1135, Av. João Ribeiro 61, R. Nerval de Gouvêa 5, Praça das Nações 74, Rua Cardoso de Morais 356, R. Barreiros 614, Praça do Progresso 20, R. Itaú 79, R. Lobo Junior 1730, Est. do Porto Velho 86, Avenida Democráticos 521-A, R. 23 de Agosto 36, R. Etelvina 9, R. Romeiros 197-A, R. Padre Januário 43, Estrada Vicente de Carvalho 962-Ae 1325, R. Itabira 21-B, Est. Braz de Pina 750, Est. Mons. Felix 604, Av. Automovel Clube 5244, Rua Antonio João 2-A, Rua Cordovil 380-A, R. Barão de Melgaço 400-B, R. Maria Passos 841, Est. Mal. Rangel 178, Rua Carolina Machado 990-A e 1556, Praça 8 de Maio 126, Est. Mons. Felix 405, R. Maria Freitas 68, R. Siriei 8-B, R. Pereira da Rocha 37-B, R. Cap. Couto Menezes 4, Av. Geremario Dantas 12, R. Japaratuba 1831, Rua Correa Seára 35, R. Cel. Agostinho 45, Av. Sta. Cruz 5079-loja, R. Lopes Moura 66, Rua Cajeiba 11, R. Divisoria 92, R. Domingos Mondim 9, Rua Pinheiro Freire 71.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

Auxílio aos Maranhenses Vítimas de Incêndio em S. Luiz

Nosso leitor Antenor Magalhães Amaral, Coletor Federal em Nova Iguaçu, natural do Maranhão, de onde está afastado há nove anos, profundamente emocionado com a atual situação que atravessa o seu Estado, tomou conhecimento, através deste jornal do incendio ocorrido em bairro pobre de S. Luiz. Profundamente impressionado com o fato, resolveu fazer, por nosso intermédio, um veemente apêlo ao bom coração dos maranhenses domiciliados nesta Capital a fim de que, sempre magnanimos em suas manifestações, cooperem em minorar o sofrimento de seus conterraneos, que ficaram desabrigados pelo infortunio que os atingiu.

Com a carta que nos dirigiu sôbre o assunto, enviou o sr. Antenor Magalhães Amaral a importancia de 100 cruzeiros como auxilio àqueles seus conterrâneos, quantia cuja entrega autorizamos ao nosso correspondente naquele Estado, a fim de que lhe dê o correspondente destino.

LEOPOLDO FERREIRA
CIRURGIÃO-DENTISTA
Assistente do Hospital dos Servidores do Estado e da Policlínica Geral do Rio de Janeiro

SEGUNDA-FEIRA será iniciada a Série C dos concursos semanais instituidos pela Radio Club do Brasil em combinação com os suplementos de ULTIMA HORA. Inicie a sua nova coleção de cupões numerados de 1 a 6 e se candidate aos valiosos prêmios. Tudo é fácil. Procure ler as instruções e não se esqueça que o cupão diário aparece sempre na segunda página do primeiro caderno, ao alto, à esquerda.

Feiras e Mercados

Para as Donas de Casa Lerem

Continuará em vigor até a proxima sexta-feira, dia 12, a mesma tabela dos preços maximos permissiveis para as feiras-livres e caminhões-feira, organizada pelo Departamento de Abastecimento da PDF, na ultima semana, e que voltamos a publicar hoje:

LEGUMES E VERDURAS: — Abobora de primeira, quilo 2,50; Abobora de segunda, quilo 1,50; Abobrinha D. F., quilo 1,60; Abobrinha dagua, quilo 2,00; Aipim, quilo 2,20; Alface paulista, grauda, pé, 1,50; Alface paulista, miuda, pé 1,20; Batata dôce, quilo 3,00; Batata amarela, grauda, quilo 3,50; Batata amarela, média, quilo 2,50; Batata amarela, miuda, quilo 2,00; Batata branca, grauda, quilo 2,00; Batata branca, média, quilo 1,50; Batata branca, miuda, quilo 1,00; Berinjela, quilo 4,50; Beterraba, quilo 4,00; Cebola do Rio Grande, quilo 5,00; Cebola branca, quilo 4,50; Cenoura paulista, grauda, quilo 3,60; Cenoura paulista, média, quilo 2,60; Cenoura paulista, miuda, quilo 2,00; Chuchu', quilo 5,00; Couve-flor, quilo 2,40; Inhame graudo, quilo 2,00; Inhame, miudo, quilo 3,00; Jiló, quilo 4,50; Maxixe, quilo 7,00; Milho verde, espiga 1,00; Nabo branco, limpo, quilo 2,20; Nabo branco, com rama, quilo 1,20; Nabo roxo, limpo, quilo 2,60; Nabo roxo, com rama, quilo 1,80; Pepino, quilo 5,20; Pimentão doce, quilo 5,50; Quiabo, quilo 8,00; Repolho, quilo 1,50; Tomate especial, quilo 11,50; Tomate, de primeira, quilo 10,50; Tomate de segunda, quilo 9,00; Vagem de ervilha, quilo 6,50; Vagem manteiga, miuda, quilo 3,50; Vagem manteiga, grauda, quilo 6,50.

FRUTAS: — Abacate, grande, um, 3,50; abacate, médio, um 2,40; Ameixa americana, quilo, 20,00; Banana dagua, grande, duzia 2,00; Banana dagua, média, duzia 1,60; Banana maçã, grande, duzia 4,00; Banana maçã, média, duzia 3,50; Banana ouro, grande, duzia 2,40; Banana ouro, média duzia 1,80; Banana prata, grande, duzia 3,00; Banana prata, média, duzia 2,40; Banana da terra, grande, duzia 8,50; Banana da terra, média, duzia 6,50; Côco, grande, um 4,20; Côco médio, um 3,50; Laranja da Bahia, duzia 7,00; Laranja lima, duzia 11,50; Laranja Natal, grande duzia 3,50; Laranja Natal, média, duzia 2,80; Laranja seleta, duzia 10,00; Laranja pêra, grande, duzia 3,00; Laranja pêra, média, duzia 2,00; Laranja pera, pequena, duzia 1,50; Lima da Persia, duzia 7,00; Limão paulista, duzia 6,00; Limão verdadeiro, duzia 10,00; Maçã acida, quilo 7,50; Maçã argentina, deliciosa, quilo 10,00; Mamão, quilo 4,30; Melão espanhol, quilo 14,00; Melão português, quilo 15,00; Pêssego argentino, quilo 18,00; Pêra argentina, quilo 10,00; Pêra argentina Anjou, quilo 10,00; Pêra e maçã americana, quilo 10,00; Uva americana, quilo 25,00; Uva portuguesa, quilo 26,00.

DIVERSOS: — Alho argentino, quilo 11,00; Alho chileno, quilo 11,00; Alho italiano, quilo 11,00; Alho nacional, quilo 11,00; Amido de milho, quilo 5,00; Aves abatidas, quilo 25,00; Aves vivas, quilo 20,00; Azeite português, lata 55,00; Banha em pacote, quilo 17,00; Banha a varejo, quilo 17,00; Banha em lata, de 2 quilos, lata 34,00; Fubá de milho, quilo 2,50; Fubá mimoso de milho, quilo 2,50; Gordura de côco, lata de 2 quilos, lata 33,00; Mel de abelha, garrafa 12,00; Melado, lata 10,50; Melado, pote 6,40; Rapadura, uma 3,60; Ovos comuns, duzia 9,00; Ovos de granja, duzia 11,00.

Reclamações — Telefones: — 22-0467 — 22-6003 — 22-7018 — 32-7230.

"MISS OBJETIVA DE 1952"

A Associação dos Reporteres Fotográficos do Rio de Janeiro resolveu instituir um grande concurso para a escolha de "Miss Objetiva de 1952".

O concurso será promovido com a participação de jovens de todas as classes sociais, sendo de caráter nitidamente popular. Os votos serão dados com cédulas inseridas nos jornais, durante três meses, a contar do dia 1.º do corrente mês.

"SENTINEL"

Duas luzes, uma vertical difusa, outra de foco, atingindo 180 metros — De grande utilidade nas Oficinas — Garages — Hangares — Estradas de Ferro — Armazens — Sitios — Fazendas e os Veiculos que fazem o tráfego noturno — Temos sempre pilhas sobressalentes em estoque.

A VENDA:

RUA MEXICO N. 164
3.º Andar - Sala 32

* CIR. S. A. — Av. Rio Branco, 180 e praça Onze, 248.
* CASA LUCAS — Rua Miguel Couto, 84.
* CASA MARC FERREZ — Rua da Quitanda, 21.
* S. ALMEIDA & CIA. — Rua Uruguaiana, 119.
* GALERIA SILVESTRE — Rua 7 de Setembro, 188.
* CIDIX S. A. — Rua Evaristo da Veiga, 41-B.
* A. CARVALHO SANTOS — Rua Uruguaiana 212 — 1.º
E nas boas casas do ramo.

Plantão do LEITOR

O TEMPO

TEMPO: bom, com nebulosidade, passando a instável, sujeito a chuvas e trovoadas. Névoa seca. TEMPERATURA: elevada. VENTOS: variáveis, com rajadas frescas. MAXIMA: 30,8. MINIMA: 17,2.

TELEFONES UTEIS

FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona Urbana: 22-1800
Zona Suburbana: 29-0090

FALTA DE GAS
Copacabana — 3.-8744
Catete e Centro: 32-7527
Praça da Bandeira: 28-3008
Méier: 29-4667 — A' noite, Domingos e Feriados: 28-9590

FALTA DAGUA
Reclamações: 32-3077

FISCALIZAÇÃO DA PREFEITURA
Feiras: 32-3270; Bondes: .... 32-0932; Onibus: 32-1512; Lixo: 28-0256

AEROPORTO SANTOS DUMONT
22-6379

SERVIÇO DE METEOROLOGIA
23-4292

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS (Informações - Reclamações)
23-0627

JARDIM ZOOLOGICO
28-4493
Bondes: 54, 56, 93 e 94
Onibus: 94, 36, 37, 38 e 92, este passando dentro da Quinta da Boa Vista

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
23-4046

LLOYD BRASILEIRO
23-1771

Pronto Socorro	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2044
Policia (Socorro Urgente) ...	32-4242
C. C. P.	42-2916

ULTIMA HORA — QUEIXAS DO POVO — Rede Int.: 43-2936

AS FEIRAS DE AMANHÃ

As feiras de amanhã serão realizadas nos seguintes bairros: Vila Isabel — Rua Barão de São Francisco Filho; Engenho de Dentro — Rua Goiás; Gávea — Rua Lopes Quinta; Bangu — Av. Cônego Vasconcelos; S. Cristóvão — Praia do Caju e Campo de S. Cristóvão; Irajá — Estrada do Quitungo; Cachambi — Rua Coração de Maria; Penha — Rua Enes Filho; Ricardo de Albuquerque — Praça Tacina; Inhaúma — Av. Automovel Clube e Rua José dos Reis; Urca — Praça Raul Guedes; Usina Tijuca — Rua Coronel Aristarcho Pessoa; Del Castilho — Av. 29 de Outubro; Jacarepaguá — Praça Barão de Taquara e Estrada Três Rios; Realengo — Rua Marechal Modestino; Pavuna — Av. Automovel Clube; Coelho Neto — Rua Gassuapi; Anchieta — Rua General Tasso Fragoso; Estação Senador Camará — Rua C; Colégio — Estrada do Barro Vermelho; Glória — Praça Almirante Baltazar.

AS FEIRAS DE DEPOIS DE AMANHÃ

Gambôa — Praça Santo Cristo; Largo de Catumbi; Bonsucesso — Av. Nova York; Marechal Hermes — Rua Jarina; Madureira — Rua Domingos Lopes; Engenho Novo — Rua Verne de Magalhães; Ipanema — Av. Henrique Dumont; Tijuca — Rua Delgado de Carvalho; Rocha Miranda — Rua Oito de Maio; Leme — Rua Araújo Gondim; Cordovil — Rua Cordovil; Estação de Quintino — Praça Quintino Bocaiuva; Sampaio — Rua Antunes Garcia; Botafogo — Rua Mena Barreto; Andaraí — Rua Uruguai.

CAMINHÕES DO SAPS

Os caminhões do SAPS estacionarão amanhã nos seguintes pontos: Vila Isabel — Praça Barão de Drumond; São Cristóvão — Campo de São Cristóvão; Urca — Rua Raul Guedes.

Segunda-feira, descanso do pessoal e reparo do material.

CONCURSO DE ROBUSTEZ INFANTIL PROMOVIDO PELO SESC CARIOCA

ABERTA A INSCRIÇÃO DE FILHOS DE COMERCIARIOS MATRICULADOS DO S. E. S. C.

Pela quarta vez vai o SESC Carioca promover um concurso de robustez infantil.

CONDIÇÕES PARA INSCRIÇÃO

a) — a criança já deverá estar matriculada num dos postos assistenciais do SESC até o dia 20 de setembro de 1951, inclusive;
b) — a criança deverá ter, no máximo, 11 meses e 29 dias, completados até o dia 20 de setembro de 1951, inclusive;
c) — a criança deverá se inscrever, especialmente para êste concurso, até o dia 6 de outubro de 1951, inclusive;
d) — a criança deverá inscrever-se no pôsto onde é habitualmente assistida e no horário em que é geralmente atendida. Nesta ocasião receberá do encaminhador o cartão modêlo 1/2, que dará direito a ser examinada pelo puericultor do pôsto.

Há um critério estabelecido para as seleções e final classificação, verificando-se esta na Divisão Médica.

São os seguintes os prêmios aos vencedores:

As crianças serão divididas em dois grupos de acôrdo com a idade: o primeiro grupo, de 0 a 5 meses e 29 dias; o segundo grupo, de 6 a 11 meses e 29 dias.

Serão distribuidos três prêmios para cada grupo: 1.º — Cr$ 2.500,00; 2.º — Cr$ 1.500,00, e o 3.º — Cr$ 500,00. As crianças não classificadas na 3.ª seleção, será dado o prêmio especial de Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros). As crianças que comparecerem à solenidade final, serão entregues cartões numerados (modêlo 1/6) que darão direito ao sorteio de 30 apólices de Cr$ 200,00, cada uma. A todos os presentes à solenidade final do SESC oferecerá vários brindes, latas de leite em pó, alimentos enlatados, amostra de dentifricio, sabonetes, etc.

A distribuição dos prêmios será feita no Auditório do Ministério da Educação por uma comissão presidida pelo Diretor do Departamento Nacional da Criança.

Os examinadores das várias comissões não terão conhecimento prévio das questões a serem feitas pelas comissões superiores.

Quaisquer outros esclarecimentos os interessados obterão nos lugares em que forem inscritos os candidatos.

TRAGEDIA, DRAMA, FARSA E COMEDIA

Atirem a Primeira Pedra

Seu Unico Amor

Escreve NELSON RODRIGUES

Na rua Cuba, 329, morava, e já não mora mais, o chefe de embarcação do Ministério da Marinha, Carlos Albino das Virgens. Ontem, entrou êle, em estado agônico, no Hospital Getúlio Vargas, e morreu, quando era socorrido. O médico, que mandara preparar uma injeção, deu a contra-ordem:

— Não precisa mais.

E acrescentou:

— Pode levar.

Com isso, êle anunciou que havia alguém de menos no mundo e que Carlos Albino das Virgens já não morava mais na rua Cuba, 329. A polícia do 21.º foi informada do fato e houve, como é natural, as sindicâncias necessárias. Um investigador apareceu na rua Cuba; ouviu um e outro. A princípio, houve um certo receio, uma inibição normal. Mas o investigador explicou que não ia prender ninguém, que tratava, apenas, de recolher informações sôbre o morto. Houve um choque:

— Morreu?

— Morreu.

— De que?

— Suicidou-se.

Um dos presentes exclamou:

— Logo vi!

O funcionário da polícia estranhou. "Logo viu" por que? Então, a mesma pessoa, com o apoio das demais, fez, ali, uma biografia colorida de Carlos Albino. Em primeiro lugar: era um bom sujeito. Os outros, funcionando de côro, admitiram:

— Ótimo!

Talvez não fôsse ótimo; talvez não fôsse nem mesmo bom. Mas aquele julgamento, feito ao ar livre, em plena calçada, fazia as vêzes de uma posteridade. E os juízos póstumos são os mais cordiais. Todos elogiaram o suicida, cuja condição de morto parecia redimi-lo de possíveis defeitos. E veio a revelação:

— Quem não prestava era a mulher.

— Ah, tem mulher no meio?

— Sim, como não!

— Que tal?

— Uma desalmada. Um espírito de porco autêntico!

E, durante alguns momentos, Carlos Albino passou a um plano secundário. Vizinhos, amigos e até fornecedores — formara-se um grupo heterogêneo e opinativo — incumbiram de fazer, perante a autoridade, o negro perfil da senhora em apreço. Às vezes, o extinto passava dois, três dias, com uma mesma camisa, porque a espôsa não queria saber de lavar roupa. Era grã-fina, quer dizer, queria ser grã-fina. Em vez de enfrentar um bom tanque, uma boa cozinha, ia para a janela pintar ou limpar as unhas. Queria luxar; era doida por cinema; e ria, às gargalhadas, e de uma forma escandalosa, que não cabe numa senhora casada. Um dos presentes disse, para o investigador:

— Só o senhor vendo!

Outro corroborou:

— Uma leviana!

Como ninguém é cego — graças a Deus — não tardou que se percebessem coisas do arco da velha. No botequim, na esquina, já se dizia:

— Hoje, aquela fulana me deu uma bola incrível!

E era verdade. Às vezes, ficava acompanhando um transeunte qualquer, com o olhar, até que o homem dobrasse a esquina. Outras vezes, chegava ao cúmulo de dar adeusinho, com uma calma que os vizinhos achavam, textualmente, "caradurismo". A princípio, todo mundo sabia, menos o marido. Êste andou um tempo acreditando que tinha, em casa, a melhor espôsa do mundo. Se não do mundo, pelo menos do bairro. Na sua primitiva e arrepiante boa-fé, chegara a dizer, em alto e bom som:

— Eu não trocava minha mulher nem por uma rainha!

Ela, porém, abusou tanto, que Carlos Albino teve que desconfiar. Viu, certa vez, a mulher piscando o ôlho para um latagão. (Na cara do marido, sim, senhor!) O marido achou ruim. Era um homem de brio, de princípios, e não podia admitir que o menosprezassem daquela maneira. A espôsa, ao invés de se arrepender, saltou, feito uma fera:

— Você está pensando o fera; ficou pulando, diante do marido, de dedo em riste:

E êle:

— Não está direito! Você é minha mulher!

— Ora essa é muito boa! Ou você acha que mulher é alguma escrava? Pensa que porque me casei morri para o mundo?

Cresceu para o marido, cheia de razões, de direitos:

— Tira o cavalo da chuva!

Foi a primeira vez e não a última. Companheiros de Carlos Albino vinham adverti-lo: "Abre o olho, rapaz!" Ou, ainda: "Estão te passando para trás!" Houve, até, quem fizesse indiretas: "Eu, se minha mulher me traísse, te juro que fazia e acontecia!" Carlos Albino era um bom homem e a verdade é que não tinha coragem de matar ninguém e muito menos a mulher que era seu único amor. Podia ter seus defeitos, mas era a sua paixão, sua tremenda paixão. Fraco diante dêsse amor, aturou até onde era possível. E não há dúvida que, enquanto viveram juntos, êle pagou todos os seus pecados, e com juros escorchantes. Um dia, a esposa saíra dizendo que ia dar uma volta. Antes, perfumou os braços, as mãos, e pingou um extrato bom na ponta de cada orelha. E não voltou, nunca mais. Mandou o seguinte recado elucidativo: "Fulano, nosso gênio não combina". Só.

A partir dêsse momento, acabou-se a vida para Carlos Albino. Ele podia ter metido uma bala na cabeça imediatamente mas a verdade é que, no mais íntimo de si mesmo, alimentava a esperança de que, enfim, ela voltasse, arrependida e terna. Com o tempo, viu que não; e, uma noite, um compadre esteve na casa dele. Conversaram muito, lembraram-se de tempos passados; e, na saída, o compadre pousou a mão no ombro de Albino e disse, apenas, o seguinte:

— Tua mulher se desviou, compadre!

Albino passou a ser outro homem. Já não escondia: ia matar-se na primeira oportunidade. Não tinha outro assunto, senão o suicídio, a morte.

— Vocês hão de ler no jornal.

Mas os dias se passavam e Albino não se matava coisa nenhuma. Começaram as dúvidas; uma vizinha, que não se dava com êle, chegou a dizer:

— Um conversa-fiada!

Só faltaram apostar. Mas ontem Carlos Albino achou que já adiara demais. Bebeu um veneno violentíssimo e numa quantidade infalível. Como vinha prometendo a própria morte a todo mundo e há muito tempo, justificava-se que o vizinho tivesse dito inicialmente "Logo vi!" Enfim, o mesmo vizinho, que é espírita, acrescentou:

— Quem morre, descansa!

FRIDA, A QUE MORREU DE AMOR

Frida morreu ontem. E levando em conta uma boateira da vizinhança, falando em suicídio, a polícia tomou conhecimento do caso, ouvindo o médico que passara o atestado de óbito.

O dr. Osvaldo Macedo escrevera como causa mortis: Inibição histérica — astenia psíquica — trauma psíquico. Nomes muito sérios e sobretudo incomuns. No entanto o doutor poderia ter colocado apenas: falta de amor.

Porque Frida, casada há apenas quinze dias com Kalma Nieskier, polonês, ainda não conhecera o amor. E' o próprio marido quem hoje confessa, amargurado, seu grande êrro. Ter escondido da namorada, depois noiva, sua inibição. Casou-se assim mesmo. E assim fazendo, causou a morte de Frida.

Todos aqueles nomes complicados que o doutor Macedo colocou no atestado de óbito, de nada valem. Vale apenas a certeza de que Frida morreu de amor.

CADA VEZ MAIS VIOLENTOS OS POLICIAIS FLUMINENSES

Mais Uma Vítima de Espancamento Vem Queixar-se a ULTIMA HORA — Preso Sem Motivo, Insultado, Espancado e Abandonado na Rua

Duartino Bernardo Silva, a vítima de Cavalcante e "Padaria", quando em nossa redação formulava sua queixa

Cambaleando, manchado de sangue, esteve na manhã de ontem em nossa redação o catraieiro Doartino Bernardo da Silva. Apresentava três ferimentos de natureza grave, no frontal, na cabeça e no supercílio esquerdo, além de numerosas contusões pelo corpo. Foi vítima, conforme declarou, de uma violência das autoridades policiais de Niterói, quando, encontrando-se sexta-feira última no bairro de Neves, foi abordado por uma turma de investigadores que lhe exigiram documentos de identidade. Pelo fato de Doartino não possuir em seu poder uma carteira profissional, um dos investigadores, de nome Cavalcanti, chamou-o de ladrão. O catraieiro protestou dizendo ser um homem trabalhador e por isso foi preso sob a alegação de haver desacatado a Polícia.

Declara Doartino que o investigador Cavalcanti, auxiliado por seu colega "Padaria", sob as vistas do delegado Rodoval de Brito Meneses, submeteram-no aos maiores vexames e perversidades, terminando por aplicar-lhe uma surra de "cassetête", durante a qual perdeu os sentidos, sendo então embarcado num veículo da Polícia e abandonado na rua, alta madrugada, após ameaçá-lo de morte caso denunciasse as violências de que acabava de ser vítima.

Em nossa redação, entre soluços, disse Doartino: — "Meu senhor, eu sou um homem do trabalho e apanhei injustamente". O catraieiro é realmente uma figura bastante conhecida na Praça Mauá onde ganha a vida transportando passageiros para os navios atracados em nosso porto, no seu bote "Santa Luzia".

Faça mais um amigo oferecendo
SUQUINHO
Aguardente composta de AMENDOIM
COMPANHIA USINAS NACIONAIS
• RUA BARÃO DE SÃO FELIX • 106 • RIO •

Um Condenado e Outro Absolvido

Foram julgados, ontem, pelo Tribunal do Juri, Ernani da Silva e Derci Vasconcelos, acusados pela morte do pedreiro Aristides Gregorio, ocorrido, em 1949, no morro da Catacumba, sendo o primeiro condenado à pena de 2 anos e 6 meses de reclusão, e o segundo, absolvido.

MORTE EM MEIO À CAÇADA DOS QUATRO ADOLESCENTES

Suspeita a Polícia de Um Crime de Morte — Contradições e Negativas

Acham-se detidos no 29.º Distrito Policial os menores Nicácio Alves de Brito, residente à rua Bambuí, 755; Gonçalves José Cordeiro, residente na mesma rua, n.º 754 e José Alves Teixeira, residente à rua Passo da Pátria, 32, em Santa Cruz.

Contam eles, respectivamente, 17, 16 e 15 anos de idade.

São suspeitos de haverem praticado, isoladamente ou associados, homicídio na pessoa de outro jovem, Fabriciano Mendonça, de 19 anos de idade, residente à rua Marquês de Barbacena, 683.

CAÇADA

Na tarde de ontem, os quatro moços deixaram suas residencias armados de espingardas, destinando-se às matas que o Ministério da Agricultura possui em Santa Cruz, onde pretendiam caçar.

Agora, relatam na Delegacia de Polícia, que, separando-se na mata, ouviram em dado momento um tiro na direção em que havia seguido Fabriciano e julgando que este houvesse sido bem sucedido na caçada, procuraram estabelecer contato com ele.

MORTO, COM VIOLENCIA

Pouco mais tarde, relatam, foram encontrar Fabriciano caído, com um tiro no abdomen, já morto. Dirigiram-se então para Santa Cruz, a fim de relatar o sucedido.

Ao tomar conhecimento do fato o comissario de dia ao 29.º distrito rumou para o local, indo encontrar o corpo do moço caído em meio à vegetação, num matagal. Sua espingarda, no entanto, estava a mais de cem metros de distância do sítio em que tombara para morrer, ferido à queima-roupa. Além disso a coronha da arma estava partida, sendo evidente que no local se travara luta violenta entre o morto e um ou mais agressores.

CONTRADIÇÕES E NEGATIVA

Providenciando a remoção do cadaver, após o comparecimento de uma equipe do Gabinete de Exames Periciais, o comissario submeteu os três adolescentes a rigoroso interrogatorio.

Inquirindo-os separadamente, obteve de cada qual uma versão diferente para o fato.

Agrava a situação dos moços, o fato de todos haverem caído em contradições muito suspeitas, respondendo de forma diversa à mesma pergunta feita mais de uma vez.

A despeito disso, mantem-se todos na negativa de que tivesse havido crime por parte deles, pretendendo atribuir a morte a Fabriciano, ou a um acidente, ou à intervenção misteriosa de um quinto personagem.

Até o momento de encerrarmos os trabalhos da presente edição, ainda não havia sido obtido qualquer esclarecimento para o caso.

Atingida a Criança Pela Explosão

A menina Sueli, de sete anos de idade, filha de João Estevão de Lima, residente na rua Tambau n. 171, em Bonsucesso, quando brincava perto de um fogareiro, caiu sobre o mesmo um litro de alcool, havendo em consequencia a explosão. Sueli foi atingida, recebendo queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, sendo por isso internada em estado grave, no Hospital Getulio Vargas.

Sensacionais Revelações do Inquérito na Penitenciária Central

Dois Milhões, Pertencentes Aos Presos, no Cofre do Diretor

A Defesa de Castro Pinto — Manuel Mostardeiro, Secretario do Estabelecimento, Punido Por Ordem do Ministro da Justiça

Levado a efeito na Penitenciária Central do Distrito Federal, em virtude da comunicação de irregularidades, ocorridas na administração Castro Pinto, que o atual diretor, cap. Victorio Caneppa, transmitiu ao ministro da Justiça, o rigoroso inquérito, presidido pelo digno e competente diretor da Divisão de Assuntos Políticos, dr. Leo de Alencar, revelou aspectos sensacionais dos bastidores daquele estabelecimento.

Em face da gravidade das acusações, e não dispondo a comissão de meios para realização do inquérito, para fins criminais, o Ministro da Justiça determinou a remessa do resultado das investigações ao Procurador Geral do Distrito Federal para as providências que entender necessárias.

O DIRETOR COMPROU ARAME DA PENITENCIARIA...

Há, no processo, preliminarmente, uma acusação de peculato contra o Tenente Castro Pinto, que é, hoje, escrivão de uma das varas criminais. Trata-se do desvio de arame, pertencente à Penitenciária, num valor que vai de vinte a trinta contos, aproximadamente.

Na sua defesa, o Tenente Castro Pinto alega que não retirou o arame, apenas comprou-o, de boa-fé, a terceira pessoa, por indicação de Manoel Mostardeiro, Secretário da Penitenciária. O intermediário confirma, porém não foi encontrado, no Distrito Federal, o vereador citado. Manoel Mostardeiro, porém, só esclareceu à comissão quando ali foi depor pela segunda vez, após ter dito, anteriormente, que nada sabia sôbre o assunto. Por esse motivo, aplicou-lhe o Ministro a pena de repreensão.

A Justiça melhor deslindará essa curiosa aquisição de arame, em que figura, como comprador, o diretor da Penitenciária.

DOIS MILHÕES NO BOLSO DO DIRETOR

Inumeras foram as irregularidades apontadas no relatorio, com referencia à administração Castro Pinto, sendo, no parecer da Comissão, suficientes para justificar, em qualquer hipótese, a sua destituição, caso ele ainda fosse diretor.

Ficou apurada, por exemplo, a saída irregular de presos, havendo acusações, não comprovadas, quanto ao recebimento de gratificações, por funcionarios, para obtenção de cômodos "week ends" longe das grades, pelos presidiarios.

Há, ainda, outras acusações, como a da admissão indiscriminada aos parlatorios, reservados para encontros intimos entre presos casados ou amigados e suas mulheres.

O mais grave, porem, de que cogita o relatorio é a questão do peculio dos presos; quanto a isso, aparecem maiusculas irregularidades, ilegalidades flagrantes.

Afirma o relatorio que não nasceu com a administração Castro Pinto a prática irregular em relação ao peculio dos presos. Este é constituido, através da participação a que têm direito os presidiários na renda relativa à venda do produto do seu trabalho. Forma-se uma vultosa importancia nos cofres da Penitenciaria, com um movimento que atinge os dois milhões, em deposito permanente, não chegando a quinhentos contos diarios o movimento. Assim, mil e quinhentos contos estão, sempre em deposito.

Mas essa importancia não é depositada, como manda a lei, na Caixa Economica ou no Banco do Brasil: é guardada no cofre do diretor...

O relatório aponta, com vigor, os inconvenientes de tal prática: em primeiro lugar, devia haver depósito, rendendo juros a favor do preso, em segundo lugar, não se concebe que tal importância fique à disposição do diretor que pode ter os mil e quinhentos cruzeiros de capital, em giro, em proveito próprio. Não há, ainda, no inquérito, elementos de prova que permitam afirmar-se que o diretor Castro Pinto usou o capital em negócios pessoais, mas a simples fato de tê-lo à sua disposição, o fato de ter guardada vultosa importância dos presos, em seu poder, constitui fato inegável, tanto mais que, na ocasião da passagem ao novo diretor, houve um retardamento porque o Tenente Castro Pinto não tinha em caixa o numerário correspondente às contas.

Por outro lado, é ilegal, também, o contrato com particulares, feito diretamente pela direção da Penitenciária. O trabalho dos presos é vendido, mediante contrato da direção do estabelecimento, a diversas firmas comerciais, sendo freguesa mais importante a casa Festas Ferreira.

Tudo isso contraria os princípios de administração, fazendo-se à revelia e sem audiência do Ministério da Justiça, através das divisões competentes, de Orçamento e Material.

Por outro lado, esse fornecimento à particulares não segue os princípios da concorrência pública, não havendo contrôle dos preços oferecidos pela casa, cuja proposta é aceita ou rejeitada a exclusivo arbítrio da direção da Penitenciária, donde a falta de garantias de que o preço obtido é, realmente, o mais vantajoso. Por outro lado, as máquinas utilizadas são fornecidas pela própria firma, que deduz o seu custo dos pagamentos a efetuar pelo trabalho, escapando a contrôle o preço de aquisição dessas máquinas e fugindo às normas legais à respeito da compra de utensílios para repartições públicas.

Castro Pinto

Em face dessa situação, recomendou o relatório da Comissão de Inquérito fossem adotadas providências no sentido de regularizar o aproveitamento da produção dos presos, vedando-se tais transações entre a direção da Penitenciária e particulares.

RESENHA Policial

ATROPELAMENTOS

— Apresentando contusões e escoriações generalizadas foi medicada na Assistencia Municipal, retirando-se em seguida, a domestica Izaura Tavares, com 29 anos de idade, moradora na avenida 28 de Outubro, numero 146, que momentos antes fora na rua São Francisco Xavier, colhida pelo auto transporte numero 7-64-48.

— Na rua Frei Caneca, foi colhido pelo auto caminhão numero 5-37-14, dirigido pelo motorista Matias Pinto Lauzana, morador na rua General Pedra, numero 263, casa 4, a domestica Maria das Dores Almeida, com 58 anos de idade, residente na travessa Carneiro, numero 151. O motorista atropelador recolheu a vitima no caminhão que dirigia, transportando-a para a Assistencia Municipal, onde constataram os medicos, ter Maria das Dores, sofrido fratura exposta do braço esquerdo, alem de multiplas contusões pelo corpo, motivo porque foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

Matias Pinto, foi autuado em flagrante na delegacia do 6.º distrito policial e em seguida, mediante fiança, posto em liberdade.

— Maria José Cortes, de 18 anos, solteira, residente na rua 24 de Maio, quando passava por essa rua, proximo a Estação do Rocha, foi colhida por um auto, cujo motorista imprimindo maior velocidade ao veiculo, fugiu. A vitima, apresentando fratura do braço esquerdo, foi medicada no Posto de Assistencia do Meier, de onde retirou-se após receber os necessarios curativos.

— Quando brincava com outras crianças à porta de sua residencia, à Rua Adalgisa Aleixo, 40, em Bento Ribeiro, na noite de ontem, a menina Nadir, de 7 anos de idade, filha do sr. Francisco Inacio da Silva e senhora, foi atropelada por uma bicicleta não identificada, sofrendo fratura da perna direita. Socorrida por uma ambulancia, a menor ficou internada no Hospital Carlos Chagas, tendo as autoridades policiais do 25.º Distrito Policial registrado o fato.

A LEOA ANDA PREOCUPADA COM TANTO RACIONAMENTO DE CARNE

Abocanhou Pela Segunda Vez a Mão do Tratador, Uma Leoa do Circo Sarrazani — Reduzida de 30 Para 18 Quilos Diários a Ração Dos Carnivoros

Victor Carasek que teve dois dedos abocanhados por uma leoa

A leoa que esta deitada foi a que, não estando com o estomago satisfeito com a carne da sua refeição, abocanhou a mão do tratador

Não somente as donas de casa, é claro, se afligem com a falta de carne, enquanto frigorificos e açougueiros decidem qual o melhor meio de cortar o boi antes de entregá-lo, já descongelado, à perícia das cozinheiras.

Muita gente, e agora já podemos dizer tambem muito bicho, anda de olho no problema da carne. "Baby", por exemplo, uma das leôas do Circo Sarrazani, com suas três companheiras de jaula, pode atestar com rosnidos coléricos que os seus trinta quilos diários foram reduzidos, primeiramente, para vinte e cinco, depois para vinte e ameaça a ração baixar ainda mais, pondo à mostra as costelas suas leoninas, caso fornecedores e retalhistas não cheguem ao desejado entendimento.

NÃO FAZ QUESTÃO DE QUALIDADE

A diferença, aliás, entre "Baby" e as cozinheiras, está justamente no que diz respeito à qualidade. Enquanto elas fazem questão de boi, o que ela quer é simplesmente carne, venha de onde vier.

E disso fez demonstração convincente, às 20,30 horas de ontem, quando o leoneiro Victor Carasek empurrava para o picadeiro a jaula em que "Baby" se acomoda ordinariamente, quando não faz proezas para o publico do circo.

Sentindo o estomago levíssimo após a ingestão de apenas dezoito quilos de carne bovina, "Baby" estava inquieta e transmitia essa inquietação aos companheiros, agitando-se e passeando na prisão, como uma autentica soberana contrariada em suas reais pretensões.

Assim, quando Victor distraiu-se por uma fração de segundo, firmando a mão num dos varais da jaula para impulsioná-la para a frente, "Baby" avançou como menino que vê "marron-glacé" e abocanhou dois dedos do tratador.

"DIFERENÇA" ANTIGA

Victor portou-se com serenidade. Interrompendo o trabalho, dirigiu-se ao H. P. S., onde após ser medicado palestrou ligeiramente com a reportagem.

É tcheco-lovaco e tem muitas saudades da pátria. Está no Brasil há três anos e trata de "Baby" há seis meses. Já cuidou de leopardos, tigres, jaguares e quanto felino volumoso anda por aí a fazer cabriolas para distrair crianças dos oito aos oitenta anos. Somente "Baby", no entanto, portou-se mal com êle, sendo a segunda vez que o fere.

Victor, com efeito, há dois meses atrás, já havia sido medicado no Hospital de Pronto Socorro, quando a mesma leôa, também encolerizada por tanto racionamento de comida, passou-lhe os dentes na mão direita, errando por pouco na medida das más intenções que pusera no golpe...

SEU CUPAO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

DERAM UMA SURRA NO MOTORISTA DO ÔNIBUS

A Pau, Faca e Navalha o Homem Foi Agredido, Após Tentar Apartar, Sem Sucesso, Uma Briga Entre Dois Passageiros do Coletivo — Oito ou Dez, o Número de Agressores

Ao tentar apartar uma briga entre dois passageiros do ônibus que dirigia, na noite de ontem, cêrca das 22,30 horas, o motorista Raimundo José da Silveira, de 39 anos, casado, que trabalha para a Empresa Nova Esperança, que explora o serviço de ônibus em Nova Iguaçu, não soube agir com a necessária diplomacia e, ao invés de serenar os ânimos, piorou a situação, pois um grande número de passageiros voltou-se contra ele, oito ou dez homens.

Alguns dêstes, armados de faca, navalha ou pedaços de pau, investiram contra ele, que, ante o número de agressores, nem sequer pôde fugir. Com uma navalhada no pescoço, vários ferimentos a faca pelo corpo e pauladas nas costas, depois de ser deixado livre pelos agressores saciados na sua ânsia agressiva, o infeliz motorista conseguiu, apesar de tudo, conduzir o veículo ao ponto final, no bairro de Andrade Araujo, após o que foi medicar-se no Hospital de Nova Iguaçu, onde ficou internado.

A Polícia daquela cidade fluminense abriu inquérito em tôrno do caso, já tendo detido um dos agressores do motorista.

Cacimba da Morte

Existe nos fundos da escola Mario Barreto, na estrada Braz de Pina, numero 511, um velho poço que constitui perigosa armadilha para a petizada que procura aquele terreno para brincar. Não há muito, um menor caiu na cacimba, tendo sido encontrado horas depois, já sem vida. Ontem, repetiu-se o doloroso desastre. A menor Vera Lucia, de 3 anos de idade, filha de Manoel Alcino Tavares, residente na rua Flora Lobo, numero 200, na Penha, quando brincava em companhia de outros menores, num momento de distração resvalou na boca do poço, caindo.

Foi dado o alarma e acudiram varias pessoas. Depois de muita luta, foi Vera Lucia retirada do interior da cisterna, em estado desesperador e removida para o Hospital Getulio Vargas, onde se encontra internada e submetida ao tratamento de oxigenoterapia.

Chamamos a atenção das autoridades competentes, principalmente da diretoria da Escola Mario Barreto, que a cacimba da morte deve ser urgentemente aterrada para que novos e fatais desastres não venham a ocorrer.

NÃO ESTAMOS SÓS...

A LAVOURA, O COMÉRCIO E A INDÚSTRIA DE ALGODÃO, ENTIDADES DE CLASSE, PREFEITOS, VEREADORES E CÂMARAS MUNICIPAIS DE SÃO PAULO E DE OUTROS ESTADOS, REPRESENTANDO MILHARES E MILHARES DE INTERESSADOS, MANIFESTAM O SEU APLAUSO E A SUA SOLIDARIEDADE AO GRUPO CHAMMAS E O SEU PROTESTO CONTRA A ATUAÇÃO DA DIRETORIA DA BÔLSA DE MERCADORIAS DE SÃO PAULO

São sobejamente conhecidas do público as ocorrências verificadas recentemente na Bôlsa de Mercadorias de S. Paulo e que, lamentàvelmente sob um aspecto, e felizmente sob outro, vieram colocar em polos opostos, perante a opinião das classes produtoras e da coletividade em geral do país, dois grupos igualmente interessados no problema algodoeiro: de um lado, um grupo de operadores, de que tanto nos honramos em liderar, fazendo tudo quanto estava ao seu alcance para repor as cotações do produto em níveis compatíveis com a sua posição estatística e com as reais necessidades do produtor; de outro, um grupo habitualmente manipulador do mercado e de suas cotações e, naquele momento, dirigindo todos os seus esforços para o rebaixamento dos preços.

E' claro que, tornando-se tão visível o acoitamento dos interêsses dêste último grupo, por quem, na direção do instrumento regulador dos pregões, exorbitava flagrantemente de suas funções, ficaram os seus integrantes à margem de outras considerações que não as de ordem meramente secundária, para surgir em primeira plana, como parte em conflito, a diretoria em questão. A sua atuação não convém, por desnecessária, ser mais relatada, eis que a repercussão das medidas adotadas por sua responsabilidade já alcançou todos os recantos do país onde havia um plantador ou um maquinista de algodão e onde os preços dêsse produto, por incrível que agora nos pareça, eram diretamente influenciados pelas cotações da Bôlsa desta capital.

Por isso acima nos referimos a ocorrências *felizmente* verificadas, certos estamos de que nessas longínquas distâncias, onde o agricultor se sacrificava nas asperezas e nas incertezas do plantio e o pequeno maquinista nacional se debatia nas angústias do crédito escasso, esboroou-se, com todo o seu artificialismo, para não mais se recuperar, o conceito que antes se emprestava às "cotações" da Bôlsa de Mercadorias de São Paulo.

Quando afirmamos que a repercussão das medidas adotadas por responsabilidade da diretoria da Bôlsa de Mercadorias já alcançou todos os recantos do país onde havia um plantador ou um maquinista de algodão, não o dizemos por intuição ou mera suposição. Sobejas provas tivemos dêsse fato, através de milhares de telefonemas, cartas, telegramas e ofícios, recebidos de todos os pontos do interior de São Paulo e mesmo de outros Estados, além de publicações contidas em jornais, quer desta capital, quer de outros municípios.

Através de cada um dêsses meios de comunicação e divulgação, dia a dia, momento a momento, fomos sentindo a repulsa que vai nos meios algodoeiros pelas manobras a que se têm prestado dirigentes daquela instituição, contra um dos maiores e mais importantes setores da economia nacional que, enfeixando a atividade de quase um milhão de brasileiros, vinha sendo manipulado, pelo que se constatou publicamente, ao talante dos interêsses de apenas 500 indivíduos ou firmas, dentre os quais 100 residentes no exterior e, entre êstes, alguns conhecidos "trusts" internacionais. Sentimos ainda, nas expressões algumas vêzes contidas naquelas comunicações, todo o desespêro que se havia apossado dos detentores de "stocks" de algodão — lavradores e maquinistas — que, não tendo tido tempo de vender ou tendo comprado partidas do produto a 450 cruzeiros a arroba, viam, em poucos dias, as cotações da Bôlsa de Mercadorias cair verticalmente para menos de 240 cruzeiros. Na lavoura, o desânimo era completo e entre os pequenos maquinistas nacionais, a situação era de verdadeira falência, não sendo poucos os casos em que o suicídio se apresentava como a única saída honrosa para comerciantes arruinados, fatos que, patèticamente, nos foram narrados em várias oportunidades. Já os últimos telegramas que temos recebido nos informam do desafôgo, pelo menos em parte, da situação financeira daquelas classes, que voltam a admitir a possibilidade de um relativo interêsse para o plantio de nova safra, o que era, há apenas dois meses, uma hipótese absolutamente inacreditável.

Por isso, não é de se estranhar o imenso movimento de opinião que se estendeu a todos aqueles pontos e de que pretendemos, nesta oportunidade, dar, pelo menos, uma idéia aproximada ao público do nosso país. São os nomes de alguns dos lavradores, pequenos comerciantes e industriais, entidades de classe, prefeitos, vereadores e Câmaras Municipais da hinterlândia que, representando ao todo milhares e milhares de interessados, não se cansam de nos premiar com manifestações de aplausos e de solidariedade à nossa atuação, confortando-nos e animando-nos a prosseguir na campanha encetada.

Reproduzir, na íntegra, as suas palavras, seria talvez ocupar uma edição inteira de jornal. Por isso que apenas alguns telegramas, capazes de resumir e interpretar por si só tôda a fôrça de expressão daquele movimento, são aqui transcritos.

Os nossos sinceros agradecimentos a êsses abnegados trabalhadores em pról da grandeza econômica do Brasil, pelo muito de estímulo que emprestaram ao nosso trabalho.

São Paulo, 30 de setembro de 1951.

p. "MERCANTIL PAULISTA S. A."
João Chammas

A "MERCANTIL PAULISTA S. A." e seus diretores receberam, apoiando a sua atuação em defesa dos preços do algodão, telegramas assinados pelas seguintes pessoas:

ANDRADINA

Henrique Colacino.

AREALVA

João Batista, Lindório Leme, Francisco Jacinto Cardoso, Vitor Ferreira Dias, Italico Salvalagio, Shiere Bukater, Francisco Ranieri, Manuel Beraldo, Emílio Carraro (em nome de cultivadores de algodão), Eugênio Maricatl, Moisés Cristianini, Sebastião Paula Ramos, Nelson Moço, Job Garcia Almeida, Albino Dias Almeida, Italo Anversa, Francisco Jacinto Cardoso, Emílio Brunetl, Modesto Ramos, João B. Bandeira, Inácio Francisco dos Santos, Irmãos Martins, Oliveira Lentiviler, Adelino Mendonça, Irmãos Freitas, João Prestes, João Baraldo, Jacinto Cardoso (em nome de tôda sua família, que obteve grandes lucros com a alta do preço do algodão).

BARIRI

Fuad José Jorge, Agucio Jaudirley Torres, Manoel Bento de Campos, João Domingues Ventura, Guilhermino Borim, Manfredo Carvalho Muti, Izaldevar Hespanhol, José Bazoti, José Domingues Ferreira, Dr. Seme F. Resegue, Farid F. Resegue, José Mattuzo, José Gasparoti, Elias Resegue (em nome de lavradores de algodão), Miguel Farih, José Mattuzo Floro de Allec, Alberto Paleare, Laudelino de Oliveira (em nome de produtores de algodão), Vitorino Vendrameto, Santo Michelassi, Albino Bertolassi, Manuel Bento de Araujo (apoio de produtores), Manuel Munhoz, Alvaro Bueno Teixeira, Américo Sabbag, Sabino Dias de Oliveira.

BASTOS

Sociedade Agrícola de Bastos.

BAURU

Anibal Costa, Natal Previero, Gumercindo Assunção, José Teodoro da Silva, Antonio Fróis Pinheiro, Francisco Pelegricie, Salim Bussali, Ernesto Oliveira, Romão Alfredo Stevanato, Eduardo Furquim, Adib Burian, José Francisco Cardoso, Otávio Elias, José Mantovani, Berto Chinoglia, José Issa, Edmundo Miguel, Orfeu dos Santos, maquinista, João Batista Couto, Joaquim Fernandes (em nome da lavoura algodoeira), Daniel Martins, Décio Afonso, Vicente Camargo, Dirce Pereira, Danilo Sousa, Oscar Sampaio, Joaquim Teixeira (em nome de lavradores de algodão), José Monteiro, José Freitas.

BOITUVA

Napoleão Jorge, Jorge Maernz, Abdo Maernz, Assad Saad, Joaquim Saad, Manuel Oliveira, José Verissimo, João Feliciano, João Rodrigues Rozini, Otávio de Nardi, Guerino Moretti, Juventino Pinto, Benedito Biandino, João Moretl, Narciso Camargo, Antonio Roma, Frederico Provasi.

CACONDE

José Arruda Leite.

> "Fecharam-se as portas da Bolsa de Mercadorias, mas o céu está sempre de portas abertas para aceitar as nossas preces pela vitoria da classe algodoeira", (a) Farah & Cia., (em nome de maquinistas de algodão).

Elias Eduardo Assad, Joaquim Toestes e família, Ernesto Almeida, Tufi Miguel Acácio Gomes, Michel Franco, maquinista, Fernandes Garcia, José Teixeira Leite, maquinista, Nagib Simão, José Augusto, comerciante.

BARRA BONITA

Valdemar Banab.

BARREIRINHO

Domingos Miguel Ursini (em nome dos lavradores de Barreirinho).

CAPIVARI

Vitório Machietto & Irmãos (em nome de maquinistas e plantadores de algodão).

CATANDUVA

Nicolau Valente, Rolfo de Alessio (em nome de lavradores de algodão), Elias M. Cury, Jorge M Cury, Chafik Saad (em nome de lavradores de algodão), Fuad Hamra (em nome de produtores), Taufic Hollo & Cia., Paulo Nakamuto, José Ravaniani (em nome de lavradores de algodão), Omar Barroso, Manuel Hernandez (em nome de lavradores de algodão), Alinio Tomás, Teófilo Rodrigues, João Xavier, Tufik Zalleni, Diomar Ferrari, José Alexandre, Luis Laerente, João Palombo, Domingos France, Adelino dos Santos, Prudenci & Carvalho, Manuel Gonçalves, Horácio Dolell, Felicio Agi, Duilio Boni, Rubens Euzébio, Silvio Canani, José Sacirent, Quicki Kuiti, Sudovino Pereira, Pascoel Camaral, Miguel Valente, Manuel Vieira, Francisco Furquim, Manuel Efurgureio, Felipe Seti, Gobeti Antonio, Bartolo Peregin (em nome de lavradores e comerciantes de algodão), Mário Duarte, Sacamoto (em nome de um grupo de lavradores), Luis Viato, Paulo Mataua, Helare Venda, Shiala (em nome de plantadores de algodão), Pascoal Alicio, Mário Ferrice, Manuel Fernandes, Pedro Colita (em nome de comerciantes e lavradores de algodão).

CERQUILHO

Artur Bertanha (aplausos dos comerciantes de Cerquilho), João Sebastiani (solidariedade dos lavradores dêsse município).

DOIS CÓRREGOS

José Bernardino Amaral, Dr. Voltaire N. dos Santos, Elias C. Hadad, Mário Dias, Dr. Francisco Carmo, Magno Bonafé, (agradecimentos da lavoura de algodão), Valter dos Santos, (por lavradores), Dr. Guineger Solin (ressaltando os benefícios à lavoura do algodão), Iriberto Macedo, João Moura, Altamiro Mesquita, Trajano Alves, João Violto, Caio Mesquita, Luis Rodrigues Rocha, Lofredo Junior, João Mendes, Aranha Neto, Joaquim Leite, (pelos benefícios prestados à lavoura local), João Capucci, Francisco Galastri, Manuel Santos, José Scortecci, Antonio Casagrande, Antonio Garcia, Alfonso Zaneta, (pela satisfação entre os lavradores de algodão), Francisco Rodrigues, Otoniel Rodrigues, Artênio Rodrigues, (aplausos dos pequenos cotonicultores), João Grall, Antonio João Samargo.

ESTRÊLA D'OESTE

Julio André, José Vieira Paiva, Ainbio Nade, José Rocha Silva, José Ramires Nogueira, Angelo Travaro.

GUARÁ

Irmãos Fukushima, Ivan Antunes, (por lavradores de algodão), Mário Nakano, (por lavradores de algodão de Guará), Américo Pegliari, (por lavradores de algodão), Felicio Costa, Manuel Martins Alves, Simioni Rodrigues, José Correia Neves, Pedro Aureliano, Augusto Carbonaro, José Guerreiro Gimenez, Tercilio Silva, Vitorio Garaxo (por pequenos lavradores), Nicanor Rodrigues, Braulio Heller (em nome de plantadores de algodão), Joaquim Martins Alves, Manuel Vicurti de Faria (em nome de plantadores), Dertiano Dalmacio Antiunes, (em nome de pequenos produtores), Wilson Pereira.

IACANGA

Silvestre Sanches, (pela classe de lavradores), Alberto Amaral, João Bot, Angelo Faccioli, Benjamin Habah, Albino Cruz, Alonso Martins Gomes, (por lavradores de algodão), Francisco Vaz da Silva, Olivio Previero, Marcolino Pacheco, Severo Machado, Juvenal Ferraz, José Simão, Fozi José Jorge, (em nome dos cotonicultores), João Longo, (por grande número de plantadores), Antonio Cruz, Ioshimatozo Marotani, Jorge José Neto, Elias Tonezi.

IBITINGA

Pedro Tomás.

IGARAPAVA

José Sondra, Valter Jorge Matar, Osório Machado, Massos Matar, Gentil de Paula, Antonio Arantes Junior, Dr. Alcides Antonio Maciel, Dr. Antonio Maciel Filho, (todos assinam em nome de lavradores do municipio).

ITAPUÍ

Francisco Acsnik, Cesar Augusto Sgavioli, Tufic Simão & Irmão, Eugênio Saggioro, Antonio Guerressi (aplausos da lavoura algodoeira), João Teixeira, Salim Alburad, Orlando Araujo, Abrão Izar, Pedro Antonio, Aurélio Cesarino, Luis Ignacio, Alberto Speltri, Hassab e família.

ITUVERAVA

Irmãos Marra, Balchino Clemente & Filho, Contart & Cavalari.

JAÚ

> Do sr. Osorio Ribeiro de Barros Neves, prefeito de Jau:
> "Apresento os meus cumprimentos pela sua atitude corajosa em defesa dos interesses da lavoura algodoeira do Estado de São Paulo. Mantenha aceso o fogo da luta que a vitoria é nossa, isto é, dos lavradores de algodão do Estado".

BARRETOS

MOVIMENTO DE PROTESTO CONTRA A BÔLSA DE MERCADORIAS DE SÃO PAULO

EM ORGANIZAÇÃO EM MEIOS AGRICOLAS E PECUARIOS DO ESTADO — CONTRA A PRESSÃO BAIXISTA NO MERCADO DO ALGODÃO

BARRETOS (Do Correspondente) — Informou o sr. Raul dos Santos, um dos lideres da lavoura e pecuaria deste municipio, que um grande movimento, nesta região, articulado com outros pontos do Estados, ganha vulto, congraçando os plantadores de algodão e maquinistas nacionais, a fim de que, em numerosa comissão se dirijam ao governador do Estado, para protestar contra a atitude da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, que continua fazendo pressão baixista no mercado de algodão. Com o propósito de obter melhores esclarecimentos a respeito dirigimo-nos ao sr. Fenelon dos Santos, presidente da Associação Rural do Vale do Rio Grande, o qual nos adiantou que, de fato, tendo chegado da Capital do Estado, fôra procurado por uma delegação de lavradores, que o pôs a par de seu movimento, pedindo o apoio da associação. Tratando-se de uma campanha justa, com bases na legalidade, não tivera duvidas em dar seu apoio, assim como da A.R.F.R.G., tudo indicando que, da parte do govêrno, haverá a maior atenção possivel às reivindicações dos lavradores paulistas.

(Transcrito do "Diario de São Paulo", do dia 22 de setembro).

Francisco Monte Alegre Filho, Paulo Martin, Gino Prado Fernandes, Salvador Torres Peres, Frederico Quevedo, Angelo Martinez, Luís Pavaneli, Nilo Kuntz, Angelo Martinez, Alcides Bressan, João Xavier, João Miras, Benedito Pinto, Nehasse Jorge Cury, Joaquim Cipriano de Camargo, Horacio Verissimo Romão, Santo Zanzini, João Casela, Nassib Mattar, Ernesto Toledo Arruda (em nome de lavradores), Benedito Rodrigues, Nelson Albuquerque, Alcides Saggioni, Nilamon Camargo, Virgilio Bosseto, Joaquim Caputti, Faiala Antibas, (em nome de lavradores e comerciantes), José Clemente, Valdomiro Chimenes, Lelis Celibrone, Jacinto Barrientos (em nome de lavradores e comerciantes), José Medina (em nome de comerciantes de algodão), Bento Celibrone (em nome de comerciantes de algodão), Manuel Martins, Namitala Bauab, Michel Bauab.

LINS

> "Somente Deus poderá pagar o bem que nos tem feito, defendendo o valor do algodão", (as.) Francisco Ribeiro.

> "Nossa Senhora da Penha proteja o senhor e sua família, como o senhor está-nos protegendo: defendendo o preço real do algodão". (as.) Belarmino dos Santos.

Justino Lopes, lavrador, Fioravanti Balbini, Artur Braga, Satos Hirata, Benedito Almeida.

> "E' no grupo Chammas que a lavoura está encontrando os defensores da classe necessitada". (As.) Artur Braga Agostinho.

Lauro da Silva, Francisco Borges, maquinista, Adalberto Nunes, Aldo Perre, José Teixeira, maquinista, Antonio Salgueiro.

> "Nossa vida está dependendo da sua vitoria nesta batalha do algodão". Ass.) José Pereira.

Hugo Franquini.

LONDRINA

> "Os produtores de algodão de Paranaval, Alto Paraná, Maringá, Ural, Assaí e Londrina estão consigo e contra as manobras dos baixistas do nosso produto, apoiando seu nobre gesto. (Ass.) João Pedro Serafim, Joaquim da Silva Pinto, Takagi Suzuki, B. Hayasni e Shim Etsukikuti.

MARAMBAIA

Hermenegildo Faccioli, Jordano Canela, Augusto Facioli, Aristides Rodrigues, Ilo França.

MINEIROS DO TIETÊ

Durvalino Nstulin, Geraldo Junqueira, Olimpio Teodoro, Luis Martinago (pelos benefícios à lavoura algodoeira), Mário Fedato (solidariedade dos lavradores de algodão).

OLIMPIA

Nassif Aidan, Elias Aidan e Antonio Bonadio, congratulam-se e solidarizam-se pela campanha, em nome de lavradores de algodão da localidade.

ORLANDIA

Abilio Carvalho, Joaquim Peres de Almeida, Vicente Roxo (pelo justo anseio de lavradores de algodão), José Roxo, Manoel Martins, Antonio Silva Junior, (agradece em nome de lavradores de algodão), Antonio Scaff, Tarquino Siquimoto.

PEDERNEIRAS

Naintnla Cury, Elias Cury (em nome do povo de Pederneiras).

PENÁPOLIS

José Fernandes, M. Cunha.

> "Somente Deus poderá pagar-lhes o beneficio que nos causou, valorizando o algodão". (Ass.) Paulo Dias.

PIRACICABA

Elias Zaidan Maluf.

PIRAJUÍ

Miguel Fort, Osvaldo Miranda, Geremias Pizati, João Jorge, Osvaldo Gonçalves de Oliveira, Irauldio Cana, Aristides dos Santos, Osvaldo Barros (em nome dos lavradores de algodão do municipio), Fioravante Drugelo, João Gonçalves de Oliveira.

POÇOS DE RESSACA

Nacle Assad Baracat.

PRESIDENTE ALVES

Osório Barbosa, Manuel Augusto Alves, José Maria Guerra, Antonio Pereira Camargo, José Zenal.

RIBEIRÃO PRETO

Antonio Maria Cardoso, Francisco Nunes Maia, Benedito do Nascimento, Nicanor Marcies, Francisco de Sales, João Mendes de Faria, Euclides do Nascimento, Antonio Mendes de Faria, Abilio Cândido Pereira (em nome de lavradores de algodão), Mário do Nascimento, Clovis Pereira, Moacir da Costa, Henrique Pelegrini, Edgard de Freitas, Honório da Silveira, Manuel Gonçalves, Vicente Marques de Azevedo, Agenor de Aguiar, Oscar da Silveira, André Vorniena, Benedito Teixeira, Bartolomeu Arcorini, Ultimo Jozo, Luis Apio Rodrigues, Osvaldo Rodrigues Neto, Américo Jorgeto, Daniel Cortez.

RIO DE JANEIRO

Geraldo Silva, Humberto Sales, Paulo Andrade, Francisco Alves Gonçalves, J. V. Gramps, Dirceu de Almeida Azevedo, Joaquim Justino Meireles, Antonio Moura, Nelson Vasques, Joaquim Domingues, Duilio Reis Azevedo, Manuel Madureira, Joaquim Noronha Junior, Melo Calazans & Cia., Azevedo & Vitor Ltda., Nagib Salim Abufares, Henriques Duque Estrada, José Nicanor Torquato, Nelson, Lima Cavalcanti, Valter Abrantes, Rubens Sodré, Joaquim Nunes Travassos, José G. Crespo, Wilson Madureira, J. Pinto Ruedas, Stelio Junqueira, Joaquim Weber, Rachid Salim Jorge.

> "Abraço vossa senhoria por tão patriotica intervenção nos altos negocios do algodão". (Ass.) Joaquim Soares, operario.

SANTA EULÁLIA

Primo Botão, Respesio Bergamachi, Ricieri Bergamachi, Francisco Ferreira Nogueira, Adolfo Antoniasse, Ernesto Guerra (agradecimento em nome da lavoura e comercio de algodão), Olivio da Silva, Ferrucio Bassan (agradecimento em nome do comercio e lavoura de algodão do municipio), Fabricio & Cia (congratula-se pelos beneficios prestados ao comercio e à lavoura).

SANTO ANASTÁCIO

> "Maquinistas e produtores de algodão de Santo Anastacio aplaudem o gesto patriotico de V. Excia. defendendo os preços do algodão contra os especuladores inescrupulosos, que fazem da miseria do trabalhador meios de lucros astronomicos, tripudiando sobre batalhadores que regam a sua produção com suor, sangue e lagrimas". (Ass.) José Postigo, presidente da Camara Municipal; Ramon & Cia., Irmãos Benito, maquinistas e Alipio Alves Negrão, produtor.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA

José Batista Figueiredo Costa (em nome de lavradores) Cristiniano Osorio de Oliveira Filho.

SÃO JOSE' DO RIO PARDO

Andreoli E. Junqueira.

SÃO JOSE' DO RIO PRETO

> "A Associação Comercial, Industrial e Agricola de Rio Preto congratula-se com V. Excia. pelo trabalho patriotico que vem desenvolvendo em favor dos preços do algodão". (Ass.) José Belochi, presidente em exercicio.

SÃO SIMÃO

Rubens Ferreira, Henrique da Silva Junior, Manuel Garcia, Antonio Dias (pela classe produtora de algodão), Amadeu Geraigire, João Jorge, Elias Jorge.

> "Como legitima representante do povo simonense, a Camara Municipal de São Simão transmite a V. Excia. as nossas congratulações pela feliz iniciativa e defesa do mercado de algodão". Saudações, Benedito Mineli e Chafie Jorge.

TANABI

> "Embora vossa patriotica atuação em favor da cotonicultura paulista pouco efeito surta para a presente safra, eu, lavrador desiludido e descrente de que se consiga algo em favor da minha classe, em vista do desinteresse dos nossos governos e responsáveis pela economia nacional pelos homens da lavoura, envio sinceros aplausos por sua nobre iniciativa, fazendo votos para que se coroe de exito, produzindo efeitos para a safra futura". Saudações, João Mescoa Vargas.

Divino Lopes, José Vilchese, Ornstal Rodrigues Magalhães, Antonio J. Vicente, João Alves Ferreira, Antonio Francisco de Paula, Irineu Ariani, José Gonçalves Dias, Kosmo Igaim, Antonio Uzam, Pedro Casagrande, Daher Escander, Antonio Lopes Lozano, Rafael Gomes Marques, José M. Vasconcelos, Gerônimo Domingos de Paula, Josué José Paglione, vereador Pedro Alves de Sousa, José Francisco de Paula, Durval Mescoa Vargas, Perciliano Martins de Paula, Antonio Lopes, Arthur Bueno Magalhães, Moreira & Cia., José Tofaneco, Irmãos Teixeira, Antenio Alves Machado, Francisco Alves Garcia, Natal Fretin, Frederico Rincão, Antonio Lopes Cabreira, Verissimo Alves Santos, Leobino Pereira da Silva, José Ernesto Pereira, José Francisco da Silva, Manuel Nascimento.

> "Acompanho pela imprensa a vossa grande luta em pról da lavoura algodoeira de São Paulo. Envio-lhe os meus sinceros aplausos". (Ass.) Marcos Seder, prefeito Municipal.

Antonio Góis, Jacomo Malaguti, Vitório Vale, João Vala, José Rocha, Pedro Rocha, Caetano Malaguti, Elias Simão, Gildo Savatani, Valdemar Bernardo, João Bernardo, Luis Magri, Vicente Cristal, Angelo Stefano, Sebastião Araujo, Sebastião Braga, Anotnio Stefano, Francisco Cruz, Domingos Lucio Vasconcelos, Benedito Braga, Antonio Oliveira, Francisco Góis, João Mota, Antonio Mota, Argemiro Braga, José Bernardo, Firmino Vilno Paim.

TATUÍ

José Candeotto (em nome dos lavradores do municipio).

TORRINHA

> "Na Casa da Lavoura local chegam, repetidamente, interessados cotonicultores, satisfeitos ante a experiência da campanha sob o seu patrocinio para a melhoria de preço, retornando à posição anterior, cuja base deixa-os ansiosos, a fim de poder negociar seu produto sem prejuizo. Vejo em seu nobre esfôrço uma atitude assombrosa, pela qual merece minhas efusivas congratulações". (Ass.) Antenor Noronha, chefe da Casa da Lavoura.

Francisco Castro, Abilio Vitorino dos Santos, Angelo Batistela Segundo, Lidio Caldinah, Feis Cahali, Matheus Fracola, José Martins dos Santos, Batista Golineli, José Morais dos Santos, Olendo Golineli, Francisco Marinho de Sousa, Otávio Ferraz Filho, Antonio Matos...hos (em nome da lavoura do municipio), Sebastião Virgilio de Oliveira, Lazaro Virgilio dos Santos, Irmãos Boteon, Adib Cury, Abiato Crepaldi, Rosário Matani, Vicente Matani, Nassif Cahali, Antonio Cravine, Moisés Cury, Arlindo Costa Bueno, Depanto Carrega, José Novais dos Santos, Sebastião Silvestre, Irmãos Marezon, Benedito Marinho Cousa, Gildo Cassola, Antonio Munhoz, Benedito Feliciano Morais, João Canatore, Luis Gonzaga Sobrinho, José Landessi, (em nome dos pequenos produtores), Sra. Júlia Matozinho, José Pereira.

URUPÊS

José Sacirent, Manuel Fernandes, Pascoal Cemaral, Felicio Agi, (em nome dos lavradores de Urupês), Silvio Camani Prudenci e Carvalho, (em nome de vários companheiros), Rubens Euzébio, (em nome de comerciantes e lavradores), Shiala (em nome de plantadores de algodão), Pascoal Alicio Luis Viato, Mário Duarte, Mário Ferrice, Seatomo (em nome de grupo de produtores), Bartolo Pergin (em nome de lavradores e comerciantes), Paulo Mateus, Sudovino Pereira, Duilio Boni, Francisco Furquim, Manuel Efurgurelo, An[illegible]io Gobeti, Felipe Seti, Helare Venda, Manuel Vieira, Miguel Valente, Quinchi Kuiti, Horácio Delcli, Manuel Gonçalves, Pedro Colita (em nome de comerciantes e lavradores).

VIRADOURO

Laureano Brogna.

VITÓRIA — (Espírito Santo)

Lucio Avelar, Haroldo dos Santos, Wolmar Silva, João Barreira, Mário Sá, Julio Morais, Délio Neves, Carlos Pereira Gonçalves, Ricardo Salves, Antonio Gomes, Manuel Sá, José Sales, Gilson Tavares.

VOTUPORANGA

Angelo Comar & Irmãos Farizan (em nome de lavradores de algodão).

DOIS Mundos

DE MOSCOU

Conjeturas Sôbre a Bomba Atômica Soviética

NOVA YORK, 6 — bomba atômica é uma arma de dois gumes. Pode ser usada para destruir o inimigo em guerra quente e como arma psicológica, em guerra de nervos. Tanto a Rússia quanto os EE.UU. estão usando a bomba atômica como arma psicológica, mas suas técnicas são inteiramente diferentes. A Rússia nada diz sôbre quantas bombas atômicas tem armazenadas, nem sôbre seus últimos tipos e os EE.UU. fazem propaganda disso. Aliás, vão mais longe ainda: anunciam tôdas as vezes que os russos fazem uma explosão atômica.

O raciocínio russo é, possivelmente, que o terror do desconhecido é maior, podendo pregar peças ao espírito humano. Desde que terminou a Segunda Guerra Mundial, ela vem procurando tirar proveito desse temor. Não tem objeção alguma a fazer se alguem ou todo o mundo acredita que ela tem a maior e a melhor fôrça aérea, ou as mais mortíferas bombas atômicas. Se ela anunciar, digamos, que tem 250 divisões, 40.000 aviões e 50 bombas atômicas, está abrindo mão de uma vantagem propagandística. Essas são cifras definidas, que a gente pode encarar. Moscou há de preferir que seus adversários usem a imaginação, pondo-se a supor que ela tem 400 divisões, 80.000 aviões e 300 bombas atômicas. — (U.P.).

A Explosão Russa Seria em Grandes Obras?

LONDRES, 6 — A Rússia Soviética tem cêrca de cinquenta bombas atômicas — o suficiente para desmantelar as capitais da Europa Ocidental — disseram fontes britânicas, ao comentarem a comunicação de Washington de que a Rússia havia feito explodir outra bomba atômica. A Rússia, porém — se vier a dizer qualquer coisa à respeito — explicará, segundo as citadas fontes, a explosão, como parte das colossais obras que estariam em curso, visando rasgar leito para um rio através da montanha de Turgal, nas fronteiras da Sibéria russa com o Kazakhistão.

Na opinião britânica, a Rússia dificilmente poderia admitir que está trabalhando em bombas, especialmente na previsão da ofensiva de paz que ela aparentemente está preparando. Aparentemente ela estava preparando o terreno para a comunicação de Washington com a enxurrada de programas de rádio dos últimos dias sôbre as enormes obras com a finalidade de curvar a natureza ante a vontade de Stalin. A revelação de Washington teve pouca repercussão em Londres e a surprêsa havida foi muito menor que a de 1949, quando foi constatada a explosão da primeira bomba russa. Um porta-voz da residência oficial do primeiro ministro disse que a Inglaterra tinha conhecimento do fato antes de Washington anunciá-lo, mas que não se considerava necessária uma declaração conjunta anglo-americana.

A Rússia pode atribuir a explosão a qualquer de suas várias grandes obras. Recentemente noticiou-se que estavam-se fazendo "trabalhos preparatórios" no canal que cortará o deserto de Kara-Kum, trazendo as águas do rio Amu-Darià. Consta também que está sendo construida uma ferrovia através desse deserto, para ligar o sul dos Urais com a Turcumânia e Usbéquia, fronteiriças com o Iran e o Afganistão.

DE N. YORK

De Gasperi Explica o Que Fez Nos EE. UU.

ROMA, 6 — O primeiro ministro Alcide De Gasperi declarou na Câmara dos Deputados que a Itália "quer estabelecer relações de boa vizinhança" com a Iugoslávia e resolver a questão de Trieste em benefício da defesa conjunta." Abrindo os debates sôbre política exterior na Câmara com um exame geral de suas conversações em Washington e Ottawa, De Gasperi advertiu que o problema de Trieste "não é uma questão somente entre a Itália e a Iugoslávia, mas sim um problema de responsabilidade internacional." Do lado de fora da Câmara havia sido postada forte guarda policial, em consequência da ameaça de manifestações comunistas, porém não se registraram incidentes. De Gasperi, que passou cêrca de um mês entre o Canadá e os Estados Unidos, foi recebido calorosamente pela Câmara dos Deputados, em sua primeira apresentação oficial, desde domingo último.

Entretanto, observou-se que a Câmara, apesar de concorridissima, mostrou-se decepcionada ante o relatório do primeiro ministro, e o líder comunista, Palmiro Togliatti, bocejou acintosamente por várias vezes, no curso da exposição de De Gasperi, que durou uma hora. Apesar dos prognósticos, De Gasperi não revelou nada de sensacional, limitando-se geralmente a reiterar o que êle próprio dissera em Washington e Ottawa. A respeito de Trieste, o problema de maior atualidade no panorama político italiano, disse unicamente que "não estamos praticando a intransigência como princípio. Queremos estabelecer relações de boa vizinhança para assegurar entendimentos pacificos entre ambos os paises e resolver a questão de Trieste em benefício da defesa comum."

Recordando seu discurso perante o Congresso dos Estados Unidos, em Washington, o presidente do Conselho desmentiu vigorosamente as acusações comunistas de que havia falado "servilmente ou em favor da guerra." Disse que havia "dito claramente ao Congresso norte-americano que Trieste é um ponto lógico na vida nacional italiana. Não é uma questão entre a Itália e a Iugoslávia somente, mas sim um problema de responsabilidade internacional." — (U.P.).

Manobras do Exército Dos EE. UU. na Alemanha

FRANCFORTE, 6 — Tanques e vanguardas motorizadas de infantaria "agressores" penetraram no centro de Francforte, no terceiro dia das maiores manobras de tempo de paz do exército dos EE.UU. na Alemanha. Mas, depois de perturbarem a circulação, na hora de mais movimento da cidade, os "invasores" marcharam outra vez para campo aberto e, ao anoitecer, as tropas defensoras da 4.ª divisão norte-americana estavam cavando trincheiras em sua linha principal, a uns 15 quilômetros a leste da cidade.

As manobras, das quais participaram uns 160.000 soldados norte-americanos, britânicos e franceses desenrolam-se em território que provavelmente teria que ser defendido pelo 7.º exército, no caso de guerra verdadeira e têm o objetivo de servir de ensaio geral para o que poderia ocorrer se a Rússia atacar, agora.

O general J. Lawton Collins, chefe do Estado Maior do Exército Norte-Americano chegou de avião à Alemanha, para uma visita de três dias, durante a qual presenciará as manobras. (U.P.).

O Motorista, Esse Desconhecido

O Homem Que Tirou 100 Contos na Loteria

UM VEREADOR VAI PARA O BANCO DA PREFEITURA — OS PARTICULARES LARGAM SEUS CARROS E PREFEREM ANDAR DE TAXI

Reportagem de SILVIO DA FONSECA

Quinta de Uma Série Exclusiva Para ULTIMA HORA

Interrompi, ontem, quando me meti no trânsito intenso da Avenida, disposto a arranjar um lugar para parar e tomar um cafezinho.

O leitor talvez não saiba, nem eu sabia antes, o suplício que é para um motorista de aluguel conseguir uma nesga de meio-fio, diante de um café, de um bar ou de um restaurante.

As graves placas vermelhas, com aquele P enorme, pintado de preto, são grandes olhos ameaçadores que se arregalam para nós, como verdadeiras maldições de judeu errante:

— Ai não! Não pare! Vá andando! Sempre adiante, vamos! Mais adiante!

E a gente roda, roda, sufocando dentro de si as mais prementes solicitações do organismo.

A título de esclarecimento: Parece que o major Cortes, inspetor geral do tráfego, baseia todo o seu plano de descongestionamento de uma cidade, topogràficamente congestionada, na guerra ao estacionamento. Pelo menos, foi o que depreendi quando, na Inspetoria, tentei, certa vez, justificar umas multas.

Relevaram-se algumas, inclusive, um avanço de sinal, o que, reconheço, constitui infração bastante grave. As multas por estacionamento em lugar não permitido foram tôdas mantidas. O Major, disseram-me, não perdoa tais infrações. Pode perdoar tudo, menos isso.

Aliás, isso é uma caracteristica do administrador patrício: pega um angulo do problema que tenha a resolver, descobre uma formula própria e aferra-se a ela, com a fé inquebrantável dos que crêem em milagres.

Ao fim de algum tempo, a esperança torna-se obsessão, ainda mais quando a aplicação inicial da formula descoberta demanda uma certa luta e apresenta resultados, por palidos que sejam.

E' o caso do major Côrtes, cuja fobia pelo estacionamento redundou, — devem estar lembrados — naquela rumorosa diligência de esvaziamento de pneus.

Eis porque eu continuava rodando, quando aquele senhor me fez parar, com um sinal indeciso:

— Pode me levar à rua da Assembléia?

— Agora estou indo ao alfaiate. Mandei fazer alguns ternos... E' aí mesmo. Pode parar logo depois da esquina da Quitanda...

O "jeep" seguia atrás de mim, inevitável como sarampo em criança pequena. Fiz-lhe sinal que ia parar e, antes mesmo que o freguês pusesse um de seus doloridos pés sôbre a calçada, estava fixado num flagrante.

Sua felicidade, entretanto, era tão grande depois que havia conseguido a sorte grande, que tudo lhe parecia natural. Até, mesmo, ser fotografado, sem mais aquela, saltando de um taxi à porta de seu alfaiate...

Sorriu, como se aquilo fosse a coisa mais natural do mundo.

Brumo Sêca e Outras Coisas

Apesar da manhã ir alta, um nevoeiro incômodo prejudicava a visão na Avenida Presidente Vargas. Meu passageiro falou sôbre ela. Lembrei-me de recente viagem feita ao Rio Grande do Sul e as dificuldades que a nevoa sêca apresentava à navegação aérea. Meu freguês quis saber o que fôra fazer no Rio Grande. A passeio?

— Não senhor. Que passeio... — e menti: fui buscar um carro que meu patrão comprou lá.

O passageiro revolveu-se todo, debruçando-se sôbre as costas do assento da frente:

— Ah! Isso me interessa. A estrada, está boa?

Dei-lhe os detalhes que sabia.

— E verdade que os carros lá estão mais baratos que aqui?

Tinha me metido numa entaladela. O jeito era apelar para as evasivas:

— Para lhe ser franco, eu acho que meu patrão fez um bom negócio. Comprou uma "perua" (camionette) nova, por um preço que lhe permitiu pagar minha passagem de avião para ir buscá-la e mais as despesas da estrada.

— Já me falaram que os carros estão muito em conta no Rio Grande... Não será contrabando da Argentina ou do Uruguai?

O homenzinho estava me empurrando na parede.

— Quem sabe? A verdade é que existe em Porto Alegre uma das mais completas linhas de montagem que já vi. E' coisa recente...

(A súbita lembrança dos grandes galpões que vira, do alto, quando o "Douglas" pausava no campo de São João, me dera oportunidade de sair da entaladela.

Os Cem Contos de Santa Catarina

— Eu pretendo ir ao Sul. Só conheço o Norte e a Europa... Preciso conhecer o Sul.

Depois, num tom de revelação feliz, enquanto sentia que seus olhos procuravam encarar comigo através do espelho retrospectivo, contou, rindo pelo rosto todo:

— Sabe? Eu tirei cem contos na Loteria de Santa Catarina... Tenho obrigação de conhecer o Estado de onde me veio essa fortuna, não acha?

Partilhei de sua alegria:

— Não resta dúvida. Meus cumprimentos.

"Deixo meu carro parado e faço meu serviço de taxi" — declarou-me

Os Particulares Não Gostam do Movimento

Já então não suportava mais. Chamei o fotógrafo, fi-lo sentar-se no assento trazeiro, arriei a bandeira e rumei para o mercado, onde recolhi a uma sombra difícil de achar e debrucei-me todo sôbre o almoço num botequim barato, ruminando as impressões daquela manhã trabalhosa.

Não havia parado. Minha féria era de cento e poucos cruzeiros. Meus, mesmo, com as gorjetas, não fizera trinta, sequer. Em todo caso, em homenagem a série de histórias que havia colhido, mandei o Alfredo abrir uma garrafa de vinho.

Rodei, fazendo a digestão e menos higienicamente possível, atracado a um volante de automóvel. Na Praça Tiradentes encostei, recostando preguiçosamente na almofada.

Foi dali que um freguês me arrastou para a zona bancária.

Rua da Quitanda. Sabia o número mas não sabia em que altura ficava. Era necessário tatear.. atendendo à imposição das mãos. Com seu sotaque de português diluido, já, por uma permanência de dezenas de anos no Brasil, o passageiro tagarelou.

Tinha dois carros. Um dêles, por sinal, comprado para negócio. Mas estava arrependido. O preço dos automóveis estava caindo e ele comprara na época da grande alta. Nada fazia supor que essa alta não continuasse e cada vez mais acentuada.

E ele, com os dois carros, utilizava-se dêles apenas para vir de casa para o escritório e voltar do escritório para casa.

Aquele trânsito deixava-o nervoso, irritado!

— E grande número de proprietários particulares faz como eu: chegam na cidade, encostam o carro e fazem o serviço que precisam de taxi ou a pé. E' muito melhor...

Chegaramos, por fim, à porta do banco e o senhor saltou, assustando-se quando foi fotografado.

O felizardo tirou cem contos na Loteria de Sta. Catarina

Um Vereador Vai ao Banco da Prefeitura

Quando o amigo do vereador Cotrim Neto fez sinal para que eu parasse, na rua do Rosário, eu não pude deixar de sorrir.

Abriu, solicito, a porta para o edil carioca que exclamou com aquela mesma voz com que provoca o sr. Eliseu Alves, no plenário da Câmara:

— Banco da Prefeitura!

Virei-me, então, no assento, encarando-o de frente:

— Isso está me cheirando a "jabaculê"... — pilheriei.

Cotrim, a principio, embaraçou-se. Não pela suspeita, é claro, mas por me encontrar numa situação completamente diversa da que está acostumado a me vêr:

— Você? Que é que você está fazendo com êsse taxi?

— Trabalhando, ué...

— Qual!... Não acredito... Isso aí tem coisa...

Eu ia evitando de pegar um ou outro pedestre que escorregava perigosamente da calçada estreita. Retruquei, voltando à pilhéria:

— E você? Que é que vai fazer no Banco da Prefeitura? Isso aí, também tem coisa...

Cotrim avermelhou um pouco mais, oferecendo, porém, explicações mais que convincentes. Tratava-se de um projeto apresentado na véspera e que envolvia aquele estabelecimento bancário. O vereador perrepista necessitava de alguns esclarecimentos para apreciar consciciosamente a questão. Seu amigo confirmou.

Riamos os três quando parei à porta do Banco, lá no comêço da Avenida.

Mas Cotrim não me pagou a corrida... Coçou-se um pouco e quem ia pagar era o seu amigo.

Numa homenagem de democrata sincero ao Poder Legislativo, eu não quis receber...

Helio Gracie Responde a Kimura:

ACEITO A LUTA!

Frisa: "Subirei ao Tablado de Ânimo Erguido, Para Vencer ou Perder!" — Se o Campeão Japonês der "Chance", Poderá ser Derrotado — Três "Rounds" de Dez Minutos Por Dois de Descanso — No Rio, Depois do Dia 15 — E conclui o Campeão Brasileiro: "Ganhe, Perca ou Empate, Abandonarei, Definitivamente, o "Ring", Como Lutador!"

Helio Gracie, conforme antecipadamente nos havia afirmado, aceitou prontamente o desafio de Kimura, o campeão japonês, que quer ressalvar o prestígio do jiu-jitsu de sua terra, abalado com a retumbante vitória do campeão brasileiro sôbre Kato, "faixa-preta" de quinto grau, professor emérito da nobre arte no Japão.

Após anunciar sua ida para Teresópolis, onde vai se refazer durante alguns dias do esforço despendido nos dois recentes e sensacionais encontros, assim nos falou o campeão brasileiro:

— Aceito o desafio de Kimura. Sei que as minhas possibilidades de vencer o grande campeão japonês, que há mais de 15 anos consecutivos não encontra quem o vença nem na sua terra, que é a "pátria do jiu-jitsu", são muito poucas. Terei ainda contra mim uma diferença de 30 quilos de peso. Mas, pelo brio do jiu-jitsu brasileiro, depois de vencer Kato, um nobre e grande adversario, não poderia deixar de enfrentar o seu conterraneo mais forte e poderoso, que quer reaver para o esporte de seu país um pouco do prestigio que dizem ter perdido em consequencia da minha luta com aquele.

De Ânimo Forte

A' uma nossa pergunta, respondeu em seguida:

— Vencer ou perder são contingências do esporte e da própria luta. Para mim, só o fato de merecer o desafio de um campeão da qualidade de Kimura, é uma honra que me enche de orgulho, pois vejo nisso não só uma consideração a mim mesmo como e sobretudo ao jiu-jitsu de nosso país.

E prosseguiu:

— Evidentemente, tenho poucas esperanças de vitoria. Que ninguem pense, porem, que vou subir ao "ring" com o ânimo de um vencido. Lutarei conforme sempre ensinei e ensino aos meus alunos e digo aos amigos: um homem não corre do perigo. Perder com honra não é desdouro. Vergonha é fugir à luta. Por isso repito: Não vejo grandes possibilidades de vencer Kimura, mas este terá de suar muito para me ver derrotado!

Abandonará o "Ring"

A' outra pergunta nossa, respondeu Helio Gracie:

— Sim, é verdade o que ULTIMA HORA noticiou. Qualquer que seja o resultado da luta com Kimura abandonarei definitivamente o "ring" como lutador. Ganhe, perca ou empate, não lutarei mais. Passarei a me dedicar exclusivamente aos alunos e à familia, pois minha vida é a esposa e o jiu-jitsu!

— E a luta com Ono?

— Já respondi ao desafio que ele me fez. Meu aluno Pedro Hemetério está a sua disposição para lutar em meu lugar, sob quaisquer condições. Porque ele não aceita? Eu não posso lutar com todo o mundo... Além disso, tenho certeza de que Ono não pode vencer meu aluno.

Três "Rounds" de Dez Minutos

Depois de chamar Hemetério, que afirmou estar disposto a lutar com Ono, o famoso professor japonês há longos anos radicado na capital paulista e que há dez anos atrás empatou com ele, Hélio Gracie nos adiantou que a luta com Kimura será em três "rounds" de dez minutos por dois de descanso. Não foram ainda assentados o local, que será provavelmente o Maracanã ou outro vasto campo de esporte do Rio, nem a data exata de sua realização. Está previsto, no entanto, que o sensacional encontro se realizará entre o dia 15 e 20 do corrente mês.

EM TERESÓPOLIS
A CIDADE DO MELHOR CLIMA DO BRASIL

PARQUE de PESSEGUEIROS

O LOCAL IDEAL PARA A CONSTRUÇÃO DE SUA CASA DE CAMPO, PROPRIO PARA WEEK-END, FÉRIAS OU REPOUSO

- Altitude: 750 metros
- Clima: Sêco, salubérrimo
- Reserva florestal 44 mil metros quadrados
- Agua encanada em todos os lotes
- Cascata
- Escola pública
- Armazem de mercadorias
- Onibus à porta
- Distância do Rio, pela estrada pavimentada em construção: 90 minutos.

ADQUIRA AGORA O SEU LOTE NO PARQUE DE PESSEGUEIROS
O MELHOR LOTEAMENTO DA ZONA RURAL DE TERESOPOLIS.

LOTES DE MIL A DOIS MIL METROS POR CR$ 30.000,00, MEDIANTE MODICA ENTRADA INICIAL E O RESTANTE EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS

INFORMAÇÕES:
"PARQUE DE PESSEGUEIROS"
AV. RIO BRANCO, 111-3º - SALA 311 - TEL 52-4918

Um Encontro Com a Sorte

Sim: amanhã você terá um encontro com a sorte no auditório da Rádio Club do Brasil. Vá até lá e assista ao primeiro sensacional sorteio dos grandes concursos instituidos por aquela estação e ULTIMA HORA. Além dessa atração, há outras mais à sua espera.

Vá!

RESENHA em 3 MINUTOS

• Sir Stafford Cripps, ex-chanceler do Exchequer, da Grã-Bretanha, que ontem regressou a Londres após uma prolongada estação de cura, na Suíça, declarou aos jornalistas que pretende manter-se afastado da política por mais um ano. — LONDRES, (U.P.).

• A Camara de Constituição da Suprema Corte, da India, aprovou ontem a esperada reforma agrária, que prevê a distribuição dos grandes latifundios entre o povo. Os grandes proprietarios de terras haviam interposto recurso contra a primitiva lei, aprovada há tempos pelo Parlamento. — NOVA DELHI, (U.P.).

• Segundo anuncia o "Overseas Chinese Daily", três chefes comunistas de Hong-Kong aderiram à revolta de milicianos da provincia de Kwantung, dirigida contra as autoridades da China Vermelha. De acordo com o citado jornal, as autoridades comunistas chinesas estão enviando tropas para sufocar o levante. — HONG-KONG, (U.P.).

• A Albania acusou oficialmente a Grecia e a Iugoslavia de terem "engendrado" pelo menos vinte "incidentes" e "provocações" no decorrer dos ultimos dez dias. Tais incidentes, segundo a nota oficial albanêsa enviada a Belgrado, foram provocados "em terra, no ar e no mar". Na nota enviada ao governo de Atenas, a Albania acusa os pilotos gregos de terem ferido um soldado albanês durante uma de suas "violações" da sua fronteira aérea. — BELGRADO, (U.P.).

Furtou a Bicicleta e Foi Passar na Porta do Primeiro Distrito

O Dono do Veículo, Por Engano, Etava Lá...

O sr. Anibal de Oliveira Ribas é estabelecido com uma casa de flores na rua Visconde de Pirajá, n. 395, e tem uma boa bicicleta, com a qual resolve o seu problema de transporte de encomendas.

Ontem, à tarde, roubaram-o veiculo e êle, como não entende desse negocio de jurisdição, tomou um taxi e foi à delegacia mais próxima, que é a do 1.º Distrito, ali apresentando queixa, onde lhe informaram que o caso era da alçada do 2.º Distrito.

Despediu-se e saiu. Ao tomar um taxi, viu um sujeito vestido de marinheiro nacional, pedalando uma bicicleta.

— Homessa! — exclamou, espantado, o "seu" Anibal. — Pois não é que o raio da bicicleta é a minha?!

Entrou para o taxi e saiu no encalço do malandro, prendendo-o, com auxilio do motorista, logo adiante. Retornou ao 1.º Distrito, mas o comissário achou melhor mesmo que levassem para o 2.º Distrito, mandando um policial acompanhá-los. O larápio é o ex-marinheiro nacional José Luiz de Oliveira Pimentel, de 19 anos, solteiro, residente na rua Inglês de Souza, 327. Confessou a autoria do furto da bicicleta e foi autuado em flagrante.

Não Agradou ao Povo o Veredicto Contra os Rebeldes — Diz 'Democracia'

Os Condenados Terão Que Trabalhar na Prisão — Gesto de Solidariedade Dos Atacadistas Portenhos

BUENOS AIRES, 6 (A.F.P.) — Comentando a condenação dos principais chefes do levante de 28 de setembro ultimo, o jornal "Democracia" escreve num dos seus editoriais de ontem:

"O veredito da Corte Suprema das Forças Armadas caiu sobre o povo como uma ducha de agua fria. De modo algum pode-se admiti-lo como justo. Mais ainda, o povo sente-se frustrado, zombado, incompreendido".

E o jornal prossegue: "Um povo soberano, e que não é frequente nem muito numeroso no mundo, só existe em nosso país depois de 17 de outubro de 1945. Talvez tenha sido por isso que a Corte Suprema não o compreendeu, porque esqueceu que os homens e mulheres que formam a pátria são agora os que forjam tambem o seu destino.

Levantar-se de revolver na mão contra um grupo não é o mesmo delito do que organizar uma rebelião contra um povo soberano, porque foi dirigida contra a própria pátria".

Depois de ter salientado o "estupor" do povo, o matutino acrescenta: "Os homens que abandonaram as suas fabricas e a mulheres, com os filhos nos braços, que deixaram seus lares para acorrerem a Plaza de Mayo estão hoje perplexos, aturdidos. O povo sente que a Corte Suprema não o compreendeu e não o apreciou na medida que merece".

BUENOS AIRES, 6 (U.P.) — O comercio atacadista desta capital fechou as portas às 17 horas de ontem, em sinal de protesto contra a intentona de 28 de setembro e de adesão ao presidente Peron. A medida foi aprovada pela Camara dos Comerciantes Atacadistas. Com a mesma intenção fecharam tambem à mesma hora todas as tinturarias de Buenos Aires.

BUENOS AIRES, 6 (U.P.) — De acordo com as disposições do Codigo da Justiça Militar, a pena de destituição imposta aos cabecilhas da Revolta de 28 de setembro consiste, primeiro, na perda definitiva do posto, e, segundo, na exclusão das forças armadas. O militar destituido não poderá readqirir sua situação militar senão em cumprimento das obrigações do serviço militar que lhe corresponderem como cidadão argentino. Em terceiro lugar perderá todos os direitos de recorrer contra o Estado para indenização por serviços anteriores. As penas de prisão serão cumpridas nos estabelecimentos destinados a esse fim pelo Poder Executivo, com trabalho obrigatorio nas celas ou em pavilhões comuns.

Aceito o Inquerito

O Tribunal Desportivo Vai Apurar a Denúncia do Vasco, Sôbre Gama Malcher

Reunido na noite de ontem, o Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol, resolveu encaminhar o pedido de inquérito formulado pelo Vasco, e que diz respeito ao árbitro Alberto da Gama Malcher. O clube cruzmaltino remeteu vários recortes de jornais e citou testemunhas acusando o juiz de ter procurado coagir os seus jogadores. O Tribunal apreciou ainda a sumula de Bonsucesso x Olaria, isentando Maxwell e Saladuro e suspendendo J. Alves, do Olaria, mas que acabou obtendo "sursis". Foi uma reunião que terminou às primeiras horas de hoje.

Ninguem Votará Sem Título

O TSE, Por Proposta do Seu Presidente, Evitará a Repetição de Abusos Que Deram Margem a Vários Recursos Eleitorais

O sr. Edgard Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, apresentou ontem aos seus pares uma indicação com o objetivo de evitar que eleitores sem titulos exerçam o direito de voto. O texto da indicação, que será julgada dentro de poucos dias, tendo como relator o ministro Luiz Gallotti, é o seguinte:

"Nas vesperas das eleições de 3 de outubro do ano passado, — ou, mais precisamente, — em 25 de setembro — pela Resolução n.º 3.876, ratificada pela de n.º 392, de 29 do mesmo mês, decidiu que o eleitor, no caso de retenção do seu titulo eleitoral em poder de terceiros, poderia votar, em separado, com a apresentação de sua carteira de identidade.

A essa resolução deu-se uma abusiva aplicação, com danosos resultados para a honestidade das votações, como é do conhecimento do Tribunal através dos recursos que até a ele subiram.

Indico, assim, ao Tribunal que, revendo aquela resolução e revogando-a, determine que nos termos do art. 87 do Código Eleitoral, nenhum eleitor seja admitido a votar sem a apresentação do seu titulo eleitoral, seja qual for a razão ou motivo alegado para dispensá-lo dessa formalidade, pois que sendo o titulo o documento que lhe dá a qualidade de eleitor e lhe confere o direito de voto, corre-lhe o dever de, promover as diligências tendentes a remover os óbices surgidos ao exercicio daquele direito".

QUERIA DESCANSAR

D. Ercina Neri de Souza, de 38 anos de idade, casada, residente na rua Sales Pinheiro n. 177, anteontem, querendo morrer tomou 7 capsulas de Adalina. Socorrida por pessoas da familia e posta fora de perigo declarou que estava cançada da vida e por isso desejava descançar. Ontem a tarde, quando seus parentes menos esperavam aquela senhora voltou a ingerir várias pastilhas daquele soporifero, desta vez em numero de dez. A infeliz foi levada para o Posto de Assistencia do Meier, onde ficou em observação.

OS ESTADOS UNIDOS GANHARAM O GUARDA-CHUVA DE CHAMBERLAIN

"The Economist" Ataca a Política Americana no Caso do Irã — Culpados os Ianques Pelo "Grande Desastre" de Abadan

LONDRES, 6 (U.P.) — "The Economist", a revista mais americanista e prestigiosa da Inglaterra, acusou os EE.UU. de serem os culpados pelo "Munich do Oriente Medio", no Iran. Argumenta que, em ultima analise, a atuação britanica no Iran foi "ditada" por Washington.

"Os norte-americanos — diz a revista — adquiriram agora direito ao guarda-chuvas de Neville Chamberlain... A retirada de Abadan — politica imposta à Inglaterra pelos EE.UU., porquanto este ultimo país vetou outra atitude — causou grande dano ao prestigio britanico... Essa politica de apaziguamento criou um grande vacuo de forças no Oriente Médio. Acham-se os norte-americanos dispostos a preenchê-lo? Em caso contrario, se a sua é uma politica de apaziguamento e nada mais, terá a usual consequencia: O Oriente Medio passará a quem tenha mais logica e mais coragem" — numa evidente alusão à União Soviética.

Esse artigo, que surpreendeu pelo seu tom incisivo, apareceu em meio às seguintes ocorrencias dos dois ultimos dias, desde que os técnicos britanicos deixaram Abadan:

1) — Anthony Eden, o possivel ministro do Exterior, no caso de vitoria conservadora nas proximas eleições, lançou um apelo por uma politica e um plano de ação comuns da Inglaterra, EE.UU. e França, no Oriente Medio. Em discurso de propaganda eleitoral, em Leamington, disse que o incidente de Abadan era um "grande desastre", e acusou o governo trabalhista de ter cruzado os braços à espera dos acontecimentos.

2) — O ministro do Exterior, Herbert Morrison, publicou uma declaração no sentido de que a evacuação dos ultimos técnicos petroleiros britanicos do Iran foi ordenada em virtude de uma informação da Anglo-Iranian Oil Co., de que a posição dos mesmos em Abadan era "insustentavel". Essa declaração veio em resposta a outra de alguns técnicos, à sua chegada aqui, de que tinham sido "abandonados" e de que teriam permanecido em Abadan se o governo não tivesse ordenado sua partida.

Eden preveniu de que o desastre diplomatico no Iran custará um "preço muito elevado", não apenas à Inglaterra, mas tambem ao Iran e ao resto do mundo livre. Perguntou a seguir se não haverá meios de corrigir tais erros, acrescentando: "Devemos consertar um plano comum com nossos amigos norte-americanos e franceses para determinar uma politica com respeito ao Oriente Medio... A menos que se faça isso, é mais que provavel que surjam confusão e recriminações entre os amigos, com todos os riscos inerentes".

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3265

O Mais Jovem Secretário Paraibano

JOÃO PESSOA, 6 (Asapress) — Foi nomeado secretário de Agricultura, Viação e Obras Públicas o deputado estadual José Fernandes Lima, membro da Comissão de Finanças do Legislativo, ex-prefeito de Mamanguape, durante dez anos, ex-secretário das Finanças no govêrno Ruy Carneiro, industrial e advogado, com 32 anos de idade.

O Homem Proibido

ROMANCE de SUZANA FLAG

Resumo dos Capítulos Publicados

Muito linda, nos seus 16 anos, Joyce vai ao seu primeiro baile. Sonia a acompanha. Sete anos mais velha, quis o destino que Sonia criasse Joyce, desde os três anos. Dançando a primeira valsa, do seu primeiro baile, Joyce tem um avertigem. Sonia, em pânico, abandona a festa, levando Joyce. Na viagem, lembra-se de d. Senhorinha, mãe de Joyce, que se matou por um amor impossivel. E' chamado, às pressas, um médico, e quem vem, por fatalidade, é o dr. Paulo, "belo e harmonioso como um jovem deus". Começa uma experiência nova para Sonia; passa uma longa noite ao lado do desconhecido. Entre os dois, a febre de uma adolescente. Joyce vence a crise. D. Flávia, mãe de Sonia, pressente um romance entre a filha e o médico. Por sua vez, Sonia julga perceber que Joyce está enamorada. A própria Joyce acaba confessando que gosta do dr. Paulo. O pior é que sem querer, Sonia começa a experimentar uma ternura muito viva pelo médico. Acidentalmente, os dois se encontram e o dr. Paulo se declara à Sonia. Joyce sofre uma desilusão atroz. Sonia, então, resolve sacrificar seu amor. Mas o dr. Paulo insiste e os dois passam a ter às escondidas, encontros diários. Joyce e Sonia vão a uma festa onde encontram o médico! Este convida Joyce para dançar e, depois, a leva para o jardim. Joyce que esperava uma declaração, para si, sabe que Paulo ama Sonia. E' uma revelação brutal. Em seguida, Joyce desaparece da festa. Volta, aparentemente conformada. Paulo as leva em casa. Na despedida, Joyce pede para falar com o médico sem testemunhas. Beija-o e foge. Dr. Paulo resolve antecipar seu casamento com Sonia. Joyce está profundamente arrependida. Dr. Paulo faz uma visita oficial de pretendente à familia de Sonia. Ele, Sonia e Joyce saem para um passeio de automóvel. Há, então, o desastre. Dos três, Joyce é a mais infeliz. O médico, que a atende, traz a noticia de que ela ficou cega. Começa o martirio de Paulo. Surge, no hospital, um jovem pretendente de Joyce: Carlos. Dias depois, a própria Joyce desilude Carlos. E Sonia, desesperada, rompe com Paulo. A moça tem uma idéia, que não tardaria a se tornar obsessão: unir Joyce e Paulo. Carlos permanece fiel a seu amor sem esperanças. Sonia improvisa uma mentira piedosa ao dizer à ceguinha que Paulo a ama, e que, daí a pouco, virá declarar-se. Mas Paulo não aparece e... Sonia sai à sua procura. No seu juvenil desespêro, Carlos embriaga-se e revela a Joyce que ela está cega. Fora de si, Joyce não quer mais nenhum contacto com Paulo. Vai mais longe: para mostrar que não o ama, diz a Carlos que aceita o seu amor. Surge uma remota possibilidade de que a menina recupere a visão. Um oculista a examina; e vem a desilusão: Impossivel a cura. E, quando tudo parecia perdida, há como que um milagre, uma pequena luz surge nas trevas.

Cpaítulo LVI

Sônia ainda esteve algum tempo, diante do espelho, numa ardente meditação. Joyce, por sua vez, fechou-se em silêncio, prêsa a um sonho qualquer, que a fascinava. E foi como se, naquele momento, não houvesse mais assunto possivel entre as duas. Ficaram caladas, debaixo do teto do mesmo quarto, durante quatro, cinco, seis minutos. Depois, fatigada de contemplar-se, Sônia abandonou o quarto. Joyce percebeu, auditivamente, que ela saia. Não a quis reter. Preferia estar só. Ela própria criara uma sugestão de morte, que estava no ar, impregnando as coisas do quarto. E teve uma súbita sensação de frio, idêntica à que arrepiara Sônia. Por um ou dois segundos, quis chamar alguém (contanto que não fôsse Sônia); mas dominou-se, sentindo o quanto era pueril, injustificável a sua angústia. Disse, a meia-voz:

— Uma de nós duas teria que morrer, para que a outra fôsse feliz. Ou eu ou... Sônia.

Desejou, com tôdas as fôrças de sua alma, que se uma das duas tivesse de morrer — que fôsse ela a sobrevivente. No mesmo momento, descendo lentamente a escada, Sônia fazia uma reflexão parecida e concluia de modo diferente. Admitindo que a morte as separasse — Sônia quis ser a sacrificada. Disse a si mesma: "Seria bom para Joyce, que eu morresse e"...

Imersa na sua meditação, Sônia caminhou até o jardim; viu, respirou as flores; mas era como se não tivesse consciência da hora e lugar, como se não sentisse nem mesmo a presença das rosas e dálias. Quem a visse com uma tristeza serena, não imaginaria que ela estava sofrendo o momento mais triste de sua vida. No entanto, se alguém lhe perguntasse:

— Qual é a mulher mais infeliz do mundo?

Sua réplica seria uma única:

— Eu.

E, na verdade, ela se achava uma mulher para quem a vida tivesse fechado tôdas as portas da felicidade. E seu sofrimento vinha menos de uma renúncia possivel ou inevitável do que da atitude de Joyce. A mágoa de Sônia, seu espanto, sua tristeza, seu desespero, provinha da insinuação nitida da menina, da sugestão que ela fizera. Ao dizer que

— 231 —

uma das duas precisava morrer, para a felicidade da outra, Joyce deixara claro que lhe faltava coragem para o suicidio. Por outras palavras, fazia a Sônia um convite indireto, mas claro, para a morte. Muito sensivel e lúcida, Sônia percebera imediatamente tudo. Nem havia a menor dúvida possivel. Diante de uma das mais bonitas dálias do jardim, ela pensou:

— Sou uma convidada da morte.

Assombrada que, depois de anos e anos de uma amizade perfeita e sempre igual, Joyce estivesse desejando a morte de alguém que fôra, para ela, mais que uma irmã e tão doce e solidaria quanto uma mãe. Para Sônia, a vida deixava de ter subitamente qualquer interêsse. E, na verdade, não valia a pena viver uma vida e habitar um mundo que comportava sentimentos tão vis ou tão cruéis.

Interiormente, fez a promessa a Joyce:

— Eu morrerei por você, Joyce. E você poderá ser feliz, para sempre feliz, livre de mim.

Sentando-se no caramanchão, imaginou que depois que morresse, ainda seria lembrada durante algum tempo. Mais tarde, e pouco a pouco, os vestigios de sua passagem terrena iriam se extinguindo. A própria Joyce (quem sabe?) trataria de fazer sumir as fotografias, as roupas, as chinelinhas, os perfumes, tudo, enfim, que pudesse evocar a defunta. Chegaria um momento em que desapareceria, da face da terra, até mesmo a memória do seu nome. Criando essas fantasias, como que dava às imagens um relevo quase material. Através da imaginação, via-se morta, entre flores; e via outras pessoas e cenas: Joyce e Paulo casando-se diante de um altar muito lindo e de uma igreja deslumbrante. Depois, logo que terminasse a cerimônia, os noivos, é claro, dariam um beijo breve e casto. E nem por um segundo pensariam nela, Sônia...

Aparentemente, as duas continuavam como sempre, numa amizade muito serena e muito linda que nenhum perigo poderia ameaçar. Mas a verdade é que, no mais intimo de suas almas, alguma coisa mudara. Quando estava sòzinha — Sônia

— 232 —

caia numa tristeza sem remédio e sem consôlo. Só depois de alguns dias, alguém fez a observação:

— Você está emagrecendo, não está, Sônia?

— Eu? Que eu saiba, não.

A pessoa insistia:

— Está com o rosto mais fino.

Sônia procurava rir, desfazer alegremente a suspeita:

— E' impressão. Acho, até, que engordei.

— Não é possivel!

Teimava:

— Sério! Este vestido é que me faz parecer mais magra.

Mas a verdade é que estava, não só mais magra, como mais abatida. No fim, já não conseguia esconder as olheiras, que eram muito intensas. E Sônia fazia tudo para se alimentar melhor e para esconder a dor que a ralava, que a consumia, como uma febre continua. Todos os seus esforços, porém, resultavam inúteis. Em primeiro lugar, não conseguia comer; e uma vez, em desespero, insistiu; foi obrigada a deixar a mesa, e correndo, com ânsias incriveis. Não há dúvida que a familia estaria mais apreensiva e mais atenta, se não fôsse a alegria geral ante as melhoras de Joyce. Dia a dia, senão hora a hora, a menina enxergava melhor. Dr. Pascoal, que a examinou duas ou três vezes, não conteve sua admiração:

— Mas incrivel!

— O que?

— As melhoras dessa menina! O processo está andando muito mais depressa do que eu pensava.

Suspirou, maravilhado:

— A juventude faz milagres!

Era a juventude, sim. E também a vontade de viver e de amar que havia em Joyce. Dir-se-ia que seu apetite vital era mais intenso do que nunca. Parecia saborear cada minuto, cada segundo da vida. Sua alegria de existir transformava-se numa espécie de embriaguez. Uma vez, na mesa, diante de Carlos e de Paulo, que jantavam com a familia na ocasião, D. Flávia fez o comentário:

— 233 —

— Você hoje está linda, Joyce! Nunca esteve tão bem!

A felicidade de Joyce foi imensa. Pois, naquela fase, havia uma coisa que a mocinha prezava acima de tudo, prezava mais do que tudo, mais do que a saúde e a felicidade: era a sua graça de mulher. Amava e queria ser bonita, linda, irresistivel aos olhos do ser amado. Jamais fôra de uma vaidade tão exigente e minuciosa. Passava, às vezes, tôda uma manhã, pensando no vestido da tarde. Perguntava a um e outro:

— Hoje, ponho qual?

— Aquele estampado.

Joyce tinha um muchocho!

— Aquele, não!

— E' tão bonito! Cai tão bem em você!

— Mas eu usei outro dia!

Seu pavor pueril era de que Paulo notasse que repetia os vestidos com muita frequência. Outra coisa, que se tornara um problema de tôdas as tardes: a sua maquillage. Às quatro horas, chamava:

— Vem me pintar, Sônia.

Sônia, então, aplicava-se em embelezar Joyce. Uma tarde, porém, quando Sônia ia iniciar, justamente, a pintura dos lábios da mocinha, Joyce teve uma atitude estranha:

— Você, não.

Sônia não entendeu:

— Por que?

E ela:

— Prefiro mamãe. Chame mamãe.

Sônia recebeu em cheio a desfeita; mas não protestou, nem disse nada. Pouco depois, vinha D. Flávia pintar a menina. E foi nessa noite, justamente, que aconteceu tudo. Paulo apareceu depois do jantar. Sônia vinha conseguindo, ao longo dos dias, impôr sempre a presença de Joyce. Os dois só se falavam com a menina ao lado. E desta vez, como nas noites anteriores, ficaram os três na sala. E, de repente, Paulo, diante de Joyce e Sônia atônitas, e dirigindo-se à primeira, disse:

— Vim pedir sua mão, Joyce...

— 234 —

Cartaz dos TEATROS

FOLLIES

AS 20,30 E 22,20 HORAS — TEL. 27-8218

BIBI FERREIRA

com o maior sucesso cômico do seu repertório

"DIABINHO DE SAIAS"

com CATALDO, Samaritana, Rodolfo Arena e um grande elenco

MONTE CARLO

Tel. 47-0644

CARLOS MACHADO apresenta

"CARROUSSEL"

Estrelando *Teófilo de Vasconcelos* e com as 12 mais lindas mulheres do Brasil! — À uma hora da manhã

REGINA

Tel. 32-5817

GRAÇA MELO

apresenta o seu *Teatro de Equipe* com MARIO BRAZINI E UM GRANDE ELENCO

"MASSACRE" (Montserrat)

A famosa peça de Emmanuel Roblès. Às 21 hs. Sábados e domingos às 20 e 22 hs. Vesperais, 5as., sábados e domingos às 16 hs.

RIVAL

AR REFRIGERADO — Tel. 22-2721

AIMÉE apresenta em 5.ª semana de espetacular sucesso

"SURPRESAS DE UMA NOITE DE NUPCIAS"

Diàriamente às 21 horas. Sábados, domingos e feriados às 20 e 22 horas. Vesperais às 5as., sábados, domingos e feriados às 16 horas

SERRADOR

Tel. 42-8443

PROCÓPIO apresenta a obra-prima de Molière

"O AVARENTO"

Diàriamente às 21 horas. Sab. dom. e feriados às 20 e 22 hs. Vesperais às 5as., sab., dom. e feriados às 16 hs.

SERRADOR

A VALSA N. 6

de Nelson Rodrigues, na interpretação de sua irmã, DULCE RODRIGUES

Segunda-feira, último espetáculo

"A VALSA N. 6"

Reserve os seus ingressos

ACAPULCO

Tel. 27-2288

PROCÓPIO em

"DORMINDO DE TOUCA"

revuette de R. Magalhães Junior, com *Jane Gray, Evilázio e as "garotas-semi-nuas". O maior sucesso! A mais luxuosa revista. À meia noite e trinta*

SOCIAIS

HOROSCOPO PARA AMANHA

* AQUARIO: — Desfavorável. Não discuta.
* PEIXES: — Propicio para solucionar questões sentimentais.
* ARIES: — Ótimo para viagens de negócios.
* TOURO: — Favorável para o amor. Pode confiar no sexo oposto.
* GEMEOS: Desfavoravel. Não discuta.
* CANCER: — Favorável. Pode solicitar favores.
* LEAO: — Favoravel. Novas amizades.
* VIRGEM: — Desfavorável. Cuidado especialmente à noite. Não discuta.
* LIBRA: — Favorável para a vida social.
* ESCORPIÃO: — Favorável. Vida social.
* SAGITARIO: — Favorável. Ótimo para o amor.
* CAPRICORNIO: — Favorável para o amor. Não viaje.

OBSERVAÇÃO: — Consulte no clichê acima o dia de seu nascimento, com o signo respectivo, para vêr se o dia de amanhã lhe será favorável.

ANIVERSARIOS

Faz anos hoje, dia 6 de outubro, a senhorita Marilena Lima Campos, primeira neta do escritor Humberto de Campos, filha do sr. Henrique de Campos e da sra. Regina Lima Campos.

— Transcorre amanhã o aniversario do jornalista e escritor Hamilton Barata, diretor de "O Homem Livre" e redator de assuntos financeiros e economicos de diversos jornais do Rio.

NOIVADOS

Contrataram casamento no dia 28 do mês próximo passado o sr. Ernesto Gomes Ribeiro, filho do sr. Manuel Gomes Ribeiro e sra. Alzira Cardoso Ribeiro, com a senhorita Marlaida Cunha Lemgruber, filha do sr. Antonio Aurelliano Lemgruber e da sra. Eneida Cunha Lemgruber.

— Contrataram casamento ontem a senhorita Maria de Lourdes Raposo, filha do sr. Francelino Pereira Raposo e de d. Iracy Pereira Raposo, com o sr. Fernando Italo, filho do sr. Angelo Italo e de d. Marcilio T. Italo. Os pais da noiva ofereceram uma recepção.

CASAMENTOS

Será realizada manhã, na Matriz de Nossa Senhora da Ajuda, na Ilha do Governador, às 11 horas a cerimonia religiosa do casamento da senhorita Margarida de Souza Martins, filha do sr. Domingos de Souza Martins e da sra. Minervina da Silva Martins, com o sr. Roberto da Graça Machado, filho do sr. Casemiro da Graça Machado e da sra. Alexandrina Virginia Machado.

Depois da cerimonia, os pais da noiva receberão em sua residencia, na rua Murillo, 29, na mesma Ilha do Governador, para uma festa intima.

— Às 16 horas de hoje será realizado o casamento da senhorita Vera, filha da viuva maria d'Assunção Leitão de Souza, com o sr. Augusto Santos Silva, filho do general José Faustino dos Santos e Silva, e da sra. Josefina Faustino dos Santos Silva.

A cerimonia religiosa será realizada na capela do Colegio Militar, na rua São Francisco Xavier.

— Será realizada hoje, às 18 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Realengo, a cerimonia religiosa do casamento da senhorita Clea Pacheco de Souza, filha do sr. Manoel Pacheco de Souza e da sra. Albertina da Silva Souza, com o sr. Manoel de Andrade, filho do sr. José Paiva, e da sra. Deolinda da Costa Andrade.

NASCIMENTOS

O casal Gustavo Nunes Leite e senhora Maria Rita Leite, participam o nascimento do seu filho Luiz Fernando, ocorrido no dia 2 do corrente mês.

HOMENAGENS

CORONEL MORAIS E BARROS — Será realizado hoje o almoço em homenagem ao coronel Morais e Barros, recentemente promovido por merecimento. A festa, que contará com a presença de varios generais, inclusive o sr. Zenobio da Costa, jornalistas e pessoas amigas do homenageado, será realizada no 8.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizada, da qual foi comandante durante largo tempo o coronel Morais e Barros.

CONFERENCIAS

O jornalista João Etcheverry realizará na proxima segunda-feira, às 20 horas, na Igreja Metodista Brasileira, na Avenida 28 de Setembro, 400 uma conferencia intitulada "A Imprensa Precisa da Mocidade".

MISSA DE 7.º DIA PELAS VITIMAS DA EXPLOSÃO DA FÁBRICA DA ESTRÊLA

Será celebrada, na proxima segunda-feira, às 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Vila Inhomirim, a missa de 7.º dia por alma das vitimas da explosão ocorrida no dia 1.º do corrente, na Fábrica da Estrela: José Manoel dos Santos, Manoel Antonio Teixeira, José Evangelista Vieira, Sebastião da Silva, Manoel de Oliveira Lopes, Waldacir Costa, Manoel Osorio Ribeiro, José Marins, Rubens Silva, Sebastião Francisco da Rocha, José Francisco de Oliveira, Carlos Correia da Silva e Prosperino da Silva.

Para êsse ato, o diretor, oficiais, praças e serventuários da referida Fábrica convidam os parentes e amigos daqueles seus companheiros trágicamente desaparecidos.

PASSADEIRAS
TECIDOS PARA DECORAÇÕES
MOVEIS DE FINO ACABAMENTO
A RENASCENÇA
CATETE, 55 a 59
25-6951
25-6954
25-6678

Antiguidades
Compra e Vende
Casa Anglo-Americana Antiguidades Ltda.
Rua Assembléia, 73
Tel. 22-9664

CALENDARIO LITURGICO

Hoje, dia 6 — *São Bruno C. d. br. Missa Os justi, orações prs. PP: Emilio, Marcelo, Renato, Saturnino; Maria-Francisca, Erotides, Fé.*

Amanhã, dia 7 — *Sacratissimo Rosário de Nossa Senhora, 4a. dos Ss. Sérgio, Baco, Marcelo e Apuleio Mm. Cr. Pf. BMV d de II cl. br. Missa pr. 2a. do Domingo, 3a. de São Marcos PC, Et te in Festivitate, último Evangelho do Domingo.*

Segunda-feira, dia 8 — *Santa Brigida Viuva, d. br. Missa pr. PP: Evodio, Simeão, Nestor; Reparata, Laurência, Pelágia, Tais.*

— A Conferência São Peregrino Laziosi, que funciona na avenida Paulo de Frontin n.º 500, comemorará amanhã, dia 7 do corrente, seu 16.º aniversário de agregação. Haverá missa de comunhão geral, às 8 horas, em seguida café e logo após reunião extraordinária.

— A Rádio Vera Cruz transmitirá amanhã, às 19,30 horas, a conferência do Padre Lombardi pronunciada na praça da Candelária, para atender a insistentes pedidos.

— Na Igreja dos revmos. Dominicanos, no Leme, o horário comemorativo da festa do Rosário, amanhã, dia 7, será o seguinte: Às 7 horas: Missa da Confraria do Rosário, celebrada por D. Henrique Trindade, bispo de Botucatu; às 8,30: Missa com cânticos; às 10 horas: missa solene; a partir das 11 horas será rezado o Rosário de modo ininterrupto, tendo assumido o encargo dessa recitação as senhoras chefes da Confraria. Às 17 horas: Imposição das fitas às novas zeladas; procissão e benção do S.S. Sacramento.

— Amanhã, no Consistório da Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, após a Missa Compromissal das 11 horas, falará sôbre temas religiosos em Portugal e particularmente sôbre N. S. de Fátima, o poeta e pensador português sr. Miguel Trigueiros.

DONATI
Apresenta o Salto Luiz XV mais fino do mundo — Elegante e inquebrável.
MATRIZ: Rua Senador Dantas, 5 — Esquina de Passeio
FILIAL: Rua Ramalho Ortigão, 12 sob.

CONFIDÊNCIAS POR NADJA ALIMAR

FLOR DO CAMPO — Rio. — *"Gosto de um rapaz não muito ajuizado, cujos defeitos são propalados aos sete ventos pela própria familia. Esse rapaz já foi detido e respondeu a processo de roubo. Tentei afastar-me dele várias vezes, pois reconheço tratar-se de um mau elemento. Infelizmente não consigo esquecê-lo. Penso que o amo loucamente e que poderei regenerá-lo. Será possivel chegarmos ao matrimônio? Serei feliz, em sua companhia? Ele tem vinte e cinco anos e eu vinte e um. Sempre que o repreendo energicamente mostra-se submisso e arrependido, mas logo a seguir comete outra loucura. Vivo num eterno dilema. Peço-lhe ajuda, na forma de um esclarecimento.*

* * *

A circunstância de amar devotadamente o rapaz, não deixa de ser uma fôrça poderosa, capaz de produzir o milagre, que você espera. Mas, a boa lógica ensina que dificilmente se modifica o caráter dos homens voluntariosos, de mentalidade definida. São muitos os fatores a estudar nesta questão apresentada. Entre outros, surge aos nossos olhos aquele que denominaremos — sorte —. Uma coisa é evidente: nesta emprêsa, há maiores possibilidades de fracasso que de sucesso. O delinquente, já radicado no mau caminho, tem entradas na policia e é célebre como desordeiro. Os pais, os parentes em geral, as autoridades, não têm conseguido modificá-lo. Conseguirá você?... — Perdoe-me, mas não estou propensa a admitir essa hipótese...

Em tôda esta história, há um ponto digno de ser ressaltado: Você não está recebendo nenhuma influência alheia no sentido de aceitar o namorado de hoje, como companheiro de vida, na arriscada "união indissolúvel". Muito ao contrário. Existe cerrada oposição, por parte de sua familia e da dêle, visando o propósito de impedir a aliança. Assim, se realizar-se o casamento, você conscientemente terá arriscado uma cartada dificilima. Se perder a partida, não se queixe depois. Se vencer, creia que tem muita sorte e como tal deverá tirar bom partido da boa estrêla concedida pelo destino.

Escreva para esta seção e prontamente será atendido.

NADJA ALIMAR

ULTIMA HORA — Seção Confidências — Av. Presidente Vargas, 1.988 — Rio

Palavras CRUZADAS

POR R. PORTELLA

PROBLEMA N. 57

HORIZONTAIS: 1 — Instrumento de padejar. 3 — Registro de sessão de corporações. 6 — Das aves. 9 — Rivaliza com. 11 — Contração de em as. 12 — Nome feminino. 13 — Segundo califa dos muçulmanos, sucessor de Abu-Beker. 14 — Vento. 15 — Próprio para moer. 17 — Chocalho que serve de brinquedo às crianças. 20 — Zomba. 21 — Outra coisa. 22 — Galão de fio metálico ou de seda, lã, etc., que guarnece e abotoa a frente dum vestuário. 25 — Ramificação. 28 — Perversa. 29 — Mãe de Mercúrio (mitol.). 30 — Circunferência. 33 — Criado grave. 34 — Titulo abissinio. 37 — Governanta. 38 — Seguia.

VERTICAIS: 1 — O mesmo que por. 2 — Patrão. 3 — Abanico de que o usa o acólito para enxotar as moscas da cabeça do celebrante. 4 — Basta! 5 — Relativo a aroma. 6 — Relativo a anus. 7 — Mulato alourado. 8 — Carta de baralho. 10 — Servir-se de. 13.ª Pedra de moinho. 16 — Gracejar. 17 — Oceano. 18 — Certa peça de jaez do cavalo. 19 — Silenciosa. 23 — Namorada. 24 — Alimento delicioso. 26 — Parte do corpo (pl.). 29 — Nesse lugar. 31 — Nome masculino. 32 — Apologia. 33 — Atmosfera. 35 — Preposição.

DECIFRAÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

NO CENTRO DO SEU DIAL
860
Quilociclos
RADIO CLUB DO BRASIL

Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos

Reune-se segunda-feira próxima, dia 8 de outubro, a Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, sob a presidência de Décio Vieira Ottoni (presidente em exercício). Tratando-se de uma reunião de caráter urgentíssimo e de inteiro interêsse para tôda a classe, o presidente da A. B. C. C. encarece o comparecimento geral dos associados e de todos os cronistas militantes do Rio. A reunião será feita em três convocações: às 18, 18,30 e 19 horas (seis, seis e meia e sete da noite), no sétimo andar da Associação Brasileira de Imprensa, à rua Araujo Porto Alegre (Esplanada do Castelo).





O Sadlers'Wells Ballet está se preparando para uma "tournée" no Canadá e nos Estados Unidos. No flagrante acima vemos David Gill saltando por cima de Maurice Metliss, num ballado chinês no Teatro de Liverpool. Os componentes do Ballet serão passageiros do "Princess Elizabeth"

CINEMA
O TERCEIRO HOMEM (3)

Por VINICIUS DE MORAIS

Pim-pim-pim-pim-pim-pirim...
Pim-pim-pim-pim-pim-pirim...

Eu estou certo de que de hoje em diante vai se dizer assim: "Aquele sujeito é mais chato do que a cítara do "Terceiro Homem"." O' citarazinha cacete, s'or! E no entanto bastante bem integrada na película. E eficiente, como transmissora de odor de decadência que exuda do filme. Essas coisas é que me deixam meio velhaco com relação a "O Terceiro Homem": a cítara, aquela primeira aparição de Orson Welles quando uma janela se abre e o ilumina, aquela imagem de Joseph Cotten contra a roda-gigante, e mais dois ou três recursos no gênero.

Em compensação acho magnífica a cena em que a criança inculpa Joseph Cotten, à porta do apartamento de Harry Lime. Não sei por que a iluminação, o mistério conseguido com o ambiente, me lembrou o famoso quadro de Rembrandt, "A Ronda da Noite", se não me engano, em que aparece a figura de um homunculo metido entre os guardas — e o pintor o iluminou de uma luz tão estranha que aquele misterioso ser cria instantaneamente um elemento pânico na tela: não é possível se desgrudar os olhos dêle e, à medida, êle parece mover-se. E' o que meu velho amigo o físico Occhiallini chamaria de "cinema na pintura".

Acho de grande efeito no filme o contraste entre o "underplaying" dos atores principais, ou seja a discreção propositada durante a ação, e o vigor da interpretação de Orson Welles. Reed prepara muito bem o ambiente para o aparecimento de Welles, que está como de costume magnífico na sua interpretação de Harry Lime.

Não resta dúvida de que "O Terceiro Homem" é um filme de classe. Mas isso apenas. Há um certo espírito de afetação que impede que se o coloque ao lado dos grandes filmes do cinema — filmes de Reed inclusive, como "The Faline Idol", que o público carioca verá em breve.

NOITE DIA



Concerto, "show", festa...

Realizou-se em Resende, na Escola das "Agulhas Negras", com a presença do Chefe da Nação e outras altas autoridades, um churrasco, completado à noite com um "show", de que participaram diversos elementos da Rádio Nacional. A festa foi coroada com um grande baile.

●

O diretor da Central do Brasil, coronel Eurico de Souza Gomes, pôs à disposição do sr. Walter Quadros e sra. e de outros convidados da sociedade carioca um vagão-salão com três carros-dormitórios no trem Santa Cruz, para São Paulo.

●

Em São Paulo, o sr. Walter Quadros, diretor da revista "Sombra", fez realizar o grande baile das debutantes paulistas, nos salões do Jóquei Clube.

A viagem até lá foi animadíssima e no carro-salão seguiu um piano, em que "Bené Nunes" foi alegrando os convivas, durante todo o tempo.

Representando o diretor da Central, viajou o sr. Waldemar Schiller.

●

No Auditório da A.B.I., será realizado, no próximo dia 15, o concerto do maestro Winia Farberow, em homenagem ao governador Amaral Peixoto.

●

Os artistas já estão começando a lançar suas criações para o Carnaval.

FÃ N.° 1



Um só fã, não resta dúvida. E' êle o número um das "Três Marias" de uma vez

"Quatro Azes e um Coringa", deram no programa de sábado de Cesar de Alencar, uma amostra. Repertório variado e muito bom.

●

Amanhã tem mais.

Roteiro do Fan

NÃO PERCA



O TERCEIRO HOMEM — direção de Carol Reed, com Orson Welles, Joseph Cotten, Alida Valli e outros — Uma esplêndida produção, magistralmente dirigida por Reed e com ótimas interpretações dos atores principais e coadjuvantes. Orson Welles está soberbo no seu desempenho, e Valli nunca esteve tão bonita. O filme é todo bom: roteiro, fotografia, polimento técnico, corte, tudo. Quase duas horas de emoções intensas, sobretudo no grande final. Vejam como é que se faz cinema, e porque é que nós espinafrámos tanto tanta mediocridade que anda por aí.

No CINE LEBLON, recentemente inaugurado.

VÁ VER



O MELHOR DOS HOMENS MAUS — com Robert Ryan, produção da R.K.O. em tecnicolor. Dois atores de mérito, Ryan e Claire Trevor, num cow-boy que tem pelo menos para se ver uma ótima caçada a um homem. O trabalho de Ryan é como sempre bom. O resto cai bastante no chavão comum, mas o filme não chega a marretar o espectador.

Linha: PLAZA — ASTORIA — COLONIAL — PARISIENSE — PRIMOR — OLINDA — RITZ — H. LOBO — MASCOTE.

KIM — com Errol Flynn, Dean Stockwell, Paul Lukas e outros — produção da Metro em tecnicolor. — A velha e linda história de Kipling, refilmada com tôda a pompa. O filme deve ser agradável de ver, sobretudo depois de três semanas de "O Netinho de Papai". Nossa aprecisção virá depois de vermos o filme. Mas é um prognóstico razoável.

Nos METRO PASSEIO — COPACABANA — TIJUCA.

O CORAÇÃO INQUIETO — com Lilli Palmer e Sir Cedric Hardwick, sôbre uma novela de Stefan Zweig — Um arranca-lágrimas, sem maiores qualidades como cinema, mas com um excelente desempenho de Lilli Palmer, e o trabalho sempre proficiente de Cedric Hardwick.

No ART PALACIO e RIVOLI.

VÁ SE QUISER

A FOGO E SANGUE — Com Stephen Mc Nelly e Alexis Smith, produção da Universal-Internacional, em tecnicolor. — Reservamos a nossa opinião definitiva para depois de ver o filme. Deve ser um "western" cheio de brigas e violências inúteis. Stephen Mc Nelly é um ator agradável, mas em compensação há Alexis Smith, que é uma das atrizes mais sem sal que têm aparecido.

Linha: SAO LUIZ — ODEON — IPANEMA — CARIOCA — MARACANA — SAO PEDRO — MONTE CASTELO e PALACIO NITEROI

DEPRAVADAS — Com Paul Henreid, direção de Bernard Vorhaus, produção da United Artists. — Um prognóstico difícil. Só mesmo vendo para poder dar uma opinião segura. Paul Henreid é um ator sabidamente ruim, mas é possível que o filme constitua uma surpresa.

Linha: VITORIA — IDEAL — RIAN — AVENIDA — CAPITOLIO-PETROPOLIS e ODEON-NITEROI

O SEDUTOR — Filme argentino, com Luis Sandrini, Elina Colomer, Blanquita Amaro e outros. — O "trailer" não recomenda em absoluto. Enfim, não queremos fazer a injustiça de condenar o filme só pelo "trailer", embora êste seja em geral a amostra dos melhores momentos de uma película. Mas cheira muito a abacaxi.

Linha: PALACIO — ROXY — AMERICA — MADUREIRA — IRIS — ROSARIO e ICARAI

A NOIVA DO MAR — Com Maria Elena Marques "perdida numa ilha deserta com... Rafael Baledón", conforme diz a publicidade. Não sei se essa frase diz nada ao leitor. A nós, nos deixa absolutamente frios. Esse filme tem cara de ser um bagulho dêsses de desbagulhar todos os bagulhos latino-americanos. Enfim, fica provisòriamente por sua conta ir ou não ir. Nós, se fossemos o leitor, não iríamos.

No IMPERIO



Henriette Morineau é a principal figura de "A Poltrona 47", a deliciosa comédia de Verneuil que "Os Artistas Unidos" vão apresentar em "avant-première", na próxima quinta-feira, no Teatro Copacabana. O espetáculo terá o patrocínio da sra. Adalgisa Nery Fontes e será em benefício da "Associação de Ajuda ao Menor"

TEATRO
COISAS QUE INCOMODAM NO TEATRO

Gostaria de poder organizar um concurso de sugestões (à moda da casa), mas com outro objetivo. Seria o de se apurar com exatidão, as coisas que mais incomodam no teatro. Refiro-me, entretanto, a teatro sala, da cena para fora. No Regina falta uma área em que os espectadores possam arejar ou fumar um cigarrinho nos intervalos. No Rival rangem as cadeiras. No Jardel é a pouca visibilidade, como consequência da pouca inclinação da platéia. No Recreio há colunas. Mas êstes são pequenos defeitos que, realmente incomodam, mas são de somenos importância. O objetivo do concurso de sugestões deveria se orientar no sentido de apurar as coisas que incomodam, de parte do público frequentador, mesmo nas melhores casas de espetáculo.

PIGMALEAO

Ora são senhoras cujos chapéus, tipo tampão, impedem a visão de umas dez ou doze filas atraz de si, e que insistem em não os tirar. Ou sujeitos que tossem no cangote do que está na frente, pulverizando o parceira de perdigotos, nem sempre desprovidos de germens. Ora são camaradas irrequietos que impedem o da retaguarda de descansar a mira no palco.

Há os que cochilam e ressonam alto. Outros chegam atrazados, discutindo com a dona e pisando forte. E' comum também o que senta no lugar do outro, e depois ainda teima para não sair. Já vi um ir em companhia de um amigo surdo, e repetir quase toda a peça em voz alta. Há meninas em grupo que riem e conversam sôbre outros assuntos. Há pessimistas eternamente chateados que extrovertem suas opiniões para tôda a sala. Há os "snobs" que sempre já assistiram aquele original em Paris, e que impingem ao indígena a sua grandeza de uma viagem à Europa, obtida talvez por meio de algum concurso de sabonete. E' infalível a displicente que lê os jornais da tarde enquanto não começa o espetáculo, e nos intervalos lê as histórias de figurinhas. Há os que batem com o pèzinho nervoso na cadeira, causando um terremotosinho na fila toda. E ainda existe, a meu vêr, a maior tragédia que pode acontecer: gente que come bala enquanto os artistas trabalham e o público quer ouvi-los. Mas é bala que vem embrulhada em papel que faz barulho. E' de matar! E não sei se repararam que não há papel de bala silencioso. Os que chupam as de hortelã ainda fazem ruidos com a boca, por meio de uma entrada de ar falsa, para poder sentir o friosinho da menta! Esse tipo, o da bala, é o fim! Capaz de provocar alergia deformante ou vontade de estrangular. Ignoro como se possa corrigir essas coisas que incomodam. Aceitamos sugestões sob o aspecto de concurso, mas sem prêmios.

Quer parecer, entretanto, que o negócio nada tem a vêr propriamente com o teatro, mas sim com a educação dessa gente que chupa bala alto no teatro!

Conversa da MADRUGADA

NO CARLOS GOMES a revista "Balança mais não cai" além da comicidade dos cômicos Mesquitinha, Spina e José Vasconcelos, pode ouvir e ver Helena Gonçalo, atrix-fadista portuguesa de muito encanto e graça.

• • •

"MASSACRE", aprêsentado por Graça Melo e seu Teatro de Equipe, no Teatro Regina, é um dos espetáculos mais vigorosos já apresentados nos nossos palcos e vem merecendo de tôda a crítica os elogios merecidos.

• • •

PROCOPIO FERREIRA tem levado um grande publico ao Serrador onde vem apresentando "O Avarento", de Moliere. Muitos elogiam a interpretação de Procópio, mas são poucos os que gostam do espetaculo e do desempenho dos outros integrantes do elenco.

• • •

NELSON RODRIGUES apresentará dia 12 próximo em São Paulo, a "Valsa n.° 6", com Dulce Rodrigues vivendo a única intérprete dessa sua nova experiência teatral no Pequeno Auditório do Teatro da Cultura Artística, e em janeiro o autor de "Vestido de Noiva", ainda na capital paulista, estará no cartaz do Teatro Brasileiro de Comédia, com "Senhora dos Afogados", sob a direção de Ziembiensky.

AUREO NONATO



BIBI FERREIRA tal como aparece em "Diabinho de Saias", uma comédia norte-americana, que a partir de ontem o empresário Hélio Ribeiro apresenta tôdas as noites, no Teatro Follies, em Copacabana, às 20,30 e 22,30 hs.

MUSICA E ARTES PLÁSTICAS

HOJE, AS 21 HORAS, A CULTURA ARTISTICA apresentará o pianista argentino ANTONIO DE RACO, no Teatro Municipal.

ANTONIO DE RACO realizou seus estudos de piano sob a orientação do maestro Vicente Scaramuzza. Em 1939, obteve o primeiro triunfo artístico, ao vencer um concurso entre mais de duzentos concorrentes. Com o êxito alcançado, lançou-se no cartaz musical de Buenos Aires e se firmou, no ano seguinte, com a realização de um concerto, no Teatro Colon.

1947 e 1948 foram anos decisivos na sua carreira, com a apresentação no Carnegie Hall de Nova York, e uma "tournée" nos Estados Unidos e no Canadá. De volta à Argentina, realizou mais de cinquenta concertos, dezenove dos quais com orquestra, o que contribuiu para aumentar-lhe o prestígio e assegurar-lhe o primeiro lugar entre os virtuoses do teclado de seu país.

Depois de apresentar-se em numerosos países da América do Sul e Central, DE RACO voltou ao Canadá em 1949, especialmente convidado para tocar com a Orquestra Sinfônica de Ottawa, dirigida pelo maestro Eugene Kash. Esteve, em seguida, na Europa, onde obteve novos sucessos em várias cidades da Suécia e da Holanda.

São conceitos êsses que fortalecem a convicção do êxito de seu recital para a Cultura do Rio, com o seguinte programa: —Fantasia em ré menor — Mozart; Sonata op. 53 (Aurora), Beethoven; Fantasia op. 17, Schumann; Dansa Ibérica, Joaquin Nin; Lenda do Caboclo, Villa-Lobos; La Maja y el Ruisenor, Granados; Dansas argentinas, Ginastera.

Amanhã teremos no Cine Rex às 10 horas, mais um concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, na serie destinada a Juventude. Os ingressos gratuitos são distribuidos na sede da PRA-2, à Praça da República.

*

A Sociedade Propagadora de Belas Artes, prosseguindo no seu programa educacional realizou ontem, um concêrto vocal, no Departamento de Artes Cênica, à Av. Almirante Barroso.

Os sopranos Margarita Komenko, Esmeralda Presta, Tereza Araújo de Moura, e os tenores Antonio Minafra, Lotério Valentim e Marcelo Koen interpretaram em partituras de Pergolesi, Carlos Gomes, Massenet, Mozart, Ciles, Strauss, Glinka Wagner, Ponchielli, Verdi, Vilas Lobos, Diozetti Beethoven e Bizet, de acôrdo com o programa organizado pelo professor Giovanni Faini.

*

..O Clube dos Decoradores do Rio de Janeiro inaugurará suas atividades segunda-feira proxima, às 20,30 horas, no auditório da ABI. Fazem parte do programa conferência do prof. Carlos Ribeiro, palestra do prof. Louis James e um filme colorido.

O soprano Yara Coelho, laureada pela Escola nacional de Musica, dará o seu proximo recital de canto no dia 13 de outubro corrente, às 21 horas, no salão Leopoldo [illegible] da Escola Nacional de Musica.

O Programa [illegible] composições de [illegible] Gretry Mozart, Weckerlin, [illegible] Falla, Sadero, Lebella e mais as dos compositores brasileiros Valdemar Henriques, Virginia Fiuza, Raphael Batista, Babi de Oliveira e Lopes Moreira. Em primeira audição Yara Coelho interpretará algumas musicas de Batista Siqueira, Najla Jabor e Florencio de Almeida.

Os acompanhamentos serão feitos pela distinta professora Leonora Gondin.

TEATRO INDEPENDENTE EUROPEU
Kammerspiele
TEATRO COPACABANA PALACE
Segunda-feira, 22 de Outubro — 8,30 - Série A
Segunda-feira, 29 de Outubro — 8,30 - Série B
ESTRÉIA MUNDIAL EM IDIOMA ALEMÃO
"MORGEN IST ES ANDERS"
"Amanhã será diferente"
de Pascoal Carlos Magno — Tradução de Lilian Perley
ENTRADAS AVULSAS A VENDA CONFORME COSTUME



Marilena Alves está interpretando com maestria o papel da preta Domitila na novela de Janet Clair — "Doutor Ninguém", que a Radio Club do Brasil transmite tôdas às segundas, quartas e sextas-feiras, às 21,30 horas.

*

Elano D. Paula — produtor exclusivo da PRA-3 atuará como narrador nos programas do video G-3. Uma boa aquisição de Fernando Chateaubriand. De fato, Gonijo Teodoro e Luis Jatobá sozinhos não poderiam dar conta do recado.

*

Jaime Moreira Filho estreiará dia 12 na PRA-9, um movimentado e alegre programa de auditório — "Em busca do tesouro", com uma serie de certamens gozados e empolgantes.

*

Ari Barroso, *ontem na boite "Embassy", declarou que não tomará mais em consideração as criticas dos colunistas de radio, referentes aos problemas do direito autoral, visto o não comparecimento dos aludidos comentaristas à reunião que promoveu na "Sbacem", para tratar do caso dos compositores-discotecários.*

*

Caiu multíssimo no sentido genérico as últimas transmissões do "Tele-Jornal Tupi". Será que o redator responsável perdeu a "bossa"?!...

O maestro Clovis Mamede não gostou das fotografias do filme da Vera Cruz sôbre Zequinha de Abreu, no qual aparece o autor de "Tico-tico no fubá", quando menino, executando melodias em instrumentos que não existiam naquela época.

*

Na segunda quinzena de outubro corrente, estarão terminadas as obras do estúdio da PRA-3, na redação de ULTIMA HORA, feito especialmente para as irradiações de carater jornalistico.

*

Segundo informações de fontes autorizadas, a Radio Guanabara vai dar mais uma outra arrancada para dentro de algumas semanas, quando se processar a sua transferência para sociedade anônima.

O "FURO" DO DIA

Dalva de Oliveira veio apaixonadíssima de Buenos Aires. O novo caso sentimental da "Rainha do Radio de 50" é o comico Tito Climent da dupla "Tito e Gogo", que atuou no "Night and Day". Tito Clement já cortou às amarras que o prendiam a Herminea Franco, radio-atriz da Radio Belgrano da capital platina.

Mexericos de HOLYWOOD

(Correspondência especial para ULTIMA HORA — via APLA.)
Por PHILLIP GUISH

Enquanto os amigos tentam advinhar a data do casamento, Shelley Winters e Farley Granger continuam aproveitando juntos tôdas suas folgas. Como Farley, uma das mais populares entre as novas estrelas, Shelley também teve uma ascenção verdadeiramente meteórica ao estrelato. A história dêsse sucesso louro, no entanto, começa aos três anos de idade, quando tomou parte numa representação de amadores em sua cidade natal, São Luis. No flagrante o casal numa festa em Cocoanut Grove.

Aprendi em Hollywood que, as louras possuem curvas mais perfeitas do que as morenas. Para a filmagem de "Son of Ali-Babá" apresentaram-se cento e cinquenta jovens encantadoras. Dessas, vinte foram escolhidas por terem as proporções parecidas com as persas dos harens. Dezesseis delas eram louras... que terão de tingir os cabelos porque na Pérsia o tipo louro é muito raro.

●

Francis, a extraordinária mula de Hollywood, está fazendo uma série de filmes ao lado de Donald O'Connor e Chill Wills... denomina-se a última película "Francis Covers the Big Town".

●

Donald O'Connor continuará na Metro, onde fará um outro filme depois de terminar "Singing in the Rain". Ele trabalhará ao lado de Red Skelton e Debbie Reynolds em "Jumbo".

Ann Blyth é a jovem mais invejada em Hollywood. Em seu último filme teve como galã Tyronne Power, no penúltimo Mario Lanza e no próximo terá Gregory Peck... esta última película "The Worls in His Arms", será uma história de aventuras passada no Alaska.

●

Parece ser verdadeira a notícia de que os Jeff Chandlers estão fazendo as pazes.

●

O nome da filha de Sam Goldwun Jrs. será Catherine Howard Goldwyn. Confesso que para uma menina é um nome mais bonito do que Sydney, que haviam escolhido antes.

●

O camarim de Pat Neal, no La Jolla Theatre, parece uma loja de flores. Os cartões dos buques e corbeilles estão todos assinados "Jerry" e são remetidos por um simpático jovem de Palm Springs. E... assim é Hollywood. Até amanhã.

AMANHÃ, ÀS 11,30 HS.

Toda a cidade estará acompanhando, pela Radio Club do Brasil, os sensacionais sorteios dos grandes concursos semanais que a "estação querida" instituiu juntamente com os suplementos de ULTIMA HORA. Há cinco chances para você ganhar uma máquina de costura, um corte de tropical, uma bicicleta, um rádio de cabeceira ou um liquidificador.

NOVA FASE DÈ "PESCANDO ESTRELAS"



Estréia hoje, às 13 horas, diretamente do palco-auditório da Radio Club do Brasil

GRANDES CONCURSOS
DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS

Duas Grandes Batalhas Colorindo a Rodada

Hoje, Flamengo x América e Amanhã Vasco x Bangu, Como Atrações Supremas — Os Outros Encontros — Olaria x Fluminense, Botafogo x Madureira e São Cristóvão x Canto do Rio

Cada vez mais empolgante, o campeonato da cidade atinge agora a um capitulo de relevo. Em sua nona rodada, vai o certame proporcionar dois grandes encontros e outros também de magnificas possibilidades. Esta tarde, por exemplo, estarão empenhadas, no Maracanã, as equipes do Flamengo e América. Dois conjuntos de amplas possibilidades e, sem dúvida alguma, candidatos reais ao titulo máximo. O América, defende a vice-liderança, enquanto o seu adversário tem uma missão muito mais significativa, qual seja de empenhar-se com alma em defesa de tôdas as suas esperanças no campeonato.

Convenhamos que, seis pontos perdidos, a essa altura do campeonato, representa uma perda bem acentuada, que poderá se agravar com o desperdicio de qualquer outro ponto. Chega-se, pois, a real e lógica conclusão que só a vitoria interessa ao Flamengo e êsse aspecto empresta ao "match" maior interêsse, quando se sabe que o América é um adversário tècnicamente muito bem aparelhado e uma vitoria nessas circunstâncias torna-se muito dificil. As previsões são de um "match" renhido, movimentado e absolutamente interessante. O choque principal desta tarde, terá inicio às 15,15 horas e a preliminar, entre os aspirantes, começará às 13,15.

BANGU x VASCO, OUTRO CHOQUE DE REPERCUSSAO

E amanhã, terão os torcedores, como atração suprema, o encontro Bangu x Vasco, também no estadio do Maracanã. Uma partida que reune dois dos três ponteiros e, portanto, ambos em identicas condições e jogando assim uma cartada de responsabilidade. Por mais que se procure estabelecer comparação das possibilidades dos quadros, chega-se a mesma conclusão, tudo muito igual e tècnicamente equivalendo-se. Isto porque, se o Bangu foi irregular com o empate com o Canto do Rio e o revés frente ao Fluminense, o Vasco também não andou muito certo, especialmente na luta em que permitiu ao Botafogo a igualdade do "placard". A rigor tem sido igual o rendimento dos conjuntos e isto reforça claramente a previsão de um "match" amplamente equilibrado e interessante. Só a vitoria está dentro dos cálculos dos adversários porque só dessa forma será possivel manter o posto supremo da tabela. No restante, um "match" que se antecipa como dos mais interessantes. O prélio principal terá inicio às 15,15 e na preliminar jogarão os quadros de aspirantes dos mesmos gremios.

O FLUMINENSE FRENTE AO OLARIA

Apesar de jogar em seus próprios dominios, antecipa-se ao Fluminense uma missão extraordinàriamente árdua na peleja que irá sustentar com o Olaria. Realmente, o conjunto leopoldinense surge mais do que uma própria ameaça às pretensões do seu rival, para tornar-se um rival de possibilidades identicas e em condições de perseguir a vitória com tôda a sua fôrça. Não vamos discutir a supremacia técnica do Fluminense. De fato, o tricolor tem um conjunto melhor constituido. Mas isto não impede que o Olaria, com o entusiasmo de alguns dos seus jogadores e categoria dos outros, possa equilibrar as ações e procurar a vitoria que tanto necessita para melhorar a sua posição na tabela. Jogará completo o Fluminense, enquanto o Olaria está dependendo de Osvaldo e Esquerdinha. Ambos são problemas. Tanto assim que Job e Murilinho, estão de sobre-aviso.

BOTAFOGO x MADUREIRA

Em General Severiano, caberá ao Botafogo recepcionar o Madureira, que, como se sabe, esteve domingo alheio ao campeonato. Aparentemente, trata-se de um compromisso de relativas preocupações para o Glorioso. E' que o Madureira tècnicamente não está em condições de muito exigir do seu rival, apesar do seu habitual entusiasmo e do espirito de luta com que se empenha. Não vamos ao exagêro de assegurar para o Botafogo um compromisso tranquilo. Não. Em futebol tudo é possivel, bastando recordar as surprêsas do São Cristovão e Canto do Rio na rodada que passou, para uma conclusão mais positiva. Por isso mesmo, o Botafogo terá que encarar a luta com seriedade para poder impor a sua maior categoria técnica.

S. CRISTOVAO x CANTO DO RIO

Completando a rodada e justamente na peleja mais fraca, estarão empenhados, os quadros do São Cristovão e do Canto do Rio. Ambos tiveram a rodada anterior como uma das mais auspiciosas, já que lograram empates imaginaveis frente ao Flamengo e Bangu, respectivamente. Por isso mesmo a luta da rua Figueira de Melo, deverá revestir-se de equilibrio e combatividade, devendo satisfazer dentro das modestas possibilidades dos dois quadros.

A NOTA INTERNACIONAL

O MELHOR FOI QUEM VENCEU...

Quando os juizes suécos chegaram em São Paulo, só se viam rostos sorridentes... O pior veio depois...

A decisão do conjunto dos bons juizes suecos, contratados pela Federação Paulista, de voltar para sua terra (embora adiada afinal de contas, mas só de modo provisório) reflete bem a crise aguda que está atravessando o problema da arbitragem no Brasil.

Será verdadeiramente sem remédio algum a dificil situação atual? Não estou dêste parecer, e por um motivo muito simples. O jôgo duro, bruto, desleal, "sujo", como dizem os torcedores cariocas, só pode servir os interêsses de jogadores mediocres e sem talento.

Quando o futebol é jogado de modo irregular ou excessivamente viril e brutal num país onde êste esporte atingiu sòmente um nivel técnico "regular" ou verdadeiramente fraquinho, a situação está desesperadora, sim. Mas no Brasil, onde sobram às dúzias os jogadores de grande valor, no Brasil onde se joga talvez o melhor futebol do mundo, seria fácil voltar a um estado de coisas muito mais satisfatório e animador no domínio da disciplina e portanto da arbitragem. Porque — repito — o verdadeiro "football", digno dêste nome, não precisa usar recursos que ferem o regulamento.

Só seria necessário que o exemplo bom viesse lá de cima, isto é, dos próprios dirigentes. E' verdadeiramente lastimável ver todos os domingos diretores e técnicos desculparem a derrota ou a "performance" apenas regular de seus quadros invocando erros de arbitragem que às vezes ninguem viu ou, pelo menos, que não tiveram influência direta e decisiva, moral ou materialmente, no resultado da peleja.

Seria muito fácil aceitar de uma vez o antigo principio britânico que, de qualquer forma, " o melhor foi quem venceu". Pois não adianta "chorar"... Em nove casos entre dez, o verdadeiro motivo da derrota, mesmo quando houve êrro indiscutivel de arbitragem, não foi êste êrro, mas a conduta fraca do conjunto vencido ou então a sorte contrária.

Não mudei de parecer a respeito do "goal" que o sr. Malcher anulou por "off-side" muito discutivel, quando do famoso jôgo Flamengo x Vasco. Repito que, a meu ver, a expulsão de Danilo, jogador habitualmente correto e leal, foi outro êrro psicológico do apitador, no momento em que êle acabava de recusar um "goal" em condições ao menos duvidosas, pois não se pode negar que nenhum dos jogadores do Flamengo, no lance, protestou contra a validade do "goal", o que não teria sido o caso, evidentemente, se tivessem reparado qualquer irregularidade. Mas peço licença para lembrar que escrevi naquele dia que se o Vasco tivesse marcado três "goals" no primeiro tempo, não teria protestado tão veementemente contra a anulação do que só lhe dava momentaneamente o empate. O Vasco perdeu porque não soube marcar "goals". Pois a verdade é essa: joguem um bom "football", limpo e eficiente... Marquem muitos "goals"... E não haverá juiz no mundo (juiz oficial, é claro) que lhe possa tirar a vitória. Ainda menos pertencendo aos quadros da F.M.F. ou da F.P.F., ambos de um excelente nivel técnico médio, falando sinceramente e julgando sem favor algum de um ponto-de-vista que abrange todo o futebol mundial.

A. L.

Boa Bola!...

AUGUSTUS...

Flávio Costa

QUE REI?...

Há dias passados, ULTIMA HORA publicou uma interessante reportagem do zagueiro inglês Barnes que já nos é bastante conhecido, pois por duas vezes esteve no Brasil integrando com brilhantismo o célebre conjunto do Arsenal de Londres. Em suas declarações, o craque britânico faz grandes elogios ao nosso futebol para demonstrar aos inglêses a necessidade de uma ampla modificação no seu "soccer" tomando por exemplo o futebol praticado em canchas brasileiras. Na sua abalizada opinião o futebol brasileiro é atualmente o mais perfeito do mundo. Rápidos, eximios malabarista snos "driblings" precisos nos passes e com um extraordinário poder de infiltração, os jogadores brasileiros aliando a malicia à perfeição podem ser considerados, sem dúvida, os reis do futebol.

Fiquei realmente entusiasmado com as declarações sensacionais do "player" Walley Barnes. Nós os reis do "association"!... Quando o meu entusiasmo atingia ao auge, senti de súbito um choque. Depois um misto de tristeza e desapontamento que pouco a pouco desalojava por completo tôda a minha orgulhosa alegria. Surgia-me à lembrança aquela tarde fatídica de 16 de julho. O Maracanã repleto e festivo. Inicialmente o tento de Friaça. Quanta animação. Mais um... mais um... e veio então... o goal de empate. Depois aquele despretencioso mas cruel arremêsso de Ghighia. A' pelota ingrata, passou por onde não podia passar. Rejubilavam-se de satisfação os componentes da "celeste". Nossos lenços brancos que nas pelejas anteriores eram desfraldados como uma bandeira irônica de vitória, agora enxugavam lágrimas. Silencioso o Maracanã sofria... A Copa seguiu para o Uruguai, e lá está até hoje — a coroa em Montevidéu. Aquela coroa que tanto merecíamos e que inexplicàvelmente fugiu-nos.

Finalmente, resta-nos um

Zezé Moreira

consôlo: Barnes com tôda a sua classe e experiência de muitos anos reconheceu que somos os reis.

Chega-me então aos ouvidos aquela música carnavalesca, tão expressiva, tão graciosa e para nós tão verdadeira:

...Que rei sou eu?... Sem reinado e sem coroa...

BATE-PAPO

— Reparou como o Pavão anda inseguro nas rebatidas?...

— E' mesmo. Ele está "espirrando" muito. Não se incomode, o Flávio Costa vai acabar com êsses "espirros".

— Mas, como?...

— Fazendo o Pavão tomar um comprimido contra resfriados e aplicando-lhe um longo escalda-pés antes de entrar em campo...

PROSSEGUINDO...

A tempestade trazida pelo empate surpreendente do Bangu contra o Canto do Rio fez com que os banguenses sentissem a necessidade de uma ampla reabilitação. Vencer o Vasco por qualquer "score" e mesmo em qualquer condição é uma façanha que equivale a uma grande reabilitação. Os vascainos aguardam confiantes. Tôda a equipe prometeu não perder mais um ponto sequer neste turno, para assim não "desapontar" seus adeptos.

Surge o Olaria como um verdadeiro espantalho diante do Fluminense. Itagoré será mantido no arco e Cidinho retornará à vanguarda "bariri". Zézé Moreira aguarda com tôda a serenidade êste dificil compromisso.

Em General Severiano teremos o prélio Botafogo x Madureira. Os alvi-negros aparecem como favoritos enquanto os suburbanos beneficiados por aquela multidão de empates de domingo último esperam opôr uma forte resistência.

No "estadinho" de Figueira de Mello o São Cristóvão aguardará a visita do Canto do Rio. Prevemos uma peleja interessante, pois ambos cumpriram "performances" destacadas na rodada passada. Mário Viana dirigirá o encontro.

ENVENENANDO...

Contam que em Moça Bonita ouviu-se êste diálogo:

— Osvaldo, você como arqueiro, o que acha do penalty?

— Muito dificil de defender, "seu" Ondino.

— Por que tão dificil assim, Osvaldo?

— E' chutado de muito perto. Veja o sr.: o arco tem mais de 7 metros de extensão e sòmente está distante 11 jardas da "marca do penalty". E' quase impossivel evitar o goal!... Impossivel mesmo!...

— Pois então, para seu govêrno, trate de defender "direitinho" contra o Vasco, porque você está na "marca do penalty".

— ...???...

BATENDO PALMAS!

Ao Fluminense que soube reconhecer os serviços prestados pelo centro-médio Edson. O contrato do craque foi merecidamente aumentado. Bravos!...

1 TEMA 2 OPINIÕES

TEM O VASCO RAZÃO NA CAMPANHA FEITA CONTRA O JUIZ GAMA MALCHER?

De Alvaro Paes Leme

Um dos temas mais palpitantes dêstes dias tem sido a séria investida feita pelo Vasco contra o árbitro Malcher e que com isso pretende afastá-lo do quadro oficial da F. M. F. Por isso mesmo é interessante saber como pensam as pessoas do esporte e que não estão diretamente envolvidas no caso.

SIM

Alvaro do Nascimento é redator do "Jornal dos Sports", cronista de rádio e humorista. Autor de "Pedrinha na Chuteira" e "Um Cravo a mais na ferradura", é também vascaino. Mas não exerce nenhuma função diretiva no clube de S. Januário e há muito tempo que não assiste jôgo de *foot-ball*. Eis a sua resposta:

— Sim. O Vasco tem razão. Não julgo o Malcher desonesto nem apaixonado. Acho-o mesmo um bom rapaz. Porém incompatibilizou-se com o Vasco e êste, representando 40 mil associados, não pode ser menoscabado nem diminuido. Por isso julgo-o com razão suficiente para afastar Malcher do quadro de árbitros da entidade dirigente do *foot-ball* carioca. Trata-se de respe... direito e os interesses de 40 mil pessoas.

NÃO

Oduvaldo Cozzi é um nome que dispensa apresentações. Famoso locutor esportivo com longos anos de atividade, tendo assistido e irradiado partidas de *foot-ball* de todos os paises da América e de muitos da Europa, conhece portanto juizes de todas as qualidades e de todos os quilates. Por isso a opinião do chefe do Departamento Esportivo da Emissora Continental é das mais abalisadas. Ei-la aqui:

— Não. Não vejo razão nenhuma para a campanha contra Malcher, nem contra qualquer dos juizes que estão sendo focalizados ultimamente. Falhas, se porventura existiram, foram as naturais em qualquer arbitragem. O êrro de fato é previsto, pois o juiz pode falhar num lance e isso não deve servir para combatê-lo, para levá-lo ao pelourinho. Aliás, esta campanha contra os juizes está fazendo mal ao Campeonato e o Vasco, assim como outros clubes, depressa perceberá isso. Investir contra um juiz é sempre uma arma de dois gumes e por isso julgo que nem o Vasco nem o Bangu, nem qualquer clube tem razão para atitudes tão drásticas. Os prejuizos são sempre muito maiores que as vantagens, se é que estas chegam a existir.

Malcher, Hoje; Westman, Amanhã

Árbitros Para a 9.ª Rodada

De acôrdo com o resultado do sorteio, procedido pelo Departamento de Arbitros, da Federação Metropolitana de Futebol, Gama Malcher será o dirigente do "clássico" de logo mais, entre o América e o Flamengo. Amanhã, dirigindo Vasco x Bangu, estará em ação o sueco Westman, que, aliás, vem cumprindo desempenho correto e acertado. O espanhol Jimenez Molina, dirigirá Fluminense x Olaria, cabendo a Carlos de Oliveira Monteiro a responsabilidade de Botafogo x Madureira. E para completar, veremos Mário Viana como dirigente de São Cristóvão x Canto do Rio, em Figueira de Melo.

Moacir Bueno ou Décio?

"COM UM OU COM OUTRO O OBJETIVO É VENCER"

Moacir Bueno Aguarda Calmamente a Peleja — Onde o Vasco Sempre Foi Olhado Com Respeito

Em geral, nas vezes que temos ido a Bangu, sempre poucas horas antes das grandes batalhas, há que se notar um ambiente absolutamente tranquilo, sem grandes agitações, mais de ordem, de respeito e tranquilidade.

Em todas as vezes tem sido assim e agora não seria diferente, mormente porque vem aí o Vasco, está o Bangu a poucos instantes da luta com o Vasco e os jogadores serenamente aguardam a batalha.

Pinguela quando pensa no Vasco, pensa em Danilo e elogia muito o jogador vascaino. Essa é também a opinião de Zizinho, que vê no quadro vascaino o mesmo conjunto de sempre.

Moacir Bueno permanece calmamente, demonstra não ter preocupações. Não sabe se vai jogar. Ele se revesou com Décio no treino e Ondino ainda não se decidiu, ainda não tomou uma decisão.

Entrementes, Moacir Bueno arremata:

— Com um ou com outro (Ele ou Décio) o objetivo é vencer. Para isso estamos nos preparando. Creio que disse tudo. E não seria nada mau a gente vencer o Vasco.

A CAMISA DO FLAMENGO — *Na Gávea, apesar dos pesares, há sobretudo isto: animação. O Flamengo está embalado, louco para vencer, esquecer o um a um e esta semana mobilizou-se, preparou-se com todo carinho. Na Gávea de terça a sexta-feira o rubro-negro foi todo trabalho intenso, atividade, animação. O vestiário do Flamengo é sempre bem dotado de todos os requisitos e lá existe tudo. Pavão apanha a sua camisa, a camisa que tem dado tantas glórias ao futebol brasileiro e, segundo a sua torcida, às vezes joga sòzinha...*

Duas Grandes Partidas de Volibol Pelos "Jogos da Primavera"

Toda e qualquer peleja interestadual, seja qual fôr a modalidade da mesma, sempre é aguardada com grande interesse, notadamente quando estão em confronto representações de clubes paulistas e cariocas. E o volibol está no mesmo caso, principalmente em relação ao setor feminino. "Jogos da Primavera", na sua programação de hoje, darão oportunidade a que duas grandes pelejas possa o público assistir. Serão elas Ciba x E.C. Pinheiros e Fluminense x C.A. Paulistano, as quais serão levadas a efeito na quadra do Colégio Anglo Americano, com inicio às 20.15. Muito embora o Pinheiros possa parecer franco favorito do seu encontro, a verdade é que o Ciba está capacitado a enfrentar o clube paulista com boas possibilidades. O segundo encontro da noite reunirá duas equipes de credenciais bastante conhecidas, e que por certo farão uma peleja das mais interessantes.

A DECISÃO

Dos resultados dos jogos desta noite dependerá a programação da parte final do volibol. Em caso de vitória de qualquer dos clubes paulistas, seus compromissos serão realizados amanhã à noite, e em caso contrário o certame de volibol terá continuação terça-feira, também à noite.

OS FAVORITOS DA OPINIÃO...

(Conclusão da 12.ª página)

animação em torno do futebol. Um grupo de normalistas conversava na calçada fronteira ao Instituto. A elas nos dirigimos, explicamos o motivo de nossa presença, e fizemos a primeira pergunta:

— Seu nome, senhorita, e que ano cursa?

— Elita. Apenas Elita. Curso o terceiro normal.

— Gosta de futebol? Qual o seu clube, e o "palpite" para os classicos?

— Gosto muito, e meu clube predileto é o Flamengo. Para o encontro de amanhã, 2 x 1 pró-Flamengo, e para o Vasco x Bangu julgo que vencerá o Vasco por 3 x 0. Devo esclarecer que só vou aos jogos uma vez ou outra. Ouço pelo radio, e no dia em que a televisão estiver mais aperfeiçoada, não vejo qual a necessidade de locomover-se até o local do encontro.

— Meu nome é Helena, disse uma das moças que formava o grupo. Curso o terceiro normal, e sou adepta do Vasco. Vencerá o America por 1 x 0, e o Vasco por 3 x 1. E pode dizer que estarei fazendo a minha "torcida" pelo radio.

— Bem, se o negocio é de falar, "tá prá mim" —, aparteou Sueli Lima. Sou torcedora do rubro-negro, e compareço sempre aos jogos do Municipal. Penso que o Flamengo vencerá por 2 x 1, e o Vasco por 2 x 0. Quero tambem dizer que para mim o maior jogador brasileiro é Ademir. E o digo apenas para fazer justiça.

— Ao que parece aqui no Instituto só existem torcedoras do Flamengo. Tambem o sou. — Era Leis Nicholas, do segundo ginasial, quem falava. — Penso que o America deve vencer por 2 x 0, e dizendo isto apenas reconheço o merito dos rubros pois os julgo superiores aos rubro-negros. No jogo de domingo, um empate de 2 x 2 não fica bem? Quanto a ir ver o jogo, ou ouvir pelo radio, só isto posso dizer: gosto de viver as emoções de uma partida de futebol com os meus proprios olhos.

Estava cumprida a nossa missão no Instituto de Educação. E tambem satisfeita a nossa curiosidade. O futebol a todos interessa. Mesmo àquelas que hoje se dedicam aos livros, para que amanhã possam transmitir aos jovens os ensinamentos recolhidos.

DISCUTEM BARBEIROS E FREGUÊS

Entramos numa barbearia situada quase à esquina de Mariz e Barros com rua Paraiba. O "figaro" Pedro Ramos, atendia o freguês Heinz Nachmann. A classica pergunta foi lançada:

— Quem vencerá os classicos?

— Flamengo e Vasco, afirmou o freguês. O primeiro por 3 x 1, e o segundo por 2 x 0. Seu torcedor do Vasco, e acho que ninguem poderá tirar o tri-campeonato de São Januario.

— Isso é que não, aparteou o "figaro". Tri-campeões no Rio só existem dois, e ninguem mais o será. Com relação aos classicos, e embora eu seja adepto do Flamengo, acho que o America vencerá por 4 x 0, e o Vasco por 3 x 1.

— O Vasco será tri-campeão, voltou a falar o freguês.

— Não o será, reafirmou o "figaro".

A discussão, tudo indicava, iria longe. E como uma discussão entre barbeiro e freguês sempre é perigosa — para o ultimo, — tratamos de sair da barbearia pois não desejavamos ser testemunhas de qualquer acontecimento.

UM QUE NÃO E' DO FUTEBOL!

Para encerrar a nossa peregrinação, escolhemos a Garage Auto Mecanica Motocar, à rua Neri Pinheiro. Ali chegamos à hora do almoço. Valdir Pontes, mecanico, torcedor do Bangu, acha que vencerão Flamengo e Bangu, o primeiro por 3 x 1, e o segundo por 2 x 1. E vai mais adiante afirmando que o Bangu será o campeão, para completa desmoralização do suborno, no que ele não acredita.

— Isso é que não, aparteou o seu colega Edison Vieira Rodrigues. O campeão será o Fluminense. Quanto aos palpites, estou de acôrdo: Flamengo 3 x 1 e Bangu 2 x 1. Por ultimo ouvimos o chefe da oficina, Nelson Souza Ferreira. Foi a nossa grande decepção, [illegible] O homem não gosta de futebol. Não se interessa por ele. "Em materia de esporte — diz Nelson Ferreira — só o automobilismo, Francisco Landi e nada mais".

Aqui encerramos a nossa enquete. Por ela será facil concluir que Flamengo e Vasco são os favoritos para o triunfo.

Em nove pessoas ouvidas, sete acham que vencerá o Flamengo e duas opinam pelo America, enquanto cinco apontam a vitoria do Vasco, duas o empate e duas o triunfo do Bangu.

De toda a nossa peregrinação, todos estiveram acordes apenas num ponto: em que Flamengo x America e Vasco x Bangu deverão ser dois jogos de sensação.

Concorda a...

(Conclusão da 12.ª página)

a data de 12, também de março, desde que seja necessário um terceiro encontro. E a C. B. D vem de aceitar a sugestão, tendo já feito a indispensável comunicação a entidade oriental. Essa informação foi confirmada pelo Superintendente da C. B. D., sr. Irineu Chaves.

NO CENTRO DO SEU DIAL 860 Quilociclos RADIO CLUB DO BRASIL

Amanhã
A PARTIR DAS 15 HRS.
BANGU' x VASCO
com Wolner Camargo
FLUMINENSE x OLARIA
com Alberto Figueiredo
A'S 21 HRS. Resenha Esportiva
SOB O COMANDO DE ADEMAR PIMENTA
PATROCINIO DE LOJA ESQUILO
CASA BLISS
J. ISNARD & Cia LTDA
Rádio Club do Brasil
P.R.A-3 · 860 Quilociclos

CARTAZ DA EMISSORA CONTINENTAL
Hoje: FLAMENGO x AMÉRICA
Amanhã: BANGU x VASCO DA GAMA
Sob o comando de ODUVALDO COZZI e numa oferta dos Laboratorios RAUL LEITE — uma organização Nacional de conceito Universal e da Companhia Cervejaria CAYRU

Que mais se pode desejar?...

SOLUPAN é o detergente mais eficaz que se conhece! Não é tóxico, não contém soda cáustica, nem é corrosivo. Dissolve-se depressa na água, agindo imediatamente.

SOLUPAN limpa talheres e panelas, louças e cristais, pisos e mármores, ladrilhos e banheiros - com eficiência, com economia, com rapidez!

Desengordura e remove a sujidade, sem qualquer esfôrço.

Aponte para o alvo e acerte no produto!

DETERGENTE

Peça SOLUPAN ao seu fornecedor!

Fabricado e garantido por

ORQUIMA - Indústrias Químicas Reunidas S/A

Rua Princesa Isabel, 483 — Tel.: 4-8121 — São Paulo

Filial do Rio de Janeiro: Rua da Assembléia, 19 — 12.º andar

Telefone: 52-4388

Gonçalino Feijó Disse a ULTIMA HORA:

Herodiade Com Rigoni Melhorou um Segundo!

O tratador gaúcho comenou o estado da filha de Antonym — Haverá a quéda da líder Nabia? — "Seu" Freitas tem esperanças que continue dominando a geração — Fort Napoleon — Nem Me Fale Nisso!

Os turfistas estarão a postos para assistirem aos dois quilometros do Grande Prêmio Alfredo Santos, competição de maior destaque da reunião de amanhã, no hipódromo da Gávea. O confronto das melhores potrancas nacionais de 3 anos promete um desfecho deveras sensacional, se levarmos em conta a expectativa que vem revestindo esta nova aparição da líder da geração — Nabia. Encontrará a bonita alazã do Suíd Paulo Machado, nesta intervenção, Hell Cat, uma arenática que melhorou, consideravelmente, e poderá assustar; Araripe e Grey Girl, que continuam em ascenção após as honrosas colocações obtidas no Criterium de Potrancas; Kasbah, com veleida de reabilitação; e a paulista Herodiade que considerávamos uma incógnita. Dizemos uma incógnita, ao nos referirmos a esta filha de Antonym porque após permanecer invicta através suas apresentações nos Clássicos Barão de Piracicaba e Pereira Lima, não continuou a campanha de sucessos, perdendo para Curragh, no "Luis Alves de Almeida". Mesmo em São Paulo, andou perdendo para Humoresque e Marpona e no "F. V. de Paula Machado" não deixou impressão. Voltando a competir com as estrelas de primeira grandeza da geração, na ala feminina, e ouvindo rumores, procuramos desfazer a incógnita.

MELHOROU UM SEGUNDO!

Procuramos Gonçalino Feijó, em suas cocheiras da Vila Hípica. Lá se encontrava o tratador de Polux e atual responsável pelo treinamento de Herodiade. Cortava cenouras, enquanto o Cipriano, ao seu lado ajudava-o na separação das rações de vitaminas vegetais destinadas aos pensionistas. O Rochinha, também presente, entrava com a conversa, para entreter a faina matinal. Enquanto o Contursi preparava a "pose", perguntamos:

— Já ouvimos a respeito das melhoras de Herodiade, depois que foi entregue aos seus cuidados. Que me diz dela?

— Estou muito satisfeito com o estado que ela atravessa. Melhorou bastante, de fato depois que veio de São Paulo.

— Correrá com bons exercícios, Gonçá?

— Domingo passado ela trabalhou na volta fechada, em 135", terminando com boa ação. Hoje, ela aprontou em 800 metros. Fêz 49 3/5 para a distância, correndo muito. Ambos os exercícios ela prestou sob a direção de Rigoni. Com o "paraense", acho que ela melhorou um segundo. E é uma grande coisa, nessa prova.

— Leva fé? insistimos.

— Posso dizer que Herodiade fará uma exibição muito boa. Não sei se ganho de Nabia. Vamos vêr, porém, respondeu, levantando-se, com as cenouras para Herodiade.

NÃO ME FALE NISSO!

Deixamos as cocheiras do Gonçalino e rumamos para as do Ernani de Freitas. Lá a trabalheira era grande. O "seu" Freitas não tinha mãos a medir. A nossa pergunta, respondeu.

— Nabia está em perfeitas condições. Espero que continue como a líder feminina da geração. Aprontou os 800 metros, em 50"4/5 sem exigir.

— E o Fort Napoleon? Vai ser o substituto de Tirolesa, nas futuras manchetes? brincamos.

— Não me fale nisso! "chacoteou" "seu" Freitas com um sorriso descrente. Esse cavalo só me dá dores de cabeça. Nada quero adiantar a seu respeito para não sofrer mais uma decepção. Se ganhar, ficará dedimido

Pelo conteudo dessas duas entrevistas, os leitores estarão aptos a julgar que Nabia é a força do Grande Prêmio de amanhã. Não se esqueçam, porém, de Herodiade, pois ela aparecerá com ganas de readquirir o prestigio perdido. O líder, em sua direção, já representa uma garantia.

Comunicado da Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro

Solicitamos o comparecimento à Secretaria da *Associação dos cronistas de Turfe do Rio de Janeiro*, diariamente, das 13 às 19 horas, até o dia 15 do corrente, dos srs. socios efetivos que ainda não preencheram o formulário para o seguro coletivo, de Cr$ 100.000,00, que a A.C.T.R.J. instituirá, provavelmente a partir de novembro vindouro.

Trata-se de um plano de assistencia social que está sendo elaborado pela atual diretoria.

Clínica Cardiológica do Dr. Gilberto Avena

(do Hosp. Servidores Estado — IPASE)

Comunica aos seus clientes e amigos, a mudança do seu Consultório para Rua México, 31 - gr. 1401 - 14.º and. Diàriamente, das 15 às 18 hs. Fone: 22-3711

GIRANDOLAS

De Tirolesa à Wall Street

Um fim de semana sem Tirolesa é coisa que não se compreende, mormente, quando êsse fim de semana representa, um pronuncio de corridas. A ausência de Tirolesa, porém, é uma idéia a que precisamos nos acostumar, porque seu assunto agora, a partir da sua ida para o haras, é assunto reprodutor. Um tema diferente que estará preso apenas pelo cordão umbelical ao futuro rebento. Até lá, o resto é silêncio... Temos que fomentar uma substituta pelo menos passageira, uma espécie de sucessora qualquer, que dê vida às nossas reuniões e matéria de sensação aos nossos leitores. Hoje, por exemplo, teremos à tarde, lampejos de fôrças desajeitadas, num "match" de proporções funambulescas, entre El Gaucho, Origon, pisando poeira, em busca de Fort Napoleon, Lord Antibes, Bahari... Se Lord Antibes ganhar, óra muito bem, melhor para nós que acreditamos no gaulês, castanho raçudo, defensor da blusa branca com estrelas azuis. Fazendo um parêntesis — Essa jaqueta bem que merece que a sorte lhe sorria sempre, pois andou desperdiçando sem poupança, enormes valores. Miel Rosa e Cloche, êsses "faixas" suicidas, que teria acontecido com êles, após correrem sem sucesso, petulantemente, na sombra da sombra da Paraiba?

Continuando, porém. Se Fort Napoleon ganhar, teremos a maior surprêsa do ano. Vamos abrir uma manchette indecorosamente sensacional. Avaliem que nem o "seu" Freitas, nem o Ullôa, nem o Chico Eduardo, nem ninguém espera ver o Tourbillon vitorioso. Sua classe, acreditamos, não passa de fôgo de palha daquela aparente atropelada, tardia como a promoção de velho burocrata, em fim de carreira. Se o francês encontrar, novamente, uma Watterloo, está para nós. Baixamos a "ripa" em sua genitora, a francesa livre Roquebrune, única responsável pelo insucesso do filhote de papai Tourbillon.

Quanto ao mais, teremos o assunto salário compensatório, para os profissionais menos remediados, é claro. O Jóquei, preliminarmente, já demonstrou espirito compreensivo, inspirado na encíclica "Rerum Novarum". Resta, apenas, remover umas arestas, com caracteristicas patronais arraigadas, de definições sôbre empregador, eivadas com bafejos de Wall Street. Não se trata, notem bem, de Watter Street, o reprodutor. Não! E mesmo de Wall Street. Reprodutora de capital, o que é pior...

CAIO DE NASSAU

NO CALOR OU NO FRIO... ROUPAS DO CASTELO DO RIO RUA URUGUAIANA

O Programa de Hoje

1.º PAREO — 1.200 METROS — PREMIOS — CR$ 40.000,00, 12.000,00 E 6.000,00 — ÀS 13,20 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Origem	Ultima performance	Tempo	Dist.	Pista	Possibilidades
1—1 Nagoia	55	E. Castillo	Schneider	S. Paulo	3.º p. Piuba-Coroinha	95"1/5	1.300	GL	Melhorou algo
1—2 Coroinha	55	A. Ribas	I. Souza	M. Gerais	2.º p. Piuba-Coroinha	95"1/5	1.300	GL	Retrospecto
1—3 Bacabal	55	E. Silva	E. Morgado	Pernambuco	8.º p. Luxuosa-E. do Norte	80"4/5	1.300	GL	Volta bem movida
1—4 Elegal	55	W. Andrade	R. Silva	R. Janeiro	4.º p. Piuba-Coroinha	95"1/5	1.300	GL	Regular apenas
5 M. Linda	55	P. Coelho	Mio Almeida	M. Gerais	ESTREANTE	ESTREANTE			Não acreditamos

VENCEDOR: — COROINHA DUPLA 12 VIAVEL: — BACABAL

2.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS — CR$ 30.000,00, 9.000,00 E 4.500,00 — ÀS 13,50 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Origem	Ultima performance	Tempo	Dist.	Pista	Possibilidades
1—1 Sol Bonito	55	B. Ribeiro	A. Corrêa	R. G. Sul	2.º p. Scaramouche-Pracinha	100"3/5	1.600	AL	Deve ganhar
2 Valco	50	C. Calleri	W. Costa		9.º p. Cambuci-H. Prince	89"4/5	1.400	AL	Não gostamos
1—3 Rio Verde	54	R. Rigoni	M. Almeida	R. Janeiro	1.º p. Ecelero-Taruman	113"	1.800	AL	Em otima forma
4 Carlos Magno	56	Não corre	A. Madureira	S. Paulo	3.º p. R. Verde-Ecelero	113"	1.800	AL	Regular apenas
1—5 Taruman	50	R. Latorre	Schneider	S. Paulo	4.º p. Ecelero-Jequitinhonha	81"4/5	1.300	AL	Bom na areia
6 Hiven	58	J. Portilho	P. Rosa	S. Paulo	4.º p. R. Verde-Ecelero	113"	1.800	AL	Não gostamos
4—7 Lustzow	54	O. Ullôa	M. Souza	S. Paulo	7.º p. Ecelero-Jequitinhonha	81"4/5	1.300	AL	Correu pouco
8 Tapaju	50	R. Urbina	E. Pereira	S. Paulo	6.º p. Ecelero-Jequitinhonha	81"4/5	1.300	AL	Não acreditamos

VENCEDOR: — RIO VERDE DUPLA 12 VIAVEL: — TARUMAN

3.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS — CR$ 40.000,00, 12.000,00 E 6.000,00 — ÀS 14,20 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Origem	Ultima performance	Tempo	Dist.	Pista	Possibilidades
1—1 Parthenon	56	D. Ferreira	J. Zuniga	S. Paulo	2.º p. Ocre-Marroquino	113"1/5	1.800	AL	Deve ganhar
" Algarve	56	Não corre	J. Zuniga	S. Paulo	7.º p. Ondino-My Love	185"1/5	3.000	GL	Otima ajuda
1—2 Guambi	52	E. Silva	M. Araujo	S. Paulo	4.º p. Ocre-Parthenon	113"1/5	1.800	AL	Bem na areia
" Gulfstream	52	S. Camara	M. Araujo	S. Paulo	7.º p. Manguari-Jocosa	133"2/5	2.000	GM	Volta de cura
1—3 Manimbé	56	O. Macedo	P. Gusso	S. Paulo	5.º p. Parthenon-Manguari	113"4/5	1.800	AL	Vai dar trabalho
4 Philidor	56	U. Cunha	E. Morgado	Pernambuco	1.º p. Guambi-Ocre	94"3/5	1.500	AL	E' o melhor azar
1—5 Ocre	56	D. Moreira	O. Feijó	S. Paulo	1.º p. Parthenon-Marroquino	113"1/5	1.800	AL	Será dos primeiros
6 Bananal	52	J. Tinoco	W. Meireles	S. Paulo	1.º p. Sketch-Tocantins	92"	1.500	GU	Sempre competidor
" Manguarito	52	C. Moreno	W. Meireles	S. Paulo	4.º p. Philidor-Guambi	94"4/5	1.500	AL	Otima ajuda

VENCEDOR: — BANANAL DUPLA 14 VIAVEL: — MANIMBE'

4.º PAREO — 1.200 METROS — PREMIOS — CR$ 40.000,00, 12.000,00 E 6.000,00 — ÀS 14,50 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Origem	Ultima performance	Tempo	Dist.	Pista	Possibilidades
1—1 El Gin	55	D. Moreira	W. Meireles	S. Paulo	3.º p. N. Boy-El Garboso	99"	1.600	GL	E' o retrospecto
2 Parnaso	55	R. Freitas F.º	R. Freitas	S. Paulo	5.º p. Sarilho-El Gin	93"2/5	1.500	GL	Não gostamos
1—3 Coronat	55	O. Ullôa	J. Carrapito	D. Federal	ESTREANTE	ESTREANTE			Não correrá
4 Spencer	56	A. Nobrega	F. Pereira	R. Janeiro	4.º p. El Garboso-Demonico	77"2/5	1.200	AP	Reaparece bem
1—5 Sorriso	55	N. Linhares	A. Madureira	S. Paulo	4.º p. Paó-Palmer	73"	1.200	AL	Levam muita fé
6 Amarante	55	Não corre	L. Benitez	R. G. Sul	7.º p. Submarino-Sorriso	92"3/5	1.400	AP	Não cremos
7 Agual	55	L. Coelho	C. Rosa	S. Paulo	8.º p. Submarino-Sorriso	92"3/5	1.400	AP	Dificil
4—8 Coromy	55	A. Ribas	I. Souza	M. Gerais	4.º p. Sarilho-El Gin	93"2/5	1.500	GL	Bem no pareo
9 Mastim	55	L. Leighton	A. Feijó	S. Paulo	6.º p. Corregio-El Gin	80"4/5	1.300	AL	Melhorou algo
10 Evoé	55	J. Tinoco	M. Araujo	Paraná	3.º p. Sarilho-El Gin	93"2/5	1.500	GL	E' um bom azar

VENCEDOR: — EL GIN DUPLA 14 VIAVEL: — SORRISO

5.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS — CR$ 40.000,00, 12.000,00 E 6.000,00 — ÀS 15,25 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Origem	Ultima performance	Tempo	Dist.	Pista	Possibilidades
1—1 Marinha	54	L. Rigoni	J. Lourenço	Pernambuco	2.º p. Marly-Gorgonha	89"	1.400	AL	Força da carreira
2 Alanut	52	R. Latorre	Schneider	S. Paulo	1.º p. Ovilia-G. Flight	95"	1.500	AL	Turma aborrecida
1—3 Gorgonha	60	D. Ferreira	E. Morgado	Pernambuco	3.º p. Marly-Marinha	89"	1.400	AL	Levam fé
4 Rivera	52	C. Moreno	W. Meireles	S. Paulo	3.º p. Saraninha-Comtesse	60"3/5	1.000	GL	Regular apenas
3—5 Changa	56	U. Cunha	L. Ferreira	R. Janeiro	5.º p. Ocre-Parthenon	113"1/5	1.800	AL	Bem na turma
6 Dona Sinhá	56	J. Mesquita	W. Costa	D. Federal	5.º p. Marly-Marinha	89"	1.400	AL	Não acreditamos
4—7 Ostria	56	J. Martins	M. Oliveira	S. Paulo	5.º p. Onéa-Maggy	94"1/5	1.500	AM	Reaparece bem
8 Gasconha	56	D. Moreira	N. Pires	S. Paulo	10.º p. Marly-Kastri	80"2/5	1.300	GU	Pode surpreender

VENCEDOR: — MARINHA DUPLA 13 VIAVEL: — RIVERA

6.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS — CR$ 30.000,00, 9.000,00 E 4.500,00 — ÀS 16 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Origem	Ultima performance	Tempo	Dist.	Pista	Possibilidades
1—1 Baluarte	58	I. Pinheiro	P. Gusso	Paraná	5.º p. Egregious-Incendiario	102"3/5	1.600	AP	E' o retrospecto
2 Lohengrin	58	L. Latorre	A. Feijó	S. Paulo	5.º p. Incendiario-Bingo	87"4/5	1.400	AL	Boa surpresa
3 Rio Formoso	56	U. Cunha	E. Morgado	Pernambuco	5.º p. Thunderbolt-Bingo	92"2/5	1.500	AL	Não cremos
1—4 Cantinflas	54	L. Rigoni	M. Aguiar	R. G. Sul	2.º p. El Matachim-Toropi	100"	1.600	GU	Pode ganhar
5 Cigana	52	P. Tavares	C. Ferreira	R. G. Sul	4.º p. Normalista-Luisiania	92"2/5	1.500	AL	Volta bem
6 Toropi	56	Não corre	L. Benites	R. G. Sul	2.º p. El Matachim-Cantinflas	100"	1.600	GU	Fraco na areia
3—7 Alcoz	56	A. Nobre	A. Moreira	R. G. Sul	4.º p. El Matachim-Toropi	100"	1.600	GU	Vai correr bem
8 Pantufla	52	M. Rossano	G. Feijó		ESTREANTE	ESTREANTE			Regular apenas
9 Petetin	54	E. Silva	M. Raphael	Pernambuco	1.º p. Nilo-Charuto	117"4/5	1.800	AL	Não cremos
4—10 Fausto	54	D. Ferreira	M. Araujo	Pernambuco	3.º p. Incendiario-Bingo	87"4/5	1.400	AL	Pode ganhar
11 Tarascon	54	E. Castillo	Mio. Almeida	S. Paulo	9.º p. Incendiario-Bingo	87"4/5	1.400	AL	Bem na areia
12 Muria	52	J. Martins	A. Corrêa	R. G. Sul	2.º p. Nona-Lobelia	92"1/5	1.400	AL	Uma boa surpresa

VENCEDOR: — CANTINFLAS DUPLA 12 VIAVEL: — FAUSTO

7.º PAREO — 2.200 METROS — PREMIOS — CR$ 80.000,00, 24.000,00 E 12.000,00 — ÀS 16,40 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Origem	Ultima performance	Tempo	Dist.	Pista	Possibilidades
1—1 Four Hills	66	Não corre	W. Meireles	Italia	3.º p. Quejido-Toribio	108"4/5	1.800	GL	Pode ganhar
" Bakelita	50	Não corre	W. Meireles	Uruguai	4.º p. Naller-Varsity	87"	1.400	AL	Boa ajuda
2 Nimrod	56	L. Diaz	J. Morgado	Argentina	7.º p. Laturno-Rifle	150"	2.400	GL	Volta muito bem
1—3 F. Napoleon	55	O. Ullôa	E. Freitas	França	4.º p. Tirolesa-L. Antibes	201"4/5	3.200	GP	Estréia na areia
4 Bahari	56	D. Moreira	G. Rodrigues	Argentina	6.º p. Manguari-Quejido	121"1/5	2.000	GL	Força na areia
5 Torpedo	56	O. Macedo	G. Morgado	S. Paulo	6.º p. Loretta-Ondino	180"2/5	3.000	GU	Boa poule
1—6 L. Antibes	55	E. Castillo	O. Feijó	França	2.º p. Tirolesa-Pardaillan	251"4/5	4.000	GL	Serio rival
7 El Gaucho	48	R. Freitas	A. Feijó	S. Paulo	9.º p. Loretta-Ondino	188"2/5	3.000	GU	Não gostamos
" Origon	48	J. Tinoco	A. Feijó	R. G. Sul	3.º p. Lovelace-Hocaliz	84"2/5	1.400	GL	Dificil
4—8 Fairplay	60	L. Rigoni	Mio. Almeida	S. Paulo	4.º p. Loretta-Ondino	188"2/5	3.000	GU	Pode ganhar
" Toribio	58	Não corre	L. Ferreira	Argentina	1.º p. Kurdo-La Coruna	97"	1.600	GU	Não correrá
" Saladito	50	U. Cunha	L. Ferreira	Uruguai	5.º p. Quejido-Toribio	108"4/5	1.800	GL	Boa ajuda
" Tuyusero	51	Não corre	L. Ferreira	Argentina	2.º p. Naller-Varsity	87"	1.400	AL	Não correrá

VENCEDOR: — FOUR HILLS DUPLA 13 VIAVEL: — BAHARI

8.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS — CR$ 30.000,00, 9.000,00 E 4.500,00 — ÀS 17,20 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Origem	Ultima performance	Tempo	Dist.	Pista	Possibilidades
1—1 Urucania	56	O. Ullôa	M. Souza	Paraná	1.º p. Mujique-Jojo	88"	1.400	AL	Pode bisar o feito
" Come On!	50	C. Calleri	C. Rosa	S. Paulo	3.º p. Maco-Carinho	116"3/5	1.800	AL	Boa ajuda
1—2 Maco	56	J. Mesquita	L. Tripodi	S. Paulo	1.º p. Carinho-Come On!	116"3/5	1.800	AL	Em grande forma
3 Montenegro	56	N. Mota	A. Corrêa	R. G. Sul	7.º p. Urucania-Mahon	84"1/5	1.300	AP	Não cremos
4 Napoleão	54	R. Freitas F.º	R. Freitas	R. G. Sul	6.º p. Maco-Carinho	116"3/5	1.800	AL	Achamos dificil
3—5 Lucifer	54	J. Tinoco	A. Feijó	S. Paulo	10.º p. Loretta-Ondino	188"2/5	3.000	GU	Bem no pareo
6 Mujique	52	M. Rossano	J. Coutinho	S. Paulo	4.º p. Carinho-Come On!	116"3/5	1.800	AL	Levam fé
7 Bosphorino	52	H. Oliveira	J. Viana	S. Paulo	9.º p. Urucania-Mujique	88"	1.400	AL	Dificil
4—8 Carinho	56	L. Rigoni	Mio. Almeida	S. Paulo	2.º p. Maco-Come On!	116"3/5	1.800	AL	Serio competidor
9 Assungui	50	U. Cunha	N. Gomes	Paraná	3.º p. Carinho-Jojo	95"	1.500	AL	Em otima forma
" Incognita	50	D. Moreira	N. Gomes	R. G. Sul	4.º p. Carinho-Jojo	95"	1.500	AL	Bom reforço

VENCEDOR: — CARINHO DUPLA 24 VIAVEL: — URUCANIA

O Programa de Amanhã

1.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS — CR$ 40.000,00, 12.000,00 E 6.000,00 — ÀS 13 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Origem	Ultima performance	Tempo	Dist.	Pista	Possibilidades
1—1 Surubiú	56	D. Moreira	G. Feijó	M. Gerais	2.º p. Helio-Monterrey	61"	1.000	GL	E' o retrospecto
" Oscar	56	L. Rigoni	G. Feijó	S. Paulo	2.º p. Olinda-Ciata	103"1/5	1.600	AL	Otima ajuda
2—2 Monterrey	56	R. Latorre	J. Coutinho	S. Paulo	6.º p. Olinda-Oscar	103"1/5	1.600	AL	gosta da grama
3 Theophilo	56	Não corre	A. Moreira	S. Paulo	6.º p. Catuguá-Senta a Pua	117"3/5	1.800	AL	Não gostamos
3—4 Opuviro	56	C. Moreno	M. Oliveira	S. Paulo	4.º p. Silver Lass-Obelia	93"1/5	1.500	GL	Vai correr melhor
5 Odila	54	E. Castillo	O. Feijó	S. Paulo	5.º p. G. Flight-Marinheira	60"4/5	1.000	GL	Turma aborrecida
6 Ornato	56	P. Coelho	Mio. Almeida	S. Paulo	12.º p. My Prince-Kami	81"1/5	1.300	AL	Vai dar trabalho
4—7 Statano	56	E. Silva	A. Corrêa	R. G. Sul	6.º p. Helio-Surubiú	61"	1.000	GL	Serve como azar
8 Obélia	54	J. Mesquita	C. Gomes	R. G. Sul	5.º p. Olinda-Oscar	103"1/5	1.600	AL	Pode reabilitar
9 Snowstorm	56	C. Calleri	J. E. Souza	R. Janeiro	4.º p. Helio-Surubiú	61"	1.000	GL	Não cremos

VENCEDOR: — SURUBIU' DUPLA 14 VIAVEL: — OPUVIRO

2.º PAREO — 1.000 METROS — PREMIOS — CR$ 40.000,00, 12.000,00 E 6.000,00 — ÀS 13,30 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Origem	Ultima performance	Tempo	Dist.	Pista	Possibilidades
1—1 Path Finder	56	E. Castillo	M. Salles	D. Federal	1.º p. Master-Dingo	80"4/5	1.300	GU	Pode repetir
" Sketch	56	J. Mesquita	M. Salles	S. Paulo	2.º p. Bananal-Tocantins	92"	1.500	GU	Igual a P. Finder
2—2 Oraci	56	U. Cunha	N. Gomes	S. Paulo	5.º p. Bananal Sketch	92"	1.500	GU	Não tem corresp.
3 Coraliaco	56	R. Latorre	A. Morales	M. Gerais	3.º p. R. Novarro-Bananal	92"	1.500	GU	Dificil sua vitoria
3—4 Helio	56	C. Moreno	W. Meirelles	S. Paulo	1.º p. S. a Pua-Guayanaz	102"	1.600	AL	Pode continuar
5 Comtesse	54	Não corre	L. Tripodi	Paraná	2.º p. Saraninha-Rivera	60"	1.000	GL	Não correrá
4—6 Tocantins	56	L. Rigoni	M. Almeida	R. G. Sul	3.º p. Bananal-Sketch	92"	1.500	GU	Vai correr bem
" Madrigal	56	P. Tavares	M. Almeida	S. Paulo	8.º p. Bananal-Sketch	92"	1.500	GU	Dificil na grama

VENCEDOR: — HELIO DUPLA 13 VIAVEL: — TOCANTINS

3.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS — CR$ 30.000,00, 9.000,00 E 4.500,00 — ÀS 14 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Origem	Ultima performance	Tempo	Dist.	Pista	Possibilidades
1—1 New Comer	58	L. Rigoni	G. Rodrigues	Argentina	1.º p. Ernani-El Tigre	80"	1.300	AL	Serio competidor
" Pujanza	52	O. Macedo	G. Rodrigues	Argentina	4.º p. Varsity-Vict. Dearth	84"2/5	1.400	GL	Só como reforço
2—2 Varsity	58	S. Ferreira	O. Macedo	Uruguai	2.º p. Naller-Tuyusero	87"	1.400	AL	Gosta do tapete
3 Macanudo	54	U. Cunha	J. S. Silva	Uruguai	7.º p. Martingala-Rio	99"1/5	1.600	AL	Não cremos
3—4 El Tigre	54	D. Ferreira	W. Meirelles	Uruguai	3.º p. New Camer-Ernani	80"	1.300	AL	E' um bom azar
5 Dizzi	52	J. Mesquita	C. Gomes	Uruguai	3.º p. Cambuci-Lamego	96"	1.500	AL	Não correrá
4—6 Silicio	54	D. Moreira	G. Feijó	Uruguai	4.º p. New Camer-Ernani	80"	1.300	AL	Melhorou bastante
7 Master Bob	58	L. Dias	L. Ferreira	Argentina	2.º p. Naller-Varsity	87"	1.400	AL	Fraco na grama
8 Larue	52	P. Tavares	M. Almeida	Argentina	6.º p. New Camer-Ernani	80"	1.300	AL	Não acreditamos

VENCEDOR: — NEW COMER DUPLA 12 VIAVEL: — VARSITY

4.º PAREO — 2.000 METROS — PREMIOS — CR$ 100.000,00, 20.000,00 E 10.000,00 — ÀS 14,30 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Origem	Ultima performance	Tempo	Dist.	Pista	Possibilidades
1—1 Goldena	60	L. Dias	J. Morgado	S. Paulo	1.º p. Oreja-Cascade	157"	2.400	GP	Volta muito bem
2—2 Oreja	58	C. Moreno	M. Oliveira	S. Paulo	3.º p. Onéa-Marly	111"4/5	1.800	GL	Levam muita fé
3—3 Onea	57	O. Macedo	H. Souza	S. Paulo	1.º p. Marly-Oreja	111"4/5	1.800	GL	Ostenta a forma
4 Macauba	54	J. Mesquita	L. Benitez	S. Paulo	4.º p. Bananal-Sketch	92"	1.500	GU	Turma indigesta
4—5 Marity	58	D. Ferreira	E. Freitas	S. Paulo	1.º p. Marinha-Gorgonha	89"	1.400	AL	Seria competidora
" Mauá	54	O. Ullôa	E. Freitas	S. Paulo	2.º p. Gasgonha-Rivera	93"1/5	1.500	AL	Bom reforço

VENCEDOR: — ONEA DUPLA 34 VIAVEL: — GOLDENA

5.º PAREO — 1.800 METROS — PREMIOS — CR$ 60.000,00, 18.000,00 E 9.000,00 — ÀS 15 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Origem	Ultima performance	Tempo	Dist.	Pista	Possibilidades
1—1 Terzica	58	W. Meirelles	H. Souza	Argentina	1.º p. V. Dearth-Siniess	123"2/5	2.000	GL	Pode repetir
" Miss France	58	S. Ferreira	H. Souza	França	10.º p. La Fontaine-Siniess	113"2/5	1.800	GP	Melhorou
2—2 Laurina	60	L. Dias	J. Morgado	Argentina	3.º p. Kurdo-Eagle Pass	83"3/5	1.400	GL	Tem bom exercicio
3 Viuva Alegre	59	Não corre	W. Meirelles	Argentina	5.º p. V. Dearth-Tuyusero	94"1/5	1.500	AP	Não gostamos
3—4 Lynora	58	N. Linhares	A. Corrêa	Inglaterra	ESTREANTE	ESTREANTE			Regular apenas
5 Lanus	58	P. Tavares	M. Almeida	Argentina	6.º p. New Camer-Ernani	80"	1.300	AL	Dificil
4—6 Siniess	62	E. Castillo	O. Feijó	Inglaterra	3.º p. Terzica-V. Dearth	123"2/5	2.000	GL	Em grande forma
" V. Dearth	59	R. Freitas	R. Freitas	França	4.º p. Quejido-Toribio	108"4/5	1.800	GL	Regula com Siniess

VENCEDOR: — MISS FRANÇA DUPLA 14 VIAVEL: — LAURINA

6.º PAREO — 2.000 METROS — PREMIOS — CR$ 150.000,00, 30.000,00 E 15.000,00 — ÀS 15,30 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Origem	Ultima performance	Tempo	Dist.	Pista	Possibilidades
1—1 Nabia	55	O. Ullôa	E. Freitas	S. Paulo	1.º p. Araripe-Grey Girl	98"1/'	1.600	GL	E' a força
2 Hell Cat	55	R. Latorre	J. Morgado	S. Paulo	9.º p. Nabia-Araripe	98"1/'	1.600	GL	Fraca na grama
2—3 Araripe	55	U. Cunha	E. Morgado	Pernambuco	2.º p. Nabia-Grey Girl	98"1/'	1.600	GL	Seria competidora
4 Kasbah	55	D. Ferreira	J. Zuniga	S. Paulo	4.º p. Nabia-Araripe	98"1/'	1.600	GL	Melhorou
3—5 Grey Girl	55	D. Moreira	A. Morales	S. Paulo	3.º p. Nabia-Araripe	98"1/'	1.600	GL	Corria muito
6 Hidalga	55	E. Castillo	M. Araujo	S. Paulo	8.º p. Nabia-Araripe	98"1/'	1.600	GL	Turma indigesta
4—7 Herodiade	55	L. Rigoni	O. Feijó	S. Paulo	7.º p. Nabia-Araripe	98"1/'	1.600	GL	E' das provaveis
8 Helenisa	55	I. Pinheiro	E. Pereira	S. Paulo	5.º p. Nabia-Araripe	98"1/'	1.600	GL	Pode surpreender

VENCEDOR: — HERODIADE DUPLA 14 VIAVEL: — ARARIPE

7.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS — CR$ 25.000,00, 7.500,00 E 3.750,00 — ÀS 16 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Origem	Ultima performance	Tempo	Dist.	Pista	Possibilidades
1—1 Maná	56	C. Moreno	W. Costa	S. Paulo	3.º p. Carinhoso-Muzuzo	60"2/5	1.000	GL	Fiel no marcador
2 Waxy	56	E. Silva	M. Araujo	R. G. Sul	17.º p. Espadarte-Mejor	89"3/5	1.400	AL	Achamos dificil
3 Topazio	56	J. Mesquita	J. E. Souza	R. Janeiro	5.º p. Espadarte-Mejor	89"3/5	1.400	AL	Pode ganhar
4 Alvino	58	J. Ribas	E. Pereira	R. G. Sul	8.º p. Erin-A Campo	99"1/5	1.500	AE	Não cremos
2—5 La Maliche	56	U. Cunha	W. Attianesi	R. G. Sul	14.º p. Dehés-Aviador	102"4/5	1.600	AL	Volta melhor
6 Itamogi	58	A. Brito	E. J. Silva	R. G. Sul	12.º p. Espadarte-Mejor	89"3/5	1.400	AL	Nada tem feito
7 Abre Campo	54	M. Coutinho	I. Souza	M. Gerais	10.º p. Carinhoso-Muzuzo	60"2/5	1.000	GL	Não tem corresp
3—8 Erin	56	J. Portilho	C. C. Cabral	S. Paulo	9.º p. Carinhoso-Muzuzo	60"2/5	1.000	GL	Regular apenas
" Eton	54	L. Rigoni	B. P. Carvalho	S. Paulo	3.º p. Carinhoso-Maco	59"4/5	1.000	GL	Pode se colocar
9 Polidor	56	L. Coelho	J. Carrapito	R. G. Sul	7.º p. Espadarte-Mejor	89"3/5	1.400	AL	Correu pouco
10 Ival	54	N. Linhares	A. Madureira	S. Paulo	5.º p. Carinhoso-Muzuzo	60"2/5	1.000	GL	Há muita fé
11 Calapó	50	S. Machado	E. Pereira	R. G. Sul	5.º p. Denbill-Darlina	84"1/5	1.300	AL	Não gostamos
" Mico	50	D. Moreira	J. Piotto	Pernambuco	12.º p. Carinhoso-Muzuzo	60"2/5	1.000	GL	Dificil
4—12 Apinagé	58	O. Macedo	H. Souza	Paraná	7.º p. Carinhoso-Muzuzo	60"2/5	1.000	GL	Está se preparando
13 Alcazaba	48	J. Beffica	Mio. Almeida	R. G. Sul	10.º p. Milú-Maná	84"3/5	1.300	AP	Não gostamos
14 Dehes	58	G. Costa	J. Lourenço F.º	S. Paulo	16.º p. Espadarte-Mejor	89"3/5	1.400	AL	Vai dar trabalho
15 Gericó	56	I. Pinheiro	M. Canejo		Ult. p. Carinhoso-Muzuzo	60"3/5	1.000	GL	Dificil
" Palidor	52	C. Calleri	M. Canejo		Ult. p. Toé-Popora	84"4/5	1.300	AE	Volta bem movido

VENCEDOR: — MANA' DUPLA 14 VIAVEL: — TOPAZIO

8.º PAREO — 1.000 METROS — PREMIOS — CR$ 30.000,00, 9.000,00 E 4.500,00 — ÀS 16,50 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Origem	Ultima performance	Tempo	Dist.	Pista	Possibilidades
1—1 Cabo Frio	58	L. Rigoni	M. Almeida	S. Paulo	5.º p. Alvear-Ronon	94"4/5	1.500	AL	Bem na distancia
2 Don Euvaldo	54	J. Mesquita	Mio. Almeida	S. Paulo	9.º p. Alvear-Don Pancho	91"4/5	1.500	GL	Não acreditamos
2—3 Descamisado	50	M. Rossano	A. Corrêa	R. G. Sul	4.º p. Thunderbolt-Bingo	92"2/5	1.500	GL	Bem na grama
4 Scarface	54	E. Castillo	A. Feijó	S. Paulo	4.º p. Alvear-Ronon	94"4/5	1.500	AL	Tem melhorado
5 Algos	50	A. Nobrega	A. Moreira	R. G. Sul	4.º p. El Matachin-Toropi	100"	1.600	GU	Vai correr bem
3—6 Isleta	56	D. Moreira	W. Costa	S. Paulo	8.º p. Alvear-Ronon	94"4/5	1.500	AL	Agora pode ganhar
7 E. Matachim	54	R. Freitas F.º	R. Freitas	R. Janeiro	1.º p. Toropi-Cantinflas	100"	1.600	GU	Pode repetir
8 S. de Ouro	50	U. Cunha	J. S. Silva	R. G. Sul	11.º p. Alvear-Ronon	94"4/5	1.500	AL	Não gostamos
4—9 Mariano	58	S. Ferreira	H. Souza	R. G. Sul	1.º p. Alvear-Don Pancho	91"	1.500	AL	Em boas condições
10 Califa	56	O. Ullôa	N. Gomes	S. Paulo	7.º p. Alvear-Ronon	94"4/5	1.500	AL	Não gostamos
11 Ituano	56	L. Diaz	N. Gomes	S. Paulo	6.º p. Alvear-Ronon	94"4/5	1.500	AL	Só para ajuda

VENCEDOR: — MARIANO DUPLA 24 VIAVEL: — SCARFACE

9.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS — CR$ 30.000,00, 9.000,00 E 4.500,00 — ÀS 17,30 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Origem	Ultima performance	Tempo	Dist.	Pista	Possibilidades
1—1 Fairfax	58	D. Ferreira	J. Zuniga	S. Paulo	1.º p. Pracinha-Guaruman	99"4/5	1.500	AL	Volta muito bem
" Cumberland	56	L. Diaz	J. Zuniga	S. Paulo	Ult. p. P. Canet-Martini	140"2/5	2.200	AL	Otima ajuda
" Parthenon	57	L. Diaz	J. Zuniga	S. Paulo	2.º p. Ocre-Marroquino	113"1/5	1.800	AL	Não correrá
2—2 Pracinha	54	S. Ferreira	L. Ferreira	R. G. Sul	1.º p. Intrepido-Dynamo	83"2/5	1.400	GU	Se folgar na ponta
3 Intrepido	48	U. Cunha	M. Salles	S. Paulo	2.º p. Pracinha-Dynamo	83"2/5	1.400	GU	Ostenta a forma
4 Inicio	56	O. Macedo	P. Schneider	S. Paulo	5.º p. Fairfax-Pracinha	99"4/5	1.500	AL	Só como azar
3—5 Guaruman	56	C. Calleri	M. Gil	S. Paulo	3.º p. Fairfax-Pracinha	99"4/5	1.500	AL	Só na areia
6 Itaim	48	C. Moreno	E. Freitas	S. Paulo	9.º p. Fairfax-Pracinha	99"4/5	1.500	AL	Vai muito leve
7 Mandi	50	J. Tinoco	G. Feijó	S. Paulo	7.º p. Fairfax-Pracinha	99"4/5	1.500	AL	Não cremos
4—8 El Campeador	52	R. Freitas F.º	W. Meirelles	R. Janeiro	8.º p. Holocalix-A. Amargo	100"4/5	1.600	AP	Levam muita fé
9 Catão	50	R. Latorre	A. Feijó	Paraná	4.º p. W. King-Japim	91"1/5	1.500	GL	Pode surpreender
10 Argonauta	50	J. Mesquita	G. Morgado	S. Paulo	4.º p. Guaruman-Floreta	100"2/5	1.600	AL	Regular apenas
11 Coro	56	D. Moreira	O. Feijó	S. Paulo	4.º p. Fairfax-Pracinha	99"4/5	1.500	AL	Aqui é dificil

VENCEDOR: — FAIRFAX DUPLA 12 VIAVEL: — ITAIM

Definitivo: 5, 9 e 12 de Março, Datas Para a "Rio Branco"

OS FAVORITOS DA OPINIÃO PÚBLICA

FLAMENGO E VASCO

Entre nove pessoas, sete optam pelo triunfo dos rubro-negros e duas pelo do América, enquanto cinco são a favor do Vasco, duas do Bangu, e duas pelo empate. — O elemento feminino acompanha o futebol, foi o que verificamos no Instituto de Educação — Discutem um "figaro" e o freguês — Um é do contra: não gosta de futebol

Indiscutivel é que o futebol interessa a tôdas as camadas da massa popular. Desde o mais pobre ao mais rico, do menos culto ao mais culto, todos encontram tempo para dedicar sua atenção ao esporte bretão. Com a realização de mais dois "clássicos", a cidade está fervendo, e em todos os lugares existe sempre alguém comentando o Flamengo x América ou o Vasco da Gama x Bangu.

Diante do interêsse pelos dois jogos, ULTIMA HORA resolveu ouvir o povo, indo buscar a sua opinião, para trazê-la ao próprio povo, êsse público anônimo sem o qual não teria o nosso futebol o desenvolvimento, o adiantamento a que chegou.

POR ONDE COMEÇAR?

O reporter saiu da redação, e a primeira pergunta veio logo à sua mente: por onde começar? Meditou, e nova pergunta surgiu: teria a policia, com tantos problemas a resolver, tempo te das multidões? E se tal interrogação foi feita, mais depressa a solução foi encontrada. Vamos ver. E nos dirigimos, então, para a Policia Central. Procuramos pelo acessor tecnico Cecil Borer, nome bastante conhecido, e muito discutido. Gentil como sempre, Borer não se furtou a um pronunciamento. Foi logo dizendo: — "Sim, gosto e muito do futebol, é mesmo o meu esporte predileto, e a minha distração aos domingos. O clube de minha simpatia é o Fluminense, e não perco um só de seus jogos. Com respeito aos dois classicos desta semana tenho um detalhe interessante. Convidaram-me a participar de um "bolo", e os meus palpites foram estes: Flamengo 2 x 0, e um empate por dois tentos no Classico Vasco x Bangu. Creio que são dois bons resultados.

— Que acha do campeonato deste ano, e qual será o campeão?, perguntamos nós.

— O certame assumiu um aspecto dos mais interessantes. Creio mesmo que o campeonato deste ano apresenta-se mais sensacional do que os anteriores. Com relação ao provavel campeão, confio em que o Fluminense levantará o titulo. Muito embora a celebre marcação de Zezé Moreira, a meu ver, deixa muito a desejar. Mas a linha está rendendo bem, fazendo seus goals, e assim o nosso tricolôr vai passando pelos obstaculos". Reclamavam a presença de Borer para assunto de importancia, e o deixamos entregue aos seus afazeres.

NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Qual seria o segundo objetivo? Estaria o elemento feminino interessado nos dois classicos? Consequencia das duas perguntas: o "jeep" tomou o caminho do Instituto de Educação. Na casa onde as futuras disponivel para tratar do esporprofessoras recebem os ensinamentos que amanhã transmitirão à novas gerações, fomos encontrar o mesmo ambiente de

(Conclui na 10.ª página)







Mais uma vez o povo opina em ULTIMA HORA, desta feita no setor esportivo. Aqui vemos Cecil Borer, da Ordem Politica e Social; Elita, Helena e Suely Lima, do Instituto de Educação; e mecânico Nelson Souza Ferreira, que é contra o futebol. Finalmente, o "figaro" Pedro Ramos e o freguês Heinz Nachmann.



Ultima Hora
★ NOS ESPORTES ★
ANO I – RIO, 6 DE OUTUBRO DE 1951 – N. 100

Concorda a C.B.D. Com os Uruguaios

Tudo Assentado Com Respeito as Datas Para a "Copa Rio Branco"

A "Copa Rio Branco", continua sendo uma das mais significativas competições do futebol brasileiro no campo exterior. E' que ela fala do nosso tradicional adversário — o Uruguai. Sempre respeitado e sem dúvida, uma das mais positivas eficiências do futebol Sul-Americano. Agora, com respeito a "Copa Rio Branco", como se sabe a Associação Uruguaia de Futebol, pelos seus poderes, propôs as datas de 5 e 9 de março, para os dois encontros iniciais e ainda

(Conclui na 10.ª página)

A Arca de Noé do Campeonato



Mais uma novidade apresentará ULTIMA HORA esportiva. A saber: o mapa da colocação dos clubes, de uma forma inédita, simbolizados em bichos. O Vasco, sendo um papa-titulos, figurará como o leão de nossas canchas; o Flamengo, pela multidão que arrasta aos campos, ficará como a giraja; o Fluminense, que gosta de correr, cabe bem como o coelho; o Botafogo, intrépido e barulhento, as vêzes brigão, só mesmo como o galo; o América, apesar de seu time leve, pelo seu sangue, a obstinação com que luta pela vitória, será o bode; o Bangu, que até outro dia vestia a capa de cordeiro, desde que virou grande, que se tornou um time para levantar campeonato, merece figurar como o lobo; o São Cristovão, muito bonzinho, sem querer fazer mal a ninguém, fica bem como a pomba; o Olaria, que adotou para mascote um carneiro, fica mesmo sendo carneiro; para o Bonsucesso, pouca pressa, gostando de ficar por último, fica sendo a tartaruga, embora a tartaruga, como na fábula, possa vencer a lebre; Madureira, cheio de malandragem, até que lhe assenta bem a figura do papagaio; e o Canto do Rio, um pouco pesado e outro tanto inteligente, ficará como o elefante.

ELY É QUEM PERGUNTA:

"Quem Sabe se Ganhará Vasco ou Bangu Antes do Arbitro Soar o Apito Final?"

Fóra do Rio, algumas horas, os cruzmaltinos — A ausencia de Ademir

O Campeonato Carioca está caminhando como o tempo: cada vez mais quente, mais abafado, mais enervante, por conta das marchas e contra marchas das posições. E a agitação das "torcidas" até certo ponto atinge os jogadores. Assim, para descansar a cabeça dos jogadores, Oto Gloria resolveu ir para as montanhas. Algumas horas apenas, porem. Foram à tarde os cruzmaltinos para Quitandinha, lá passaram momentos divertidos, de absoluta despreocupação. Queria Oto Gloria, dessa forma, variar um pouco o programa...

A AUSENCIA DE ADEMIR

Aí está: os jogadores do Vasco estão otimistas, mesmo sabendo que Ademir, o grande "artilheiro" da equipe, estará ausente. Em verdade, encaram a contenda com o Bangu com a máxima seriedade, recordam-se perfeitamente da dificuldade que tiveram para vencer o Bangu no Campeonato de 50, em partidas tão limpas, tão eletrizantes e de tão dificil prognóstico, enquanto não foi soado o apito final. E' o que acha Eli, por exemplo, que acrescenta:

— Sei que para Ademir pegar bola é decidir uma partida. Desta vez, porem, o seu lançamento seria arriscado, pois, nas circunstancias em que se daria, era quase humanamente impossivel ele, Ademir, render 100%

Sem Torcicolo, Ademir Jogará Contra o Bangu

ESTÁ CONCENTRADO ADEMIR, MAS DIFICILMENTE JOGARÁ

Quem deu a informação à ULTIMA HORA foi o próprio Oto Glória:

— Ademir está completamente bom do pé. Mas, infelizmente, sofreu um tremendo torcicolo. A bem dizer, não pode mexer o pescoço.

— Quer dizer que está afastada a hipótese de sua volta contra o Bangú?

— Ainda alimento uma vaga esperança de poder lançá-lo. Seria necessário, para tanto, que êle amanhecesse, domingo, completamente bom.

— Mesmo considerando as circunstâncias, julga que Ademir fará muita falta ao Vasco?

— De certo. Não somente porque se trata de um grande jogador, mas, também, porque a sua presença, na cancha, daria extraordinária fôrça moral ao team.

— Não obstante, você confia na equipe?

— Claro! E' muito grande a disposição de todos os jogadores para êsse jôgo. Todos querendo apagar completamente a má impressão causada pelas últimas "performances", que não foram, positivamente, à altura de suas possibilidades.

A Volta do Presidente Rivadavia Corrêa Meyer

O PRESIDENTE DA C.B.D.

Recentemente, o ilustre presidente da Confederação Brasileira de Desportos teve alta de seus médicos assistentes. A noticia trouxe júbilos gerais. Com ansiedade passou-se a esperar sua volta para o cargo de mais alto mandatário daquela entidade. Agora já estamos em condições de informar que os anseios da grande maioria dos desportistas brasileiros vão ser satisfeitos brevemente. Dentro de uns vinte dias, talvez, no máximo. Rivadavia Correa Meyer esteve ontem na CBD. Percorreu suas dependências, palestrando com os funcionários e se inteirando de seu movimento geral. Durante esta visita foi que o ilustre paredro adiantou o que agora informamos devidamente.



Sr. Rivadávia Corrêa Meyer

DOIS CLASSICOS E QUATRO TÉCNICOS



ONDINO E O VASCO

Jamais Ondino Viera escondeu qualquer conceito a respeito do Vasco. Reiteradas vêzes êle tem dito isto, que o Vasco possue a hegemonia desde 44, embora haja ainda grandes "teams". O Vasco é um esquadrão sólido, de boa formação.

Agora, frente a êste combate com o onze vascaino a opinião de Ondino é esta:

— O que sempre digo. O Vasco é sempre o Vasco. Um "team" com base. Bem estruturado. Creio que esta dito tudo.

OTO GLORIA E O BANGU

Também Oto Glória não fugiu da "enquête". Êle respondeu as seguintes considerações:

— Um "team" bom. Bem armado, de raça. Um "team" que sabe pelejar, que luta, que é sempre um perigo. Sinceramente um grande adversário. E com um tecnico altamente competente como é Ondino Viera.

DÉLIO E O FLAMENGO

Délio Neves vê o Flamengo mais ou menos dessa forma:

— Um grande quadro. [illegible] principalmente isto. Mais o Flamengo é muito [illegible] e tem sempre elemento disposição de luta [illegible] organizado. Enfim é uma equipe de [illegible]

Flavio Costa [illegible] continua sendo o homem que [illegible] trabalho. Unicamente da ação [illegible] de um resultado algo imprevisto [illegible] Nos momentos mais dificeis [illegible] antes foi sempre Flavio.

— O América? O que pensa do América?

— Foi um adversário sempre dificil [illegible] tempos idos tem sido assim. Agora [illegible] é o mesmo antagonista perigoso. Bem ajustado com personalidade, enfim um grande "team". O que vale é que [illegible] por aqui. Respeitamos o America, mas [illegible] Pelo menos iremos para campo dispostos a vencer.


OSWALDO ULLOA


CANDIDO MORENO


OLIVIO MACEDO


J. MESQUITA


LUIZ DIAZ


EMIDIO CASTILLO

Dois Classicos — Duas Gerações

Amanhã o hipódromo da Gávea abrigará as concorrentes femininos de duas gerações, com a realização do Prêmio Candido Egydio de Souza Aranha e do Grande Prêmio Alfredo Santos. O primeiro é reservado as éguas nacionais de 4 anos e o segundo, às potrancas de três anos, estreadas êste ano. Ambas as provas prometem os desfechos sensacionais e as pareôeiras se apresentarão às fitas ostentando a melhor forma de suas companhas. Alinhemo-las em resumido comentário, para que os leitores aquilatem, individualmente, as fôrças ponderáveis que elas representam.

Classico "Emygdio de Sauza Aranha"

GOLDENA — A filha de Hidalgo, êste ano, "pintou" ao derrotar Oreja e Cascado. Após um periodo de ligeiro descanso, volta luzindo forma impecavel, e apesar da sobrecarga é a provavel ganhadora.

OREJA — Exibiu-se de maneira convincente, em sua derradeira competição, quando foi terceira para La Fontaine e Sinless, na semana do Grande Premio. Agora a turma está mais à feição.

ONEA — Essa valente filhinha de King Salmon é um osso duro de roer. Ao derrotar Marly, na tarde da rodada de Cojuba, fê-lo convincentemente. E' grande adversaria.

MACAUBA — Trata-se de uma competidora em quem não se pode confiar muito. E' dificil um sucesso desta filha de Maranta.

MARLY — Está bem trabalhada e a companhia não lhe mete medo. Consideramo-la superior à sua companheira Maud, e se negligenciarem poderá derrotar as favoritas.

MAUD — A irmã de Macouba é fraquinha e apenas servirá para auxiliar a filha de Albatroz, sua companheira de Stud.

Conclusões: — Goldena, se não estranhar o longo estágio de inatividade, é "barbada". Oreja, poderá, secundá-la, aparecendo Marly como uma indicação para os azaristas.

NO CLASSICO CANDIDO EGYDIO DE SOUZA ARANHA

Impressões Dos Joqueis

LUIZ DIAZ — Goldena, vai correr bastante, já correu na grama com sucesso. Penso que vai repetir. Os que me acompanharem, terão que se empregar no final.

CANDIDO MORENO — Oreja, está bem e deve produzir bôa carreira. Vou a raia com grandes esperanças de vencer.

OLIVIO MACEDO — O páreo é duro para Onéa. Ganhar de Goldena, é dificil. A distância também é contra minha pilotada. Entretanto anda muito bem.

JUSTINIANO MESQUITA — Macaúba, aprontou bem. Está bem disposta, a raia e distância lhe agradam. Vamos tentar a sorte.

Grande Premio "Alfredo Santos"

NABIA — Sua exibição extraordinaria no Criterium de Potrancas justifica sua posição de favorita da carreira. A filha de High Sheriff, indiscutivelmente, deverá manter o seu titulo de lider feminina, pois classe não lhe falta.

HELL CAT — Suas melhores atuações têm sido na pista de areia. Convem salientar, entretanto, que é candidata de primeiro plano, e poderá assustar.

ARARIPE — Essa pernambucana filha de Rio Tinto é um primor de regularidade e vem se revelando de grande utilidade. Ela está numa fase de ascenção e poderá se firmar na liderança, derrotando Nabia.

KASBAH — Decaiu muito esta filha de Goya. Já não é a mesma das primeiras atuações. Consideramos longo o percurso e achamos dificil um sucesso da representante do Stud Seabra.

GREY GIRL — Essa tordilha é um perigo. Se sair bem, estará no bolo da frente. Contem com sua atropelada no final.

HIDALGA — Na raia pesada poderá fazer alguma coisa. Em caso contrario, não está no pareo.

HERODIADE — A paulista tem velhas contas a ajustar com a turma. Vai se apresentar ostentando estado impecavel. E' grande concorrente.

HELENIZA — E' corredora e filha do Helium. Achamos, entretanto, que existem melhores, não sendo impossivel, entretanto, uma colocação honrosa.

Conclusões: — Nabia deverá vencer, Araripe é a rival que se impõe. Grey Girl representa uma incognita a considerar.

Do Grande Prêmio "Alfredo Santos"

Impressões dos Jóqueis

OSWALDO ULLOA — Nabia, está em grande forma, se confirmar sua última carreira, deve ganhar.

RENNE LATORRE — Hel Cat, aprontou bem a distância. Levo bastante fé. Gostaria que a pista fosse molhada, onde Hel Cat, corre melhor. Nabia, é a maior adversária.

LUIZ RIGONI — Herodiada, está muito bem, e deve fazer boa corrida. Chovendo a raia ficará melhor para minha pilotada.

ILTON PINHEIRO — Heleniza, trabalhou em 136", fácil em grama seca. Deve correr bem, e assim levo muita fé.

UBIRAJARA CUNHA — Levo muita fé com Araripe, numa carreira normal. Espero mesmo uma boa colocação. Com um pouco de sorte poderei mesmo ganhar.

EMIDIO CASTILLO — Levo um pouco de pretenção, com HIDALGA. A turma não é nenhuma maravilha, pode vencer qualquer uma das concorrentes.

DOMINGOS FERREIRA — Kaasbah, vai fazer uma boa corrida. Na grama sempre produziu mais. Aprontou a contento. E' muito nervosa, e esgota-se antes da partida. Nabia e Grey Girl, são as forças.

DARIO MOREIRA — Espero boa performance, de Grey Girl. Tudo depende da saida. Largando junto estou na carreira. Tenho duas grandes inimigas: Nabia e Herodiade.


RENÉ LATORRE


UBIRAJARA CUNHA


DOMINGOS FERREIRA


DARIO MOREIRA


LUIZ RIGONI


ILTON PINHEIRO

Ultima Hora
Suplemento ESPORTIVO
RIO, Sábado, 6-10-1951
ANO I — N. 100



A História de Vasco e Bangu e Flamengo e América Pags.

A Infancia do Crack

Texto de Paulo Rodrigues e Ilustração de José Geraldo



1 — Jogador que teve paciência, que não se desesperou com os primeiros desenganos. Passou um ano no Flamengo, bem que tinha vontade de entrar no time de cima, mas não houve jeito. Entretanto, não saiu a acusar ninguém. Jogaria em outro time. E o Canto do Rio apareceu no seu caminho. Por essa época, o craque não pensava em dinheiro ou, pelo menos, não deixaria de jogar por causa de dinheiro. Agora está no Vasco. E antes, muito antes? Vejamos: nome por extenso — Edmur Pinto Ribeiro, nascido em Saquarema (Estado do Rio) no dia 9 de setembro de 1929.



2 — Era feliz, o pequeno Edmur. Quando chovia e chovia forte, êle, um garoto saudável, não resmungava nem se prendia em casa. Pobre, fazia um barco de papel, a rua enchia, parecia um rio, o barco corria conforme a correnteza. Ou, simplesmente, o ato de correr na rua alagada, levantando água, para agonia das mocinhas que passavam, na ponta dos pés, cheia de não-me-toques! E o estio, o cheiro bom que vinha da terra, o céu limpando. Só se apavorava diante de ciganas que levavam crianças num saco.



3 — Era um bom garfo, o pequeno Edmur. Ficava frio só de pensar que havia gente doente, tísica, definhando até ficar transparente. O sangue, diziam, virava água. Gente que fazia fita na hora de comer. E o pequeno Edmur gostava de encher o prato, só não comia em prato fundo porque achava que era feio. O seu grande apetite servia como explicação para a sua extraordinária vitalidade. Inclusive no "racha", todos dando o "prego", menos êle, Edmur. E na briga, quando os colegas começavam a escrever nomes feios na parede, sem respeito pelas pessoas mais velhas.



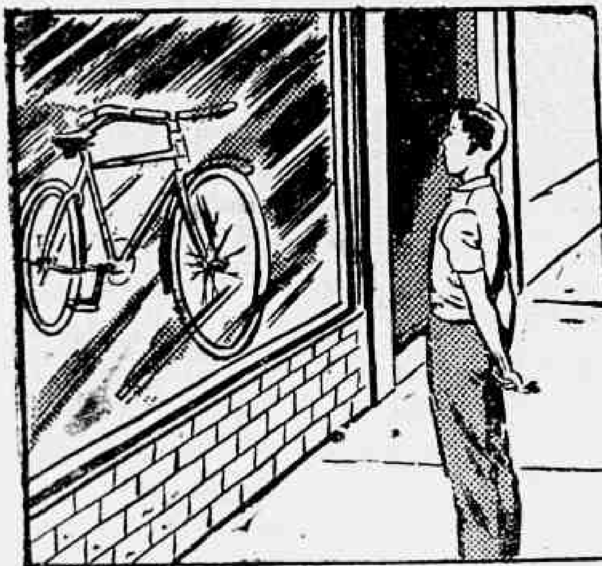
4 — Conheceu o pequeno Edmur os tipos mais variados de surras. Com correia, varas de marmelo até o simples chinelo. Apanhava não tanto porque brigasse na rua, o que fazia todo o santo dia. Antes, porque desaparecesse horas e horas de casa, a família aflita, sem saber se êle estava vivo ou morto. Não estava morto, estava mais vivo do que nunca, metido no mato, alegre como os pássaros. E enquanto olhava para cima das árvores, assobiava, imitava pássaros ou corria atrás de bichos, até de gambá. Não levava facão, ia armado apenas de uma atiradeira.



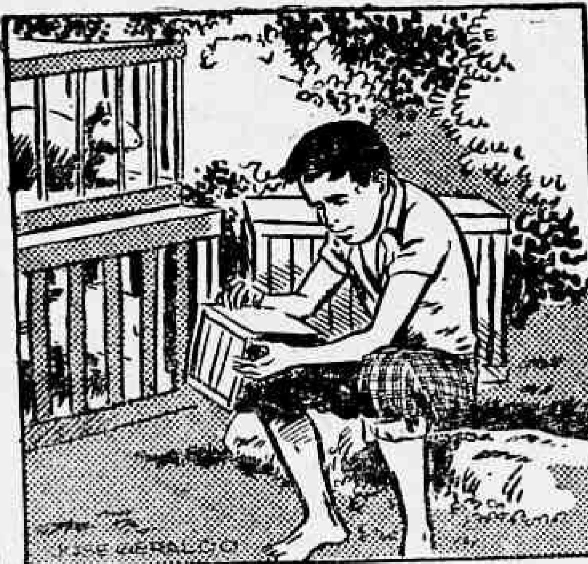
5 — Claro, parava em casa, gostava de ouvir mesmo a família discutir os últimos acontecimentos. E, à noite, no quarto, tinha o irmão para conversar, discutir, ou brincar. Uma vez, pulou de cima da cama, o irmão de perna esticada, tropeçou, quase não se machucou, foi mais o susto. Entretanto, o irmão quebrou a perna, foi uma noite de agonia, êle se sentindo culpado como um criminoso, como é que fôra quebrar a perna do próprio irmão? E enquanto o irmão esteve com a perna encanada, êle, Edmur, se sentia na obrigação de lhe fazer companhia, até dispensava as "peladas".



6 — E veio o tempo de namorar. Ou, melhor dito, veio um tempo em que êle, o pequeno Edmur, achou que devia namorar. E tratou de fazer a côrte a primeira pequena que lhe pareceu bonita. Logo a encontrou, ela se chamava Eugênia. Com tôda a simplicidade de menino que mal tinha para pagar o bonde, foi falando em casamento. Claro, um assunto para ser discutido mais tarde, quando ambos crescessem. Parecia que a menina Eugênia contava com aquilo, não se espantou nenhum pouco diante de tanta pressa.



7 — Sempre, na semana do Natal, perdia tempo a percorrer as vitrines. As vitrines de brinquedos. E ficava de olhos caídos, como que hipnotizado, diante de uma bicicleta. Mentalmente, fazia mil e uma piruetas com a bicicleta. Faria, ainda, alguns melhoramentos. Aquela bicicleta que namorava, por exemplo, não tinha lanterna. Mas não seria por falta de lanterna que deixaria de dar uma volta ao mundo (o mundo, é claro, sendo o seu beiro). E todo ano pedia a Papai Noel a mesma coisa: uma bicicleta, "aquela" bicicleta. De manhã, porém, encontrava junto aos sapatos apenas uns carrinhos. Mas não chorava.



8 — Mania, verdadeiramente, tinha uma: colecionar bichos. E com essa mania levava pânico para dentro de casa e as casas vizinhos. Porque, entre outros bichos, gostava de aprisionar, no fundo do quintal, em caixotes, nada menos do que cobras. E o fato da cobra ter ou não ter veneno não fazia, para êle, diferença alguma. E metia também em caixotes tamanduás, que amargavam lá dentro, pela falta de formigas. Pior do que tudo, era que o pequeno Edmur, com a maior sem-cerimônia e absoluta falta de respeito pelo olfato dos parentes e vizinhos, aprisionava também gambás, impestando o ambiente.



9 — Com treze para quatorze anos, o pequeno Edmur começou a se sentir homem. Só não havia vestígio de barba, nem sequer um mísero buço. Crescera muito, porém, e para a sua felicidade, um alemão que conhecia, resolveu convidá-lo para trabalhar na sua oficina. Foi o máximo na vida de Edmur, que vivia namorando os carros que via passar. E, nas oficinas, podia examinar o carro como bem entendesse, de baixo para cima ou vice-versa. E não era só. Ficava rubro de satisfação quando chegava a hora de voltar para casa. Todo sujo de graxa, nas mãos e no rosto. E o macacão, como os colegas invejavam aquele macacão!

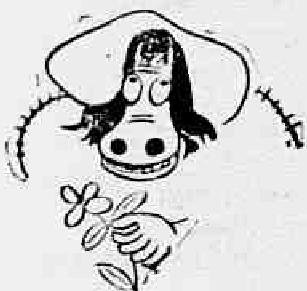


BATE-PAPO DE COCHEIRA



— *O Flores da Cunha está agora do lado de Perón...*
— *Não me diga!?*
— *Pois é... Ele me disse que, amanhã, será francamente "descamisado"...*

"Fumaças"...



Parrudo envolveu Grey Lady numa cortina de "fumaça"... Tem muita fé na tordilha e espera receber o batismo clássico.

Dr. Nova Monteiro não dorme de tanto pensar na corrida. Madrugou a semana toda e, ainda ontem, botou um grilo na cabeça depois do "apronto" de Herodiade...

RECORTE E COLECIONE diàriamente os cupões dos grandes concursos populares da RADIO CLUB do BRASIL e dos Suplementos de ULTIMA HORA Prêmios lindos e úteis para a mamãe, o papai, o filhinho, a filhinha e o lar

Guerra!

New Comer e Silicio declararam-se em guerra contra os relógios. Os dois, se continuarem assim, vão fulminar os recordes das manhãs da Gávea.

Ontem, enquanto o ex-Prigênito descia 800 metros em 47"2/5, Silicio marcava 34' 1/5 para uma partida de 600. Ambos na grama,— o que não importa. Os tempos são "assombrosos" em qualquer pista!

Volupia

Continua tirando faisca da cancha o castanho Maco. Subiu de pêso, mas a turminha lhe convém bastante e o "professor" Mesquita anda com a volúpia.

Maco é poule de trinta para cima no último páreo. Sim, porque o Carinho nas mãos do Rigoni vende o prado!

Quem pode atrapalhar a "escrita" é o Lucifer, que corre, agora, a metade de 3.000 metros...

"É Com Esta Que eu Vou..."

Goldiena está muito falada e o pessoal respeita, também, o "taco" do Henrique de Sousa, com a sua Onéa.

Não tenho receito de nada. Levo de "barbada" a Oreja, principalmente se não chover.

Oreja chegou ao lado de Loretta, naquela milha que Tirolesa "devorou" de ponta a ponta! Se restrospecto vale, eis aí um "descanso"!

E' com esta que eu vou!"

'Salva-Vidas"

O amigo que me lê, e já vem caindo pelas tabelas, não se esqueça do seguinte nos três últimos páreos: (outro dia derrubei, mas hoje prometo forra...)

1) O Ataliba pretende "desencabular" o A. Nobrega... Considera Algoz uma "barbada"!...

2) Lord Antibes é aquele que fez 197"3/5 para um exercicio em 3.040 metros... Na areia, Castillo leva de "barbada" e ri quando alguém lhe diz que Fort Napoleon póde ganhar...

3) Urucânia passou 1.500 metros em 96"2/5 e o Ullôa gostou da montaria. Anda "voando" a tordilha!

Se Falhar...

Sketch desceu os 300 metros em 21"2/5, mostrando que não vai apenas fazer número ao lado de Path Finder... O filho de Duplicate pode, isto sim, salvar a situação, se o companheiro falhar...

Não esquecer que são ... 1.000 metros e o Oraci tem "disparado" na ponta em distâncias maiores, entregando os pontos sòmente nos últimos cem metros...

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

Chave

Ocre vai de novo no freio e com o Dário Moreira. Na raia sêca êsse "bicho" corre o dôbro! Larga queimando e metendo pata pelo meio do caminho. Quem tiver pernas que siga o Ocre! E são 1.400 metros!

De antemão, aviso aos meus amigos que vou jogar nele! Ocre será chave de minhas acumuladas a dez cruzeiros!

"Prato do Dia"



O zaino Tapajú não correu, sábado. Isso é, correu mas nem se parecia com aquele cavalo que tinha "passado" 1.300 metros em menos de 82". O amigo aí que está lendo esta seção não se esqueça de fazer, pelo menos, uma acumulada com o Tapajú. E' o prato do dia...!

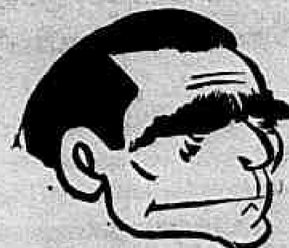
Hoje póde ser o dia da forra do "burro" treinado pelo Mariano Salles... Há quem diga que o Tapajú te! Três corridas para "paste! Três corridas para passar o recibo" na turma!

RETROSPECTO...



Sábado. Segundo pareo. Rumena. Diaba. Não se falava de mais nada. Flores da Cunha, porém, havia chegado cedo ao prado —, sinal de otimismo. E "estourou" a Vigorosa, pagando as contas de Waldemar Attianesi e dando, até, para comprar o Mujique. 500 contos teria embolsado o eufórico representante da bancada gaúcha! Só no prado empatou 20.000 nas patas da desajeitada eguinha —, mais um milagre do Waldemar... Veio o domingo e a despedida de Tirolesa, debaixo daquela chuvinha miúda, não teve a repercussão esperada, embora a intenção fosse boa. Mas, antes, Irigoyen, no Oxford, levou o Rigoni para a grade de fora —, do que se aproveitou o Dario para ganhar com Aldebarran. E o Schneider quase engoliu o charuto! Segunda-feira. Resoluções da C. C. Irigoyen um mês na cêrca. Grão Pará proibido de correr em definitivo. O Oliveira chamado para explicar o vai e vem de Sonho de Ouro. O programa com um "handicap" especial de "fuzilar" os cronômetros. Fort Napoleon e Lord Antibes na areia! Dois franceses, ainda perdedores, em busca da primeira vitória. Terça-feira muita gente comentou o abraço de Feijó no Castillo pela corrida de Ondino —, que surpreendeu na relva molhada. Maurilio prometeu fazer uma jaula para o Grão Pará. Gonçalino não quis dizer nada de Herodiade. E com essa conversinha já estamos na quinta-feira vendo Lord Antibes galopar 1.000 metros em 62"2|5, "cozinhando" Paó e Fort Napoleon, poupado, pelo meio da raia, marcar 53"1|5. O Joquei Clube atende ao apêlo dos profissionais e, os menos aquinhoados, terão o seu "jabaculê". Agora, quem "apronta" é Nabia, muito suave. E vem depois Herodiade, entusiasmando os "corujas". Isso, ontem, quando New Comer deu um "show" e Silicio voltou a "assombrar". E não se esqueçam, para completar este retrospecto, que o Rio Verde é retrospecto vivinho da silva!...

SALVE!



Soube que o New Comer vai ser entregue ao Mario de Almeida. Eis aí a oportunidade que o "português" guardava. Cuidar de um cavalo de classe.

O lusitano, porém, não crê que o "atleta" deixe as cocheiras do Gabino... Em todo caso, salve o Mario de Almeida. Pelo menos houve a intenção...

A Cidade Empolgada!

O concurso instituido pela RADIO CLUB DO BRASIL em combinaçao com os suplementos de ULTIMA HORA esta empolgando o Rio. E que alem da simplicidade da sua organizaçao, proporciona ao público a oportunidade de ganhar prêmios utilissimos. Você pouco tera a fazer para candidatar-se. Primeiro: comprar a ULTIMA HORA na banca mais proxima; segundo: recortar e colecionar os coupons que publicamos no alto da segunda pagina do primeiro caderno; terceiro: bem Lendo as instruções no suplemento voce estara capacitado do mecanismo facil do mais sensacional concurso dos ultimos tempos.

Cinco Prêmios Todas as Semanas

Tôdas as semanas serão sorteados entre os ouvintes da Radio Club do Brasil que são, tambem, leitores de ULTIMA HORA, os utilissimos prêmios oferecidos aos participantes do grande concurso patrocinado pela "estação querida" em combinação com os nôssos suplementos ilustrados. Além de um liquidificador, prêmio para o lar, ha os seguintes: maquina de costura, para a mamãe; corte de tropical, para o papai; radio de cabeceira; para o menina; e bicicleta, para o menino. Recorte o cupão que esta no alto da segunda pagina do primeiro caderno e leia as instruções no suplemento. Concorrer é simplissimo.

DOMINGO, ÀS 11,30 HORAS

será realizado no auditório da Rádio Club do Brasil o primeiro sorteio dos sensacionais concursos instituídos por essa emissora em combinação com os suplementos de ULTIMA HORA

Só concorrerão os talões distribuidos

Podemos Reconquistar A SUPREMACIA SUL-AMERICANA?

Durante muito tempo o atletismo brasileiro manteve a hegemonia do esporte base na América do Sul. Numa jornada maravilhosa, iniciada em 1937 em São Paulo, começamos vencendo Campeonatos em Lima, Buenos Aires e Montevidéu — 1937, 1939, 1941 e 1945. Marcos de uma campanha magnifica e que serviu para realçar a fibra da juventude brasileira, que mesmo não contando com o aplauso entusiastico de grandes assistencias porque o esporte base jamais gozou de grande popularidade no Brasil, superava todas as dificuldades e conquistava troféus e títulos que enobrecem e honram qualquer entidade esportiva. Depois, veio o crepúsculo daquela geração notavel, onde pontificaram astros como Lucio de Castro, Bento de Assis, Icare de Castro Mello, Silvio de Magalhães Padilha, Mario Marcio Cunha, Eduardo Di Pietro, Mario Pini, Bento Camargo de Barros, Ekon Falkemberg e muitos outros, Crises Cotton, Ursula Kraus, Ivete e tantos nomes, que em etapas diferentes souberam conquistar para nossas cores vitorias magnificas.



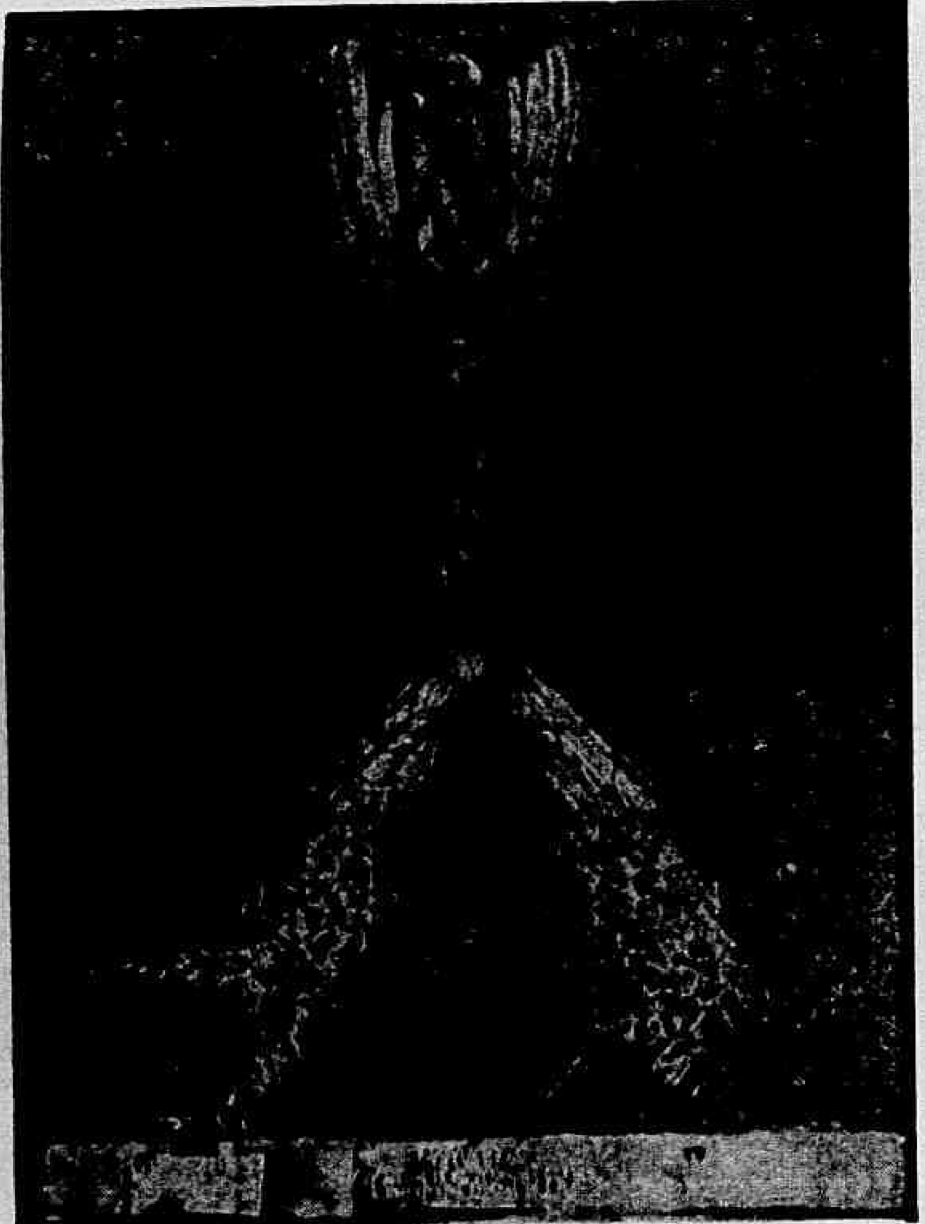
Wilson Gomes Carneiro, sucessor de Padilha e Mário Marcio nas provas com obstáculos



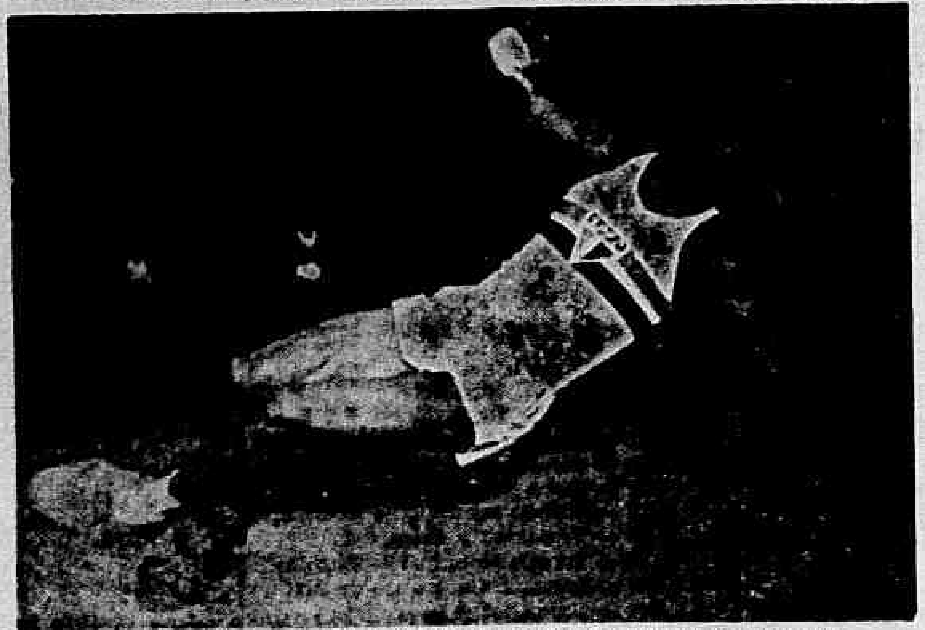
Helena Cardoso de Menezes, "fita azul" de nossas pistas

NOVOS HORIZONTES

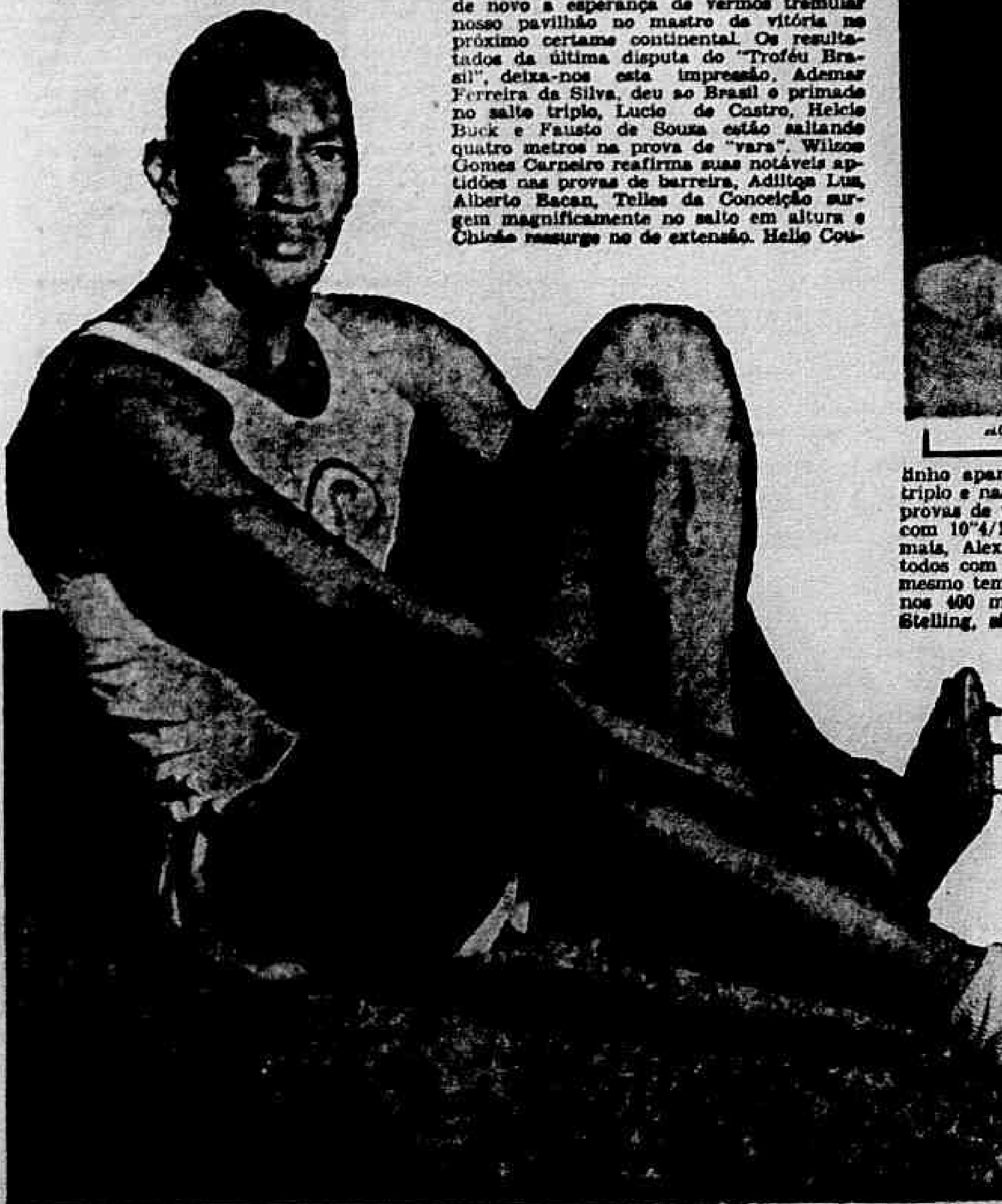
Porém depois de perdermos o titulo de Campeões Continentais, em 1947, no Campeonato efetuado aqui no Rio, no Estadio do Fluminense, voltamos a tona e novamente novos e veteranos atletas aparecem credenciados a grandes feitos, dando-nos de novo a esperança de vermos tremular nosso pavilhão no mastro da vitória no próximo certame continental. Os resultados da última disputa do "Troféu Brasil", deixa-nos esta impressão. Ademar Ferreira da Silva, deu ao Brasil o primado no salto triplo, Lucio de Castro, Helcio Buck e Fausto de Souza estão saltando quatro metros na prova de "vara". Wilson Gomes Carneiro reafirma suas notáveis aptidões nas provas de barreira, Adilton Luz, Alberto Bacan, Telles da Conceição surgem magnificamente no salto em altura e Chicão ressurge no de extensão. Helio Coutinho aparece magnificamente no salto triplo e nas provas de velocidade. Aliás nas provas de velocidade temos Helio Coutinho com 10"4/10, Conceição com um décimo a mais, Alexandre Netto e Geraldo Murgel, todos com 10"8, Moreira, do Vasco, com o mesmo tempo. Já aparecem alguns valores nos 400 metros rasos, Nadin Marreis e Stelling, são elementos de valor no arremesmo pêso, embora nenhum dos dois tenha ainda rendido dentro de suas possibilidades reais. Geraldo de Oliveira, embora inativo, poderá renovar a marca de 15 metros 50, no triplo e 1,95 na altura. Aroldo Pereira da Silva, também em fase de recuperação poderá voltar a igualar seu recorde brasileiro de 10"4/10. Como se vê uma nova aûrora surge para o atletismo brasileiro, pois no setor feminino o progresso foi anterior e já ostentamos o título de campeões sul-americanos, titulo conquistado em Lima, em 1949.



Eis o rico Troféu "Brasil", brilhantemente conquistado pelo Botafogo em sua ...



Ademar Ferreira da Silva, recordista mundial do salto triplo com 16m01



Geraldo Roque nosso melhor meio fundista. E' absoluto nas provas de 800 e 1.000 metros



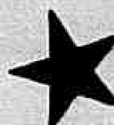
Ilse Gerdan, campeã dos arremessos. Um dos pontos altos de nossa equipe feminina

DE BERLIM a Helsinki



Em Vina del Mar ao lado das irmãs Lenk, Edith Heimpel, Cecilia Heilborn e Lizelote Kraus. O Brasil levantou tôdas as provas fazendo dupla

Piedade "brotinho" em 1936 quando se tornou a quinta nadadora do mundo em Berlim



1936, marca o início internacional da carreira de Piedade, quando treinada e orientada por Irineu Ramos Gomes no Guanabara, participou das Olimpiadas de Berlim. Não foi apenas uma simples concorrente, não. Foi segunda numa das semi-finais e na final, entre as maiores do mundo, obteve honroso 5.º lugar, com belo tempo. Na foto vemos "Filhinha" nessa época do Guanabara, menina ainda, pouco antes de embarcar para Berlim. Ainda como defensora do gremio azul-turquesa, no Sul-americano de 37, Piedade obteve uma de suas maiores vitórias, derrotando nos 400 ms. nado livre, a vice-campeã olímpica, Jeanette Campbell.

Em 1941, já no Flamengo, seu segundo clube, Piedade integrava a delegação nacional, na mais gloriosa jornada da nossa natação. Foi em Vina del Mar, no Sul-Americano, que a campeoníssima, triunfou nos 100, 200 e 400 mts. quebrando as marcas continentais dessas duas últimas distâncias. No rubro-negro, fez parte da famosa equipe do tricampeonato, treinando sob a direção de Luis Lima, que posteriormente voltou a orientá-la no seu retorno ao Guanabara.

Na foto acima, vemos o célebre "sexteto de ouro" da natação brasileira, as seis estrelas que conseguiram em Vina del Mar,





Hoje, com 31 anos Piedade prepara-se para intervir na sua terceira olimpíada



Em Montevidéu, em 49, no sensacional duelo com a argentina Eileen Holt

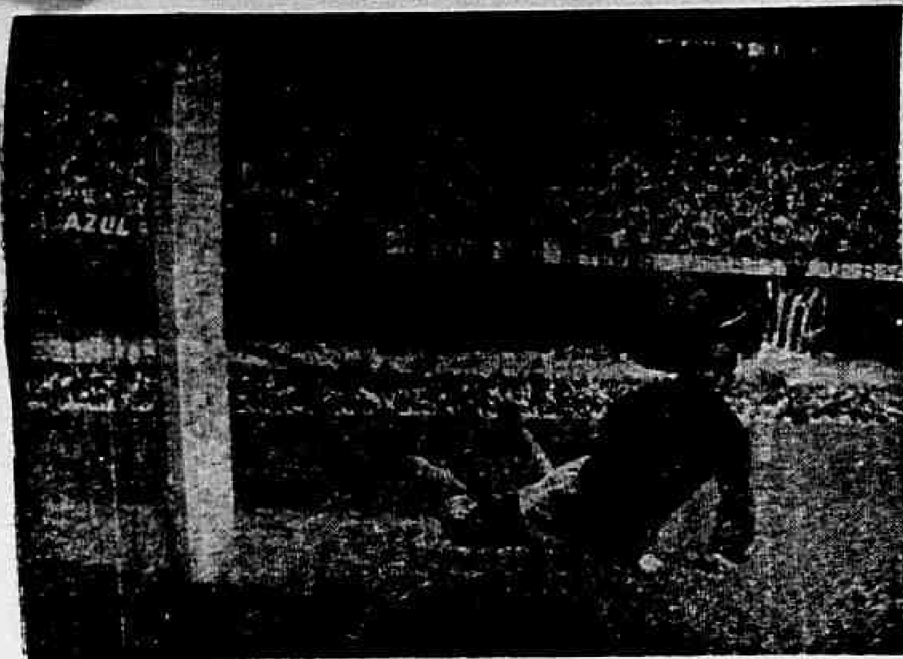
não só levantar tôdas as provas do Campeonato, mas também formarem dupla em tôdas elas, com exceção apenas dos 200ms. nado livre.

Sieglinda Lenk e Cecilia Heilborn eram as nossas nadadoras de costas, Edith Heimpel e Maria Lenk, as de nado de peito e Lieselotte Kraus e Piedade as nossas "crawladoras".

O Fluminense foi o seu terceiro clube. Cachimbão que a havia treinado por ocasião de Vina del Mar, recebeu a nova pupila e a transformou por completo, voltando ela a quebrar os seus antigos recordes, e melhorar extraordinàriamente suas performances. Como tricolor compareceu à sua Segunda Olimpiada, em Londres em 1948, onde repetindo a sua brilhante campanha de Berlim, foi novamente finalista entre as maiores nadadoras do mundo.

Em Montevidéu, onde foi tirada a foto acima, Piedade aparece ao lado de sua eterna rival dos certames sul-americanos, a argentina Eileen Holt, logo após a vitória de nossa campeã nos 100 metros nado livre. Teve ela nessa competição a orientação técnica de seu "coach" predileto, Cachimbão.

E agora em 1951, volta Piedade às mãos de Cachimbão, que se tinha transferido do Fluminense para o Botafogo. No "Glorioso" tentará a Campeoníssima, obedecendo as instruções do seu técnico, realizar a façanha que é o seu maior desejo: representar pela terceira vez o Brasil numa Olimpiada. Helsinki está à vista e Piedade pode ser encontrada também diàriamente na piscina do Mourisco, treinando com o melhor de sua disposição, para completar a Tríplice Coroa Olímpica: 36 em Berlim, 48, em Londres e 52 em Helsinki.



Com sorte ou sem sorte, Barbosa, do Vasco, é sempre um grande goleiro



O Bangu, entre outros cracks conta com Zizinho. E Zizinho é quase tudo numa equipe



Dimer é, no momento, o jogador mais agressivo da linha atacante do campeão carioca

DOIS LÍDERES Frente a Frente

Desde 1946 Que o Clube Suburbano Não Tem a Satisfação do Triunfo – Supremacia Absoluta Dos Pupilos do Técnico Oto Gloria

Reportagem de LUIZ BAYER

Vasco x Bangu, também no colosso do Maracanã, constitui outra significativa atração da rodada numero nove. Um prélio que empenha dois dos três ponteiros. Ambos dispondo das mesmas possibilidades e técnicamente inclusive perfeitamente equiparados. O Vasco foi derrotado pelo Flamengo e empatou com o Botafogo. O Bangu, foi superado pelo Fluminense e empatou domingo, de forma surpreendente com o Canto do Rio. Três pontos desperdiçados para cada um, o que equivale a dizer que ambos vão para a batalha em igualdade de condições e portanto credenciados a um choque empolgante, de acôrdo com as previsões. Vasco x Bangu, é um prélio que agorâ tomou o caminho da repercussão. E tudo porque, sòmente há dois anos que o Bangu conseguiu nivelar-se técnicamente ao Vasco. Até então, a supremacia absoluta a indiscutivel, foi sempre do clube de São Janário, que, conforme revela a própria estatistica tem uma sequência de triunfos espetaculares. Poucas mesmo foram as vitórias do clube suburbano. De uma porem, até hoje, guarda recordações muito gratas. Foi em 46, no primeiro turno. A peleja foi disputada em São Januário e o Vasco era como sempre franco favorito. O Bangu não passava de um conjunto esforçado sem maiores pretensões, a não ser suavizar sempre os revezes e exigir um pouco mais de luta. Mas veio a grande surpresa. O Bangu agigantou-se naquela peleja de sábado. De desfavorecido conseguiu impor-se espetacularmente pela contagem de seis a dois. Nesse dia, o Bangu revelou Meneses, atuando na meia-direita, autor de quatro tentos. Ainda hoje Meneses pertence ao conjunto, mas como ponta-direita. Mas em compensação, o Vasco dispõe de uma supremacia de vitória que foge a raia da proporção. Triunfos amplos que a história não esquece para mostrar a grande eficiência do clube cruzmaltino. Vamos, pois, presenciar amanhã uma batalha em que o Bangu procurará o seu primeiro triunfo, desde do ano de 1946.

NUMEROS DE VASCO X BANGU

Eis os resultados dos encontros Vasco x Bangu, desde 23:

1923 — Vasco, 3x2 e empate de 1x1.
1924 — Não houve jogo.
1925 — Vasco, 3x0 e Vasco, 4x1.
1926 — Vasco, 5x4, Bangu, 2x1.
1927 — Vasco, 3x2 e Vasco, 4x0.
1928 — Vasco, 4x1 e Vasco, 2x1.
1929 — Vasco, 9x1 e empate de 2x2.
1930 — Vasco, 2x1 e Vasco, 3x1.
1931 — Vasco,1x0 e Bangu, 2x0.
1932 — Bangu, 5x1 e Vasco, 5x1.
1933 — Empate de 2x2 e Vasco, 3x0.
1934 — Vasco, 2x0, 5x2 e empate de 2x2.
1935 — Bangu, 5x4, Vasco, 7x2 e 5x0.
1936 — Vasco, 3x1 e 2x0.
1937 — Na F.M.D. — Vasco, 1x0 — L. F. R. J. — Empate de 3x3 e 4x0.
1938 — Vasco, 2x0 e Bangu, 4x1.
1938 — Torn. Munic. — Emp. de 3x3.
1939 — Vasco, 3x0, 2x0 e emp. de 1x1.
1940 — Vasco, 3x0 e 5x2.
1941 — Emp. de 1x1, Vasco, 4x0 e 3x3.
1942 — Vasco, 5x1, 4x0 e 4x3.
1943 — Vasco, 7x2 e 7x0.
1943 — Torn. Mun., Vasco, 3x2.
1944 — Vasco, 7x2 e 4x3.
1944 — Torn. Munic., Vasco, 2x1.
1945 — Torn. Munic., Vasco, 2x1.
1945 — Vasco, 6x1 e 5x1.
1945 — Torn. Munic., Vasco, 3x0.
1946 — Empate de 1x1 e Bangu 6x2
1946 — Torneio Municipal — 1x1.
1947 — Vasco, 4x0 e Vasco, 4x1.
1947 — Torneio Municipal — Vasco, 8x0
1948 — Vasco, 3x2 e Vasco, 6x1.
1948 — Torneio Municipal — Vasco 3x1.
1949 — Vasco, 4x2 e empate de 2x2.
1950 — Vasco, 3x2 e Vasco 2x1.



Clarel, em primeiro plano, é uma das figuras máximas de defesa do futebol brasileiro



Friaça e Augusto, após um empate que teve sabor de derrota. Mário Américo também não se mostra satisfeito. Agora, êles esperam uma sorte melhor contra o Bangu



Depois do Flamengo é o Vasco quem conta com uma "torcida" maior e mais entusiasta

TROQUE SEUS CUPÕES NUM DOS SEGUINTES LOCAIS

CENTRO:
Rádio Clube do Brasil — Av. Rio Branco, 181 — Cineac.
ULTIMA HORA — Av. Presidente Vargas 1.988.
Tonelux — Rua Senador Dantas, 34-36.
Café Lamas — Rua do Catete, 295 (Largo do Machado).
PENHA:
Casa Natal — Rua dos Romeiros, 100.
MEIER:
A Queridinha — Rua Arquias Cordeiro, 269.
MADUREIRA:
Casa Elegante — Estrada Marechal Rangel, n. 94.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

A GRANDE "CHANCE" do Flamengo

Ainda Desta Vez Prometem Uma Grande Batalha os Tradicionais Contendores – Um Pouco de História Dêsse Clássico

Caberá ao America e Flamengo a responsabilidade do prelio de abertura da nona rodada pelo campeonato da cidade. Um clássico de alta tradição e ainda no momento representando significação capital para a situação de ambos na tabela. O America, como se sabe, está no segundo posto ao lado do Botafogo. Até agora desperdiçou quatro pontos, decorrentes de uma derrota que lhe impôs o Bangu e empates com o Canto do Rio e Fluminense. O Flamengo, por sua vez, está em terceiro lugar, com seis pontos perdidos. O rubro-negro perdeu para o Bangu. Foi também derrotado pelo Botafogo e empatou com o Olaria e São Cristóvão. A posição, portanto, dos tradicionais contendores antecipa uma luta de extraordinária vibração. Caberá, por exemplo, ao onze rubro defender a invejável colocação que ocupa e ao Flamengo está reservada a importante missão de não se afastar mais do objetivo. De fato a essa altura dos acontecimentos, mais dois pontos perdidos poderão significar inclusive a perda de todas possibilidades e talvez mesmo das esperanças. Uma luta, portanto, colorida com os dois quadros bem ajustados e na melhor de sua forma, decididos a não poupar esforços para a vitoria que tanto necessitam.



Os rubros estão jogando muito e lutarão para não sofrer novo recuo na tabela

RECORDAÇÕES GRATAS

A história de America x Flamengo, oferece gratas recordações aos adeptos dos tradicionais contendores. Cada prelio tem a sua passagem e os rubro-negros não esquecem mesmo que nos últimos anos os triunfos tem sido equitativos. Em 1949, por exemplo, logo na primeira rodada do campeonato, o America estreou derrotando o rubro-negro no gramado do Fluminense, pela contagem de dois a um. O Flamengo era o que reunia maiores probabilidades. Mas o America acabou triunfando por dois a um, com dois goals de Nivaldino que Garcia não pôde evitar. O curioso que o Flamengo reagiu depois. Dominou as ações. Marcou um goal e esteve mesmo para empatar. Nos últimos segundos, por exemplo, um petardo de Durval bateu debaixo da travessão e os rubro-negros queriam goal, mas não foi. Há outras passagens curiosas desse memorável clássico, que cada vez acentua a rivalidade entre os dois grandes clubes do futebol metropolitano. E hoje, no estádio do Maracanã, mais uma vez estarão empenhados rubro-negros e rubros. Um espetáculo antecipadamente grandioso, sem duvida.

Embora seja muito longa a estatística de América x Flamengo, aqui oferecemos os números dos encontros, desde 1937, ou seja, quando foi fundada a Federação Metropolitana de Futebol. Eis, pois, os resultados:

Os Números de América x Flamengo

1937 — Empate de um a um e Flamengo, 2x1;
1938 — Torneio Municipal: América, 2x0 e América, 3x1;
1938 — Campeonato — Flamengo, 3x1 e América, 1x0;
1939 — Flamengo, 7x1 e Flamengo, 2x1;
1939 — Torneio Misto — América, 4x3;
1940 — América, 2x0 e Flamengo, 6x3;
1940 — Torneio Rio-São Paulo — América, Flamengo, 6x3;
1941 — Amistoso — Flamengo, 5x1;
1941 — Campeonato — Empate 0x0 e Flamengo, 1x0;
1941 — Torneio Extra — O Flamengo não compareceu para a peleja;
1942 — América, 3x1, Flamengo, 4x3 e Flamengo, 8x5.
1943 — América, 2x1 e Flamengo, 3x1;
1943 — Torneio Municipal — América, 2x1;
1943 — Amistoso — Flamengo, 2x0;
1944 — América, 2x1 e Flamengo, 4x2;
1944 — Torneio Municipal — Emp. 2x2;
1944 — Torneio Relampago — Emp. 2x2;
1945 — Torneio Municipal — América 6x2;
1945 — Campeonato — América, 3x2 e Flamengo, 4x1;
1945 — Torneio Relampago — América, 3x1;
1946 — Torneio Relampago — Empate de 2x2;
1946 — Torneio Municipal — América, 3x2;
1946 — Flamengo, 6x2 e América, 3x1;
1946 — Jogos Extras — Flamengo, 3x2 e Flamengo, 3x2;
1947 — Torneio Municipal — Flamengo, 5x2;
1947 — Flamengo, 4x2 e América, 3x0;
1948 — Torneio Municipal — Flamengo, 4x1;
1948 — Campeonato — Flamengo, 4x2 e Flamengo, 1x0;
1949 — América, 2x1 e Flamengo, 3x2;
1950 — Empate de 2x2 e América, 3x2;
1951 — Torneio Rio-São Paulo — Flamengo, 2x1.



Bigode, Esquerdinha, Dequinha e Valter "rubro-negros". Bigode é um com que o Flamengo contará para a sua almejada reabilitação

Flávio Costa, grande "coach", instrue seus jogadores para a reabilitação